DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 – RUA RODRIGO SILVA – 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1508

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.. 38$000 | Semestre.. 18$000 | Trimestre. 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$000
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO II — NUM. 296 — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 8 de Abril de 1920

Movimento commercial

Pelos dados da Estatistica Commercial, relativos ao movimento do commercio exterior, no mez de janeiro do corrente anno, verificou-se que continua, felizmente para o Brasil, a época dos saldos. As nossas exportações neste mez attingiram ao valor de 12.269.000 libras ou sejam, em moéda nacional — 167.667:000$ contra 8.814.000 libras ou ...... 163.308:000$, em egual periodo do anno passado, e contra 82.090:000$ em 1916. Quer dizer isto que, num praso de quatro annos, duplicou o valor da nossa exportação. O mesmo facto se verifica quanto ás importações, que, de 48.967:000$ em janeiro de 1916, passaram a .... 105.940:000$, em janeiro de 1919, para descerem, sob o effeito da depreciação da libra esterlina, a ..... 88.956:000$, em janeiro do anno seguinte. O saldo da balança commercial, no primeiro mez do corrente exercicio, foi, pois, de 79.711.000$, contra o de 57.368:000$, no anno passado e 33.123:000$, em janeiro de 1916.

Se nos for possivel guardar durante todo o anno a mesma proporção teremos, em dezembro, um saldo total de perto de um milhão de contos. A nossa situação economica é, desta maneira, excellente. Com mais alguns annos de tão largos resultados, formariamos de vez o logar que a guerra nos abriu na concorrencia economica do mundo. Entretanto, dentro destas cifras optimistas, ha muitas restricções a fazer e muitos ensinamentos a colher. A ascenção extraordinaria da nossa capacidade exportadora não é, infelizmente, um fruto exclusivo da ampliação da nossa capacidade productora. Ella se deriva, principalmente, da alta do preço dos nossos productos exportaveis.

E' claro que para o resultado final tanto importa que o saldo commercial provenha da valorisação ou da maior quantidade dos productos exportados. Mas para a segurança dos dias futuros, o segundo caso é muito mais auspicioso. A alta extraordinaria dos preços correntes, que se verifica com a mesma intensidade, nos generos importados, póde originar-se, e origina-se, evidentemente, de uma situação de crise como a que atravessa actualmente o mundo. E' certo que pelas proprias cifras da Estatistica Commercial, as nossas importações e exportações têm augmentado em quantidade, mas numa proporção muito inferior ao do augmento dos seus valores.

Em janeiro deste anno exportamos 147.462 toneladas de mercadorias contra 112.966, em 1916 e .... 193.765, o anno passado. Importamos em janeiro de 1916, 182.423 toneladas contra 155.495, em 1919, e 163.734 em 1920. Em quantidade, pois, haveria, um pequeno "deficit" contra nós entre as importações e exportações. Esta situação é que deve merecer o cuidado dos nossos dirigentes.

Não devemos fiar-nos apenas na alta, que póde ser accidental, dos nossos productos. Precisamos egualmente augmentar a exportação.

Não se trata de nenhuma impossibilidade. Quem conhece o interior do Brasil e não julga o paiz pela sua capital, sabe bem das formidaveis reservas de producção que elle encerra. Estimulado pelos primeiros lucros e na perspectiva de excellentes negocios, os nossos patricios do campo se atiraram corajosamente ao trabalho. Por toda a parte augmentaram as seáras e proliferaram os rebanhos. O que falta, agora, é o auxilio mais directo e mais efficaz dos poderes publicos para que a nação venha a colher todos os resultados desta actividade que se desenvolve.

Não será pelo Commissariado ou por outros artificios contraproducentes que o governo fomentará a producção do paiz. Pelo contrario o que tudo lhe indica é uma politica de aproveitamento intelligente do homem e da terra. Do homem pelo saneamento, pela diffusão do ensino primario e das lições technicas; da terra, pela distribuição das sementes pelas facilidades na introducção de reproductores animaes e, sobretudo, pela solução dos problemas capitaes do credito agricola e dos transportes internos. E' para ahi que devem voltar-se as melhores preoccupações de um governo desejoso de ser util ao paiz e capaz de comprehender o alcance que a desorganização geral das velhas nações productoras creou para um paiz novo e mal explorado ainda como o Brasil.

PROBLEMA HOSPITALAR

A importancia da assistencia hospitalar, de que temos tratado insistentemente em nossas columnas, permitte que ainda tornemos ao assumpto, reclamando para elle a attenção immediata dos altos poderes da administração publica. Não se póde evidentemente negar ao actual governo, deante das acertadas providencias que elle tem tomado, a comprehensão exacta do problema da saude publica, de que depende essencialmente todo o nosso desenvolvimento economico e a que, por egual, se prendem os proprios interesses da defesa nacional.

E' incontestavel que o desenvolvimento de qualquer nação, repousa no vigor physico e saude moral do povo. De uma população gasta pelas enfermidades e anemiada por toda a sorte de males, não se póde absolutamente esperar grandes progressos economicos, nem mesmo a defesa efficaz do seu proprio territorio. Não ha muito, o sr. Aráoz Alfaro, professor argentino, desenvolvendo essas mesmas idéas, punha em vivo relevo o alcance do problema da saude publica, de cujo estado depende o valor de uma nação nos periodos de tranquillidade, mas o seu vigor nos momentos tormentosos da guerra.

Dada a intensa concorrencia industrial que se abre para os povos, após a funda desorganização trazida pela guerra, precisam estes, para não serem desde logo vencidos, ser dotados de grande energia physica, que lhes permitta, augmentando a sua capacidade de producção, attender ás maiores necessidades do consumo. Não se póde, no emtanto, esperar de uma nação, onde os habitantes são maltratados por todas as enfermidades, que lhe tiram as energias e lhe enfraquecem o organismo, o esforço efficiente e o trabalho proficuo, que lhe assegurem um logar de destaque na grande concorrencia industrial.

E', portanto, uma das questões, e da saude publica, que está a todo o instante reclamando do governo providencias immediatas e acertadas. Não se póde desconhecer, em tal terreno, a acção do governo, que, por intermedio da Commissão de Prophylaxia Rural, vae a combater efficazmente a verminose, a cuja conta bem se póde levar, em grande parte, a indolencia do nosso sertanejo. Mas não se devia circumscrever a essas providencias apenas, a acção do governo. Ha outras molestias, principalmente nos centros urbanos, que vão, dia a dia, se diffundindo pela população, sem que ainda se tenham tomado as necessarias medidas. E' bastante lembrar o duro tributo que annualmente pagamos á syphilis, á lepra e á tuberculose, para se fazer uma idéa distante de quantos valores perde a economia nacional. Só a tuberculose, a terrivel "peste branca", em um periodo de 46 annos, que vae de 1868 a 1914, fez, no perimetro urbano, segundo as estatisticas, 111.668 victimas isto é, uma média annual de 2.500 pessoas.

E, a despeito de tudo, não ha nesta capital hospitaes em numero sufficiente, a que se possam recolher todos quantos são realmente atacados por esses males. Não é preciso ser profissional para distinguir no meio da população da cidade, os tuberculosos, os syphiliticos, os leprosos, que, por falta das necessarias cautelas, livremente transmittem as suas enfermidades. Para esses innumeros doentes, que arrastam pela cidade a sua miseria, ha, apenas, os hospitaes de S. Sebastião, dos Lazaros e de Nossa Senhora das Dôres, onde só se recolhem tuberculosos.

Para, pois, combater efficientemente essas molestias transmissiveis, é preciso não só organizar e estabelecer amplos hospitaes, onde se recolham aquelles doentes que disso necessitarem, mas ainda constituir o systema dos ambulatorios.

Elles teriam naturalmente por funcção educar convenientemente o doente, por processos adequados, para o fim de evitar a transmissão, que muita vez se dá por simples ignorancia.

A esse regimen especial se sujeitariam aquelles doentes, cujo estado não reclamasse imperiosamente a internação. Além desse objectivo, deveriam essas organizações fornecer gratuitamente, ou mesmo applical-os, aquelles medicamentos que, comquanto recommendados para certas enfermidades, não são facilmente usados pelo seu elevado custo.

Parece-nos, pois, que a solução do problema entre nós, está dependente dessas duas providencias. Estabelecimentos de hospitaes, em que sejam internados os doentes de molestias contagiosas, e a organização de ambulatorios, a que se devem attribuir as funcções, que assignalamos.

O que é imprescindivel é que o governo, que tomou por um dos pontos do seu programma de administração, a saude publica, não deixe por muito tempo sem solução a assistencia hospitalar e ambulatoria.

ERA NOVA

A inauguração das Escolas de Estado-Maior e de Aperfeiçoamento, sob a orientação dos officiaes francezes, inicia uma éra nova, cheia das melhores esperanças para o nosso Exercito.

Após annos de luta pertinaz, em favor da idéa do contrato de uma missão estrangeira, vemos hoje transformado em facto o que era simples desejos.

Foi preciso um trabalho longo, supportando reveses, quebrando obstinadas opposições, para que chegassemos a comprehender que o nosso preparo militar, a nossa defesa, deviam pairar muito acima de sentimentos personalissimos.

E' bom lembrar que, para ser victoriosa, a propaganda em pról da missão, foi preciso que os governantes, ouvindo os moços e tomando lições da experiencia, francamente se collocassem ao lado da corrente dedicada ao preparo profissional.

E se o momento é de alegrias para os officiaes, o é, tambem, para nós que sempre nos batemos para que á missão fosse dada a maior liberdade de acção, condição indispensavel para desempenhar o seu papel.

O discurso do general Gamelin, ao se inaugurar a Escola do Estado-Maior, dá bem a sua convicção de que serão os melhores os resultados da missão, cujas responsabilidades são tão grandes para com o nosso Exercito, como para a propria França.

Desta Escola sairão os chefes por excellencia, os estrategistas em quem a patria confiará seus destinos, se um dia formos chamados no campo da batalha.

Muito pesadas são as responsabilidades dos generaes a quem são confiadas a dignidade do paiz e a vida de milhares de patricios, quando a razão só se póde demonstrar pela força.

Preparar chefes conscientes de suas responsabilidades, senhores dos segredos da arte militar, capazes de conduzir exercitos á victoria, eis ahi a funcção da Escola de Estado-Maior.

E para se chegar a ser um Foch, um Ludendorf, faz-se mister de muito estudo, de muita experiencia.

Os officiaes do exercito saberão comprehender o sacrificio do paiz, contratando a missão, e aproveitando as lições dos mestres, mostrar-lhe-ão dignos alumnos.

As palavras do presidente da Republica demonstram que o supremo magistrado está identificado com as necessidades do Exercito e senhor do que é possivel esperarmos dos mestres francezes.

"Emquanto o perigo da guerra puder ameaçar o mundo, será criminoso, perante a nação, o governo que se não preparar e acautelar para enfrental-a."

Eis as palavras do presidente, que merecem ser repetidas, porque interpretam bem um sentir, escoimado das utopias pacifistas.

Ninguem dotado, de bom senso, deseja a guerra. E os nossos sentimentos de respeito á fraternidade universal, bastas vezes têm sido comprovados.

Mas taes sentimentos não devem nem podem ir até esquecermos a nossa dignidade e o legado de honra, deixado pelos nossos antepassados.

A verdade do aphorismo — "se quereis a paz prepara-te para a guerra" — teve mais uma confirmação na luta terrivel que a humanidade acaba de assistir.

E mal passou o cataclysmo e já nuvens escuras pressagiam novos dias de borrascas.

Ao governo, repetimos, compete prestar dedicado e energico apoio á missão franceza, fazendo calar teimosias descabidas, para que em breve estejamos em condições de provar, se os factos exigirem, que comprehendemos as responsabilidades que nos advieram com o signatario da Liga das Nações.

A ALTA DOS ALUGUERES

A crise de habitações, determinada pelo augmento da população da cidade e carencia de construcções novas na devida proporção, teve como natural consequencia a alta dos alugueres dos predios, contra a qual se levantam protestos de todos os lados.

Phenomeno absolutamente natural, manifestação clara do excesso de procura de uma mercadoria escassa, querem, entretanto, as victimas dessa lei economica attribuir a alta que as afflige aos proprietarios de predios, a quem accusam de ganancíosos e deshumanos.

A imprensa, por sua vez, deixando-se levar apenas pelo sentimentalismo, augmenta a grita, aconselhando aos poderes publicos medidas coercitivas, afim de obrigar os proprietarios a serem mais liberaes.

Peor serviço não poderia a imprensa prestar á causa dos inquilinos...

Para o mal só ha um remedio: facilitar por todos os meios o augmento de construcções novas. Ora, quaesquer medidas visando obrigar os proprietarios a baixar os alugueres de seus predios, determinariam, fatalmente, o retrahimento dos capitaes que poderiam ser empregados em taes construcções. E a falta de casas de hoje seria ainda muito maior amanhã. Resultado: os predios ora existentes, cada vez mais insufficientes para a população da cidade, teriam naturalmente de subir de preço, quer o governo quizesse quer não, ficando os inquilinos mal alojados e pagando carissimo a imprudente experiencia...

Aos que reclamam, sem quererem dar-se ao trabalho de examinar a questão nas suas justas causas, é necessario que se diga que não são os proprietarios que augmentam os alugueis dos seus predios, antes, em regra, elles a isso são levados por expontaneas offertas dos candidatos aos mesmos, numa verdadeira concorrencia publica.

Os pretendentes andam a adivinhar o predio que vae vagar, para fazerem a sua proposta, sendo communissimo procurarem retirar os inquilinos já installados e não garantidos por contratos, offerecendo maiores vantagens e mettendo empenhos para serem preferidos.

Algumas vezes, o proprietario vê-se em serias difficuldades para sair de certas situações, em que o deixam pedidos feitos ao mesmo tempo, em sentidos diversos, por pessoas a que desejaria attender.

Em taes condições, como, sem clamorosa injustiça, fazel-o responsavel por uma situação que não foi creada por elle?

Diz-se que os proprietarios auferem do seu capital em predios juros desproporcionadamente elevados.

Mas, se o negocio é tão bom, numa época de dinheiro disponivel abundante, por que escasseiam as construcções?

A verdade, porém, é que, mesmo com os elevadissimos alugueis, empregar dinheiro em predios é hoje dos peores negocios, e é por isso que poucos o tentam, e quando o fazem é para residencia propria.

Com os altissimos preços actuaes dos materiaes de construcção e sobretudo da mão de obra, não se constroe hoje, no Rio, um predio, apenas razoavel para pequena familia, nos melhores bairros, por menos de 50:000$, que subirão a 70:000$ com o terreno.

Ora, esse pequeno predio, pelo qual, ha cinco annos, atrás, seria difficil obter 300$ mensaes de alugueres, locado hoje por 500$, preço que parece escandaloso, comparado áquelle, deduzidos os impostos e mais despesas obrigatorias, apenas alcança um juro annual de pouco mais de 6 °|°, constituindo um máo negocio.

A alta dos alugueres tem aproveitado, não ha duvida alguma, aos proprietarios de predios adquiridos nos bons tempos. Esses poderiam ser generosos e philantropos, sem que dahi lhes adviessem grandes prejuizos. Mas... nenhum desses dois sentimentos altruisticos jámais se viram impostos, coercitivamente, pelos poderes publicos.

De resto, o emprego de capitaes em predios de alugueres, como um negocio que é, tem seu lado aleatorio, correndo riscos tambem. Se em logar da alta fosse a baixa que estivesse imperando, o proprietario não teria de supportal-o, sem appellação nem aggravo? Os que gritam hoje contra os proprietarios iriam pedir aos poderes publicos medidas coercitivas para obrigar os inquilinos a pagarem alugueres altos?

Além de que, essa mesma differença entre predios adquiridos nos bons tempos e construidos agora, não existe, economicamente falando, porque o alto preço destes determinou a valorização daquelles e o calculo de juros não póde ser feito sobre o que o predio custou, mas sim sobre o que poderá ser obtido por elle, caso o proprietario o queira alienar.

Nada póde haver mais claro e banal do que isso, ao alcance de qualquer pessoa, o que não impede que espiritos dos mais cultos se deixem desorientar na sua apreciação, levados apenas pelo sentimento, sem se aperceberem que, procurando melhorar a situação dos inquilinos, não estão fazendo, entretanto, senão aggraval-a cada vez mais.

Felizmente, o claro espirito do prefeito do Districto Federal, sr. Sá Freire, percebeu muito bem a situação e, segundo está annunciado, vae procurar modifical-a pelo unico meio que póde dar resultado: a concessão de favores especiaes aos capitaes que forem empregados em construcções novas.

O projecto de lei do inquilinato, apezar da alta competencia do seu autor, o illustre deputado Nicanor do Nascimento, é, na minha fraca opinião, um impecilho á feliz solução do problema, porque algumas das suas disposições, pondo o proprietario á mercê do inquilino, vão, inilludivelmente, restringir as construcções novas. E então haveremos de ver o inquilino victima sempre de alugueres cada vez mais altos, pagos ao sublocador esperto, que sempre apparece em taes occasiões, aliás, o que já se está verificando desde agora.

Verificada a falta de casas, com ou sem lei do inquilinato, os alugueres têm de subir, encarregando-se da alta os proprios pretendentes, pelo offerecimento de vantagens, que lhes garantam a preferencia.

Com a lei, a especulação não será feita pelo proprietario, mas sel-o-á pelo intermediario, e como este é profissional, nas suas mãos será muito peor do que nas daquelle. Isso sem nos esquecermos que não ha lei, ainda a mais previdente, que não deixe mil portas abertas á fraude, da qual a victima será sempre o que precisa, no caso o pobre inquilino...

Bem sei que ha senhorios que, aproveitando-se da situação especialissima em que se encontram os seus inquilinos, lhes estorquem alugueres desproporcionados e mesmo absurdos. Mas, para esses casos, innegavelmente de excepção, valerá a pena votar-se uma lei geral, de resultados, quando não contraproducentes, pelo menos duvidosos, para a grande maioria dos que a mema lei vae reger?

Ninguem viola, impunemente, as leis economicas. O proprio especulador, que procura tirar partido de circumstancias excepcionaes, para illudil-os, não o faz por muito tempo, porque a reacção natural não se fará esperar, castigando-o, ás vezes, com usura.

Curar um mal com outro ainda maior, como se pretende fazer nessa questão da alta do alugueres que não deve ser consentido pelos que se interessam pelo bem publico e muito menos ainda pelos que estão encarregados de velar por elle.

Pedir medidas coercitivas á alta dos alugueres pode ser uma campanha apparentemente sympathica, mas só apparentemente, pois, reflectindo um pouco, vê-se logo que é antes um deserviço prestado á causa que com ella se pretende defender e amparar.

Luciano PEREIRA.

OS CONQUISTADORES

(De PERDIGÃO)

ELLE: — Como este cão é feliz. Quem me dera estar no logar delle!
ELLA: — Deveras! Pois eu vou leval-o ao veterinario para que lhe cortem as orelhas.

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"JORNAL DO BRASIL"

Collaboração do sr. Mario Pinto Serva:

"A educação é o unico meio conhecido de conservar e melhorar a raça humana. A raça brasileira em sua quasi totalidade degenera e degrada-se, porque apenas se educa, e mal, uma parcella insignificante da população.

A quasi totalidade dos governos estaduaes não gasta coisa nenhuma com a instrucção publica. E o Governo Nacional tambem não gasta coisa nenhuma. O Brasil é o paiz do mundo que menos gasta com a instrucção publica. De maneira que a ignorancia do povo brasileiro, aperfeiçoada por um seculo de cultivo de analphabetismo, é completa, massiça, formidavel, espantosa, medonha. Nenhum povo occidental pode competir com o brasileiro em ignorancia.

Ha annos no Estado de Kentucky, a estatistica constatou a existencia de uma percentagem grande de analphabetismo, talvez de 15 °|°, no total da população. A revelação levantou um clamor geral. Houve uma grande campanha para extincção immediata do analphabetismo. Em todas as aldeias e villas foram creadas escolas nocturnas para adultos. O enthusiasmo e o ardor se apoderaram de todas as classes na campanha salutar. As escolas nocturnas para adultos funccionavam no outomno, em noites de luar, para os camponezes poderem descobrir o caminho. Os proprios professores publicos é que leccionavam nessas classes. Elles entravam na campanha fazendo primeiramente uma propaganda para explicar os fins do movimento.

Vamos no Brasil completar um seculo inteiro de cultivo do analphabetismo. Em logar dos monumentos com que pretendemos commemorar o centenario da Independencia, era preferivel que os monumentos a se erigirem consistissem em escolas por toda parte, era preferivel que creassemos um Ministerio Federal de Instrucção Publica, e que, em cada Estado, organizassemos todo um apparelho de educação em todos os gráos, desde a primaria á normal e profissional."

"O PA..."

Imposto territorial.

"Este imposto, que apenas se ensaia no regimen tributario brasileiro já está sendo adoptado em grande numero de Estados, principalmente naquelles que já enfrentaram o arduo problema da suppressão gradativa do imposto de exportação.

A principio, o tributo ia sendo applicado com evidente falseamento da razão economica que o suggeriu, isto é, gravava simultaneamente a propriedade e o trabalho, o solo e a producção. Não tardou, porém, que o erro fosse corrigido em alguns Estados, como Santa Catharina, Rio Grande e S. Paulo, onde a taxa incide exclusivamente sobre a terra, fazendo, principalmente, que os grandes latifundios se subdividam em pequenas areas que, por sua vez, se transformam em lotes agricolas.

O imposto territorial tem, sobretudo, prosperado no Rio Grande. Tendo rendido, em 1903, 996 contos, subiu a 2.784 em 1913, e em 1915 a 2.961.

Em Minas, só agora, sob a administração do sr. Arthur Bernardes, que incluira o imposto territorial entre as primeiras cogitações do seu programma, vae elle tendo applicação harmonica com o fundamento economico que o inspirou.

Em cotejo com o Rio Grande, Minas arrecada ainda mal o imposto. Assim é que em 1903, rendeu elle menos de 800 contos; em 1913, pouco mais de mil e em 1915, pouco menos de 1.500.

A contribuição "por municipio", entre um e outro Estado, no que concerne ao sobredito imposto, deixa em notavel destaque o Rio Grande. E' a seguinte: Minas, réis 6.740$; Rio Grande, 11.200:$600. Quanto á contribuição kilometrica, ainda o gaucho se destaca (12$240) sobre o mineiro . . . (2$600).

Em Minas, para implantar-se em toda a sua plenitude, o imposto territorial tem de vencer tenazes resistencias. Ultimamente, ainda, explodiu certo descontentamento na classe dos grandes proprietarios na região de Uberaba.

Ao contrario, no Rio Grande, o imposto vae tendo adaptação facil.

Ao passo que elle se distende e que mais artigos de exportação se vão libertando das taxas de saída, os latifundios se desdobram, gradualmente, em numerosas pequenas propriedades, o que não só promove a irradiação do imposto, e, pois, o seu maior rendimento, senão ainda apressa e alarga a producção.

São, de resto, esses os objectivos capitaes do mais capitalista e racional dos tributos fiscaes."

"CORREIO DA MANHÃ"

"A inauguração da Escola de Estado-Maior do Exercito, hoje, assignala um acontecimento de extraordinaria importancia para a solução dos problemas da defesa nacional.

[illegible]

"A RUA"

A Escola do Estado-Maior.

"Inaugura-se hoje, em uma das alas do Quartel General do Exercito, a Escola do Estado Maior, que vae ficar a cargo da missão militar franceza.

[illegible]

NOTAS SLAVAS

A INDEPENDENCIA DA UKRANIA E' INVIAVEL

O problema das pequenas nacionalidades que pretendem constituir-se em corpos politicos independentes, visando a pratica da "self-determination", para ellas preconizada pelos inglezes, constitue no actual momento uma das mais graves preoccupações dos estadistas europeus.

O caso da Irlanda está plenamente em fóco, e sem duvida a todos sobreleva em importancia e gravidade. Mas se para a Irlanda, e em favor de sua causa, militam innegavelmente razões fortes, que robustecem o impeto com que os irlandezes pleiteiam, por todos os processos, a sua independencia politica, para outros povos a questão se apresenta complicadissima, e apesar de todos os esforços dos estadistas e politicos europeus, e dos seus proprios, não ha como encontrar-lhe solução possivel.

Está nesse caso de difficilima solução o problema da Ukrania. Haverá meios de realmente se erigir e manter em estado livre e independente?

Anteriormente á guerra, os ukranianos se dividiam em tres nacionalidades distinctas: eram austriacos, ou russos, ou hungaros. O territorio do que hoje se estabeleceu chamar — a Ukrania — comprehende a Ruthenia vermelha, ou Galicia oriental; a Ruthenia negra ou Ukrania, propriamente dita, formada pela Volhynia, a Podolia e os governos de Kieff e de Kherson; e finalmente a Pequena Russia, ou sejam os governos de Tchernigof, de Poltava, de Kharkof, de Ekaterinoslaw e o territorio do Don.

Dessas tres partes, as duas ultimas pertencem á Russia de 1914, a Ruthenia negra desde 1772, época em que foi tomada á Polonia, que hoje a reclama de novo para que os limites de seu territorio avancem até o Dniepper. Os polacos negam em absoluto a existencia de uma idéa nacional ukraniana; egualmente essa idéa não existe na chamada pequena Russia, como não existe na Galicia oriental, apesar dos reiterados esforços da Allemanha para crear e sustentar ali um "movimento rutheno". O natural da Ruthenia russa considera-se perfeitamente russo, quer tenha nascido na Podolia, quer tenha nascido na região de Kharkof.

Nestas condições, não se comprehende facilmente a aspiração polaca de separar, seja a que preço fôr, de seu tronco principal o ramo occidental da Pequena Russia. Na difficuldade, recorrem elles ao artificio.

Como essa "Ukrania", e antes de tudo povoada de "ukranianos", os polacos, que não querem passar por imperialistas, affirmam não pretenderem annexal-a á sua Republica; querem, unicamente, dizem elles, separal-a da "Russia de amanhã". Para se garantirem a si proprios. E de que maneira? Forjando uma pequena Ukrania á guiza de Estado-tampão, — a Ukrania occidental formada pela Volhynia, a Podolia e o governo de Kieff, á qual Varsovia "generosamente" faria presente do principado de Haliez, em troca de cessão de Lvof — tudo isso para subtrahir toda essa região da Pequena Russia sua fronteiriça á posse e influencia da Russia propriamente dita.

Seria esse um Estado originalissimo. Não teria subditos "natos", pois que os padrinhos, que lhe pleiteam a creação, dizem textualmente pela penna de um delles: "A população será em maioria composta de polacos e russos, necessario se tornará que todos se saibam sinceramente compôr uma alma ukraniana".

Fala-se na realização de um plebiscito na Ukrania, como se o realizou, por exemplo, na Lithuania. Exercido em plena liberdade, sob a fiscalização das grandes potencias ou da Sociedade das Nações, esse direito das nações de decidirem de seu futuro não ha negar que seria realmente a justiça mesma. Mas... que vozes seriam admittidas a fazerem-se ouvir nesse plebiscito? Todas as populações ukranianas, inclusive as da Galicia oriental, ou sómente as da Ukrania pertencentes á Russia de 1914?

Ademais, o proposito evidente de relegar a Russia para trás do Dniepper é perigoso. Para a propria Polonia, que, assim, provocando resentimentos e odios russos com sua idéa da creação do Estado-tampão da Ukrania, crear-se-ia nos russos um inimigo implacavel.

Attribue-se ao general Denekine uma solução de transacção para o difficil problema. Essa solução seria a partilha dos territorios ukranianos, isto é, a Galicia oriental em plena propriedade á Polonia, mas a Pequena Russia quer seja a Ruthenia negra ou o paiz dos cossacos, ficaria pertencendo tambem de pleno direito á Russia.

Ao que parece, será essa a solução definitiva para o caso. O Conselho Supremo dos Alliados tende a reconhecer a Varsovia, o que quer dizer aos polacos, direitos ao territorio da antiga provincia austriaca da Galicia; mas, reconhecendo que a "Ukrania" — tal como a delimitava a antiga fronteira com a monarchia austro-hungara, deve continuar russa, porque ella é intrinsecamente russa.

Ademais, convém não esquecer uma circumstancia importante, e é que a Ukrania fornece á Russia tres coisas que lhe são indispensaveis á vida: o mar, o pão e o carvão. Querer privar dessas tres facilidades A Russia, seria encerral-a em muralhas que dentro em pouco ella poria por terra.

O conto d'O JORNAL

O CASTIGO

Elle me dizia sempre com convicção. Eu sou forte. Tenho sabido viver porque tenho sabido soffrer... E como, algumas vezes, eu me deixava ficar calado, com o ar de quem não comprehende bem, elle parecendo se endireitar todo dentro das suas theorias, me repetia com a sua voz dura e cortante como um silex:

— O soffrimento é a unica escola realista... Soffrer é viver. Viver é enfrentar quotidianamente a dôr com todas as suas diversas modalidades. A luta é a grande retemperadora. Ella fortalece e depura. Pugna pois com fé e galhardia. E vencedor ou vencido sorri sempre. Não curves a cerviz, não fraquejes, não tremas. Abomina a fraqueza, inhuma a temença, proscreva a lagrima. A lagrima é a externação tacita da impotencia. Deixa-a para os fracos, para os pusillanimes.

Sê um atleta da vontade que é a unica força que nos conduz ao triumpho. Escuda-te na sciencia estoica do soffrer. Luta com o fanatismo de um arabe... Combata o desanimo e o medo como um degladiador romano. E' o unico merito da vida. Affaze-te á tormenta das jornadas. Oppõe a tua vontade á tua fraqueza, a tua perseverança á tua covardia... Arma-te de indifferença, de gelo, de estoicismo. Acceita a dôr. Submerge-te nella como um escaphandro treinado. A dôr é bella e tem encantos ineditos de amante sentimental... Você não acha?

Eu ficava quieto e não lhe respondia porque gostava de ouvil-o. Elle corria o olhar sobre os nossos rostos (quasi sempre eu estava acompanhado) e continuava, após um instante, em tom de quem aconselha:

— Não chorem, não devem chorar nunca, nunca... Enxuga para sempre os teus olhos doentes. Se o teu coração é covarde (e volta-se inexplicavelmente para mim) e te atormenta e te ameaça trahir, rasga-o, crava-o de espinhos, ungo-o a uma cruz. Ri. Ri sempre. O riso é a unica coisa que não morre. Passa, mas a sua sombra fica eternamente na bocca... Ha boccas fechadas que sorriem. Por isso deves rir. Ri até á propria agonia subjectiva.... Doma a palavra tremula, a phrase emocionada, subjuga a lamuria confidencial... Esmaga com raiva tudo que te vier aos labios. Não contes nada a ninguem da tua tortura moral. Que as magoas fiquem comtigo como a perola fica dentro da ostra. Que os soffrimentos estertorem inutilmente no fundo do teu coração. Afivela bem a tua mascara impassivel... Faze como disse o poeta... Devora a tua amargura numa digestão calma de hyena...

Que volupia maior do que a da dor? Que tortura mais deliciosa do que a do silencio? Afoga as tuas queixas dentro do teu sangue. Rasga as tuas arterias, rompe os teus vasos, mas cala... A bocca deve ser muda como um hypogeu... Vive só na tua dôr e para a tua dôr. Não a partilhes com ninguem. E' nisso que está a verdadeira coragem.

O homem verdadeiramente forte é o que soffre calado.

Attenta no que te digo. Não chores nunca... A lagrima é uma meretriz vadia... Nada neste mundo merece uma lagrima...

Emilio falava com uma impassibilidade de fakir. Não se enthusiasmava sequer. O seu rosto parecia de gesso.

E assim, quasi que mecanicamente, dizia palavras de fogo com uma bocca de gelo.

— Que tremam as montanhas, arrematava, e que os Amazonas transbordem; que ruam os palacios e caiam as cathedraes; que se partam os marmores e os vitraes; que se derrubem os monumentos e as basilicas; que os Kremlins, os Louvres e os Vaticanos se abatem ao peso formidavel dos Himalayas; que se reduza a estilhaços o Laocoonte e a Diana Caçadora; que se rasguem os versos de Virgilio e as telas de Ticiano; que se extinga o pharol que illuminou Athenas e que illuminou Roma; que se riam dos heróes e se escarneçam dos martyres; que se despreze a memoria dos que morreram em Marathona e em Salamina, porque todos esses esplendores todas essas grandezas, todas essas glorias, todos esses martyrios e todas essas agonias não valem uma lagrima, não merecem um soluço... E' preciso que todos nós tenhamos alguma coisa do huno, para que não nos entristeçamos nem nos commovamos, quando nos vierem dizer que Platão foi um idiota e que Descartes não passou de um mediocre francez...

E calava-se... A conversa cahia após um intervallo.

Emilio despedia-se com um sorriso, deixando-nos abysmados em coisas vagas... Alguem fazia sempre, á sua saida, um commentario. Parece forte...

Mas numa noite, um ancião que o ouvia com disfarçada attenção, observou muito pausadamentee, como quem profere uma sentença: — Esse moço é bem infeliz; elle vae soffrer muito...

. . . .

Emilio casou-se e eu nunca mais o vi, nem recebi noticias suas. Disseram-me que morava lá para as bandas do Engenho de Dentro. Mas como elle não me procurava, e os meus negocios fossem muitos, não o procurei tambem.

Passaram um anno e mezes.

Uma tarde encontro-me com um amigo, e viemos casualmente a falar delle.

— Sabes de uma coisa? E' preciso que vás ver o Emilio. A mulher está mal. Ha poucas esperanças de salval-a. Deu-me a rua e o numero e eu fui. A' noitinha cheguei a sua casa — uma especie de casa de campo hollandeza — cercada de laranjeiras. Encontrei ahi desordem e gente.

A mulher morrera horas antes de eu chegar. Fui encontrar o meu amigo a passear solitariamentee pelo quintal. Emilio já não era o mesmo. Parecia ter envelhecido dez annos. Ao verme correu para mim com uma pungente exclamação. Abraçámo-nos. — Uma catastrophe, Paulo; uma verdadeiro desastre, murmurou ao meu hombro, com voz entrecortada. Disse-lhe palavras capazes de provocar um pranto. Falei-lhe da pequenina que lhe ficava como uma recordação viva da que se fôra para o céo...

Emilio ouviu-me de cabeça baixa. Quando terminei, elle levantou a cabeça e agradeceu-me mais com o olhar do que com a bocca. Vi que os seus olhos estavam vermelhos. Impelli-o brandamente, como um irmão, a um desabafo.

— Por que não choras, meu amigo? As lagrimas allivíam tanto...

Elle olhou-me com dolorosa fixideze.

— Ah! Se eu pudesse chorar!... Mas não posso, Paulo, não posso... Parece que as lagrimas seccaram dentro do meu coração...

Sylvio B. PEREIRA.

Circumstancia aggravante

A scena foi rapida. O delegado do districto ia atravessando a rua quando um "taxi" desabalado, a soprar ruido por todos os lados, teve a desastrada ousadia de quasi lhe atropelar o corpo e a autoridade policial.

Os apitos trilaram e o "chauffeur" com a consciencia tranquilla caiu na tolice de parar o seu "auto". Pobre motorista!... A autoridade, mais assustada do que energica, em altos brados, entrecortados por uma franca desordem respiratoria, depois de insultar o cinesiphoro cabisbaixo e submisso, com todas as phrases da pragmatica ainda acabou por lhe dar ordem de prisão.

Seguiu, então, o prestito; o automovel a passo, conduzindo varios guardas civis, 8 policias, e 2 commissarios e algumas testemunhas nos para-lamas e o dr. delegado, chegou ás portas da delegacia já com tres pneumaticos arrebentados, o motor a ferver e o motorista a suar.

Na sala do commissario, o dr. delegado, concentrando na sua physionomia de criminalista eventual todos os gestos rictus que pudessem demonstrar severidade, começou a catilinaria de sempre contra o "chauffeur", sensivelmente amedrontado:

— Vocês todos são uns endiabrados... Pensam que as ruas foram feitas para essas corridas da morte... E' correr, correr, fonfonando estupidamente e saia da frente quem quizer, porque senão vocês atropelam, matam e tornam a correr como se a vida do transeunte fosse um "farrapo de papel"... Você não sabe que o excesso de velocidade é prohibido, "seu" assasino...

— Perdão, doutor; eu nunca matei ninguem, repello, algum tanto offendido, o motorista...

— Isso é que eu não sei... Vocês andam por ahi que nem um furacão... Eu hei de verificar se você tem ficha na policia, "seu" "barbeiro"...

— Isso eu não tenho, "seu" doutor; o senhor póde vêr aqui pelos meus documentos. E o "chauffeur" entrega nas mãos nervosas do delegado os seus papeis.

A autoridade toma-os, o attentamente, percorre-os como quem nelles procurasse um erro de orthographia, e de repente, irado e "imponente" grita para o cabo da guarda:

— Metta já esse imprudente no xadrez...

E, virando-se para o commissario, a mostrar a ficha do motorista, isenta de qualquer nota de culpa:

— Veja, é a tal mania das velocidades fantasticas... Com esse miseravel até a sua folha é... "corrida".

E o commissario não fugiu porque ficou em estado... "vertiginoso".

João Sem TELHA.

O sorteio militar e os films

O general chefe do serviço de Alistamento Militar deste Districto Federal pede, por nosso intermedio, que os srs. proprietarios dos cinemas façam rectificar a data do alistamento que, patrioticamente, está lançando nos "films" de propaganda. Todo alistamento militar é feito de 1.° de junho a 31 de agosto, periodo em que os jovens de 21 annos devem se dirigir as sédes das juntas dos seus municipios, e não a 1.° de setembro, como annunciam os mesmos "films".

A expontaneidade do alistamento dá direito a um certificado que serve de salvo-conducto para concursos, empregos e outras pretenções.

COMMENTARIOS

A CONDUCÇÃO DE MALAS EM CAMPO GRANDE

O serviço de conducção de malas em Matto Grosso vem ha mezes soffrendo embaraços pelos respectivos serventuarios.

Os que têm contrato com a União para o serviço não se mostram contentes com as vantagens decorrentes e, de quando em vez, paralysam a remessa de malas, apresentando as suas reclamações.

Ha poucos mezes, tal facto em Goyaz desorganizou o serviço postal e a correspondencia passou a ser recebida com grande atrazo.

Agora, sabemos que o encarregado da conducção de malas em Campo Grande, Matto Grosso, não contente com os vencimentos que lhe competem, paralysou o serviço.

De Campo Grande seguem as correspondencias para outras cidades importantes daquelle Estado, não servidas pela estrada de ferro e essa paralysação vem affectar seriamente a vida commercial do sul, a parte mais florescente do Estado.

Não sabemos quaes as providencias officiaes, mas é de esperar sejam ellas tomadas com a maior urgencia, pela necessidade imperiosa das communicações postaes para pontos tão commerciaes como Campo Grande e Bella Vista.

⁂

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Já ha dias os jornaes commentaram um despacho do sr. Azevedo Marques, nomeando um terceiro official addido do Ministerio da Agricultura para certo logar no das Relações Exteriores, com preterição de um candidato classificado em primeiro logar em concurso. Este candidato, como já noticiámos, está promovendo, por via judiciaria, a reparação do seu direito postergado.

O "Diario Official" de hontem insere um outro despacho do sr. Azevedo Marques, que, em confronto com o que referimos, desperta a extranheza deste "commentario".

Baseada na disposição legal sobre aproveitamento de addidos, a qual ordena que os de um ministerio sirvam em outro, "desde que satisfaçam as exigencias regulamentares desse outro", o sr. Azevedo Marques nomeou o 3° official da Agricultura para egual posto no Itamaraty. Fazendo-o, porém, o ministro não se incommodou com o facto de serem os concursos diametralmente oppostos nos dois departamentos de administração publica, ignorando, ou affectando ignorar que se exige, para a Secretaria do Exterior, o conhecimento de linguas vivas, de direito internacional publico e privado, de direito commercial terrestre e maritimo, e de direito civil mundial, materias de que se prescinde na repartição da Praia Vermelha.

Ora, no despacho hontem publicado, nega o ministro direito a uma permuta legal, plenamente legal, e aconselhada pelo proprio sr. Azevedo Marques, entre um 2° official de secretaria e um 2° official de legação. Nega-o, textualmente, porque o 2° official "não prova officialmente que saiba falar e escrever correctamente as linguas franceza, ingleza, italiana ou allemã, prova esta exigida para a entrada no Corpo Diplomatico."

Conclusão: na hermeneutica do ministro, dois funccionarios do mesmo ministerio não podem permutar de logar porque cada posto tem a sua exigencia regulamentar, caracteristica; no emtanto, póde-se ir buscar alhures um funccionario sem concurso, para cargo de concurso taxativo, complicado e obrigatorio, preterindo-se, para esse fim, candidatos habilitados em prova realizada com os requisitos legaes, e gozando ainda da plena validade do seu esforço, garantido por lei pelo espaço de um anno!

⁂

COMPETE A' CENTRAL

O pessoal da Hygiene attendeu com presteza a reclamação que ha dias formulámos, no sentido de desobstruirem-se algumas vallas, na zona suburbana e de limpal-as, destruindo assim fócos certos de molestias e viveiros fartissimos de mosquitos, que nellas se formavam.

Naquella zona vastissima, porém, os depositos de aguas estagnadas em vallas e lagôas esverdinhadas não eram sómente aquelles, nem são apenas as que pelas ruas e capinzaes se estendem, avolumando á chuva e apodrecendo ao sol. Notam-se numerosos outros depositos causadores de infecções graves, tambem ao longo do leito da Central, nas vallas marginaes que jámais se limpam, e em determinados pontos entre os proprios dormentes das linhas. Ao cair das tardes erguem-se verdadeiras nuvens de mosquitos de sobre as aguas putridas desses depositos e invadem as casas das cercanias, picando ferozes e não raro contaminando de molestias sérias os desafortunados moradores dos suburbios.

Ora, apesar da coisa parecer esquesita, a verdade verdadeira é que os empregados da Hygiene nada pódem contra isso, e mesmo nada têm com isso. Não lhes compete a limpeza dessas sujidades, a desobstrucção dessas vallas, a hygienização daquella zona. Desde que o mal reside no leito da Central, onde tem esta vigilancia privativa, á Central compete esse trabalho de limpeza e saneamento.

"A Estrada porém não dispõe de mata-mosquitos" — dirão. E é verdade. Mas dispõe de um exercito de empregados, de trabalhadores com que lhe é facil compôr uma turma que se póde entregar de tempos a tempos a esses trabalhos de limpeza e desobstrucção dos innumeros depositos de aguas paradas que por toda a extensão suburbana do leito da Central se espalham e se multiplicam.

E isso se deve e se póde fazer, simples e methodicamente, sem gastos extraordinarios e com real proveito para toda a população suburbana. Não será muito exigir, o pedido de providencias ao sr. Assis Ribeiro, no sentido da organização de uma turma para esse serviço — ou zona que é de sua administração exclusiva, como a de todo o leito da Estrada.

A semanal da Liga do Commercio

Os importantes assumptos tratados

Reuniu-se hontem a directoria da Liga do Commercio, sob a presidencia do sr. Alfredo Ferreira, sendo, depois de despachado o expediente, lida e approvada a acta da reunião anterior.

Ao entrar na ordem do dia o presidente manifestou a sua satisfação pelo plano de remodelação do Banco do Brasil, plano esse, que uma vez executado, apparelhará esse estabelecimento de credito de todos os meios para bem servir o commercio e as demais classes, e terminando por affirmar que o sr. Homero Baptista, actual ministro da Fazenda, concorrendo para a execução dessa remodelação, prestará serviço inestimavel e digno de ser registrado.

O sr. Murtinho Nobre, fazendo uso da palavra, fez sentir que a Superintendencia do Abastecimento, mantendo a orientação que vem seguindo, está perturbando o commercio e desorganisando a producção, porque não ha leis que possam alterar as da livre offerta e as da livre procura, e quanto mais se procurar cercear o commercio honesto o regimen da plena liberdade, mais se terá concorrido para a aggravação dos preços dos generos de primeira necessidade, mórmente, não facilitando os transportes nem garantindo o preço minimo da producção, como ora succede; sendo, portanto licito esperar que o ministro da Agricultura, tendo em consideração as reclamações que vêm de todos os recantos do paiz, procure, caso julgue necessario manter ainda esse apparelho compressor, dar-lhe uma orientação mais liberal e mais consentanea com os interesses geraes, porque a manutenção das tabellas de preços maximos ou outras quaesquer, instituidas pela Superintendencia, além dos males que traz á Nação, só poderá concorrer para a carestia da vida, desde que, medidas necessarias para fomentar a producção não foram, como deviam, conjugadas com a acção da Superintendencia.

O sr. Souza Lima tratou, em seguida, da necessidade que o Congresso tem de converter em lei o projecto que dispõe sobre a revisão das tarifas aduaneiras, attendendo assim, não só a uma antiga aspiração do commercio, como tambem de todas as classes sociaes, terminando por propôr que fossem enviadas, por copia, á commissão especial da Camara dos Deputados, incumbida de estudar o projecto, as diversas representações sobre tecidos, lampadas electricas, machinas, etc., que a Liga dirigiu á commissão de funccionarios aduaneiros que elaborou o referido projecto.

Discorreu o sr. Camacho Filho longamente sobre os impostos de consumo, mandados cobrar pela actual lei da Receita, e que, em virtude do artigo 41 dessa mesma lei, devem ser regulamentados pelo governo, mostrando a necessidade de que essa regulamentação se faça de maneira tal que permitta ao commercio pagar esses impostos sem vexames, e sem crear difficuldades, quer para o fisco, quer para os contribuintes, que estão sempre promptos a cumprir a lei, desde que ella seja executada com criterio e suavidade, e não, como na maioria dos casos, se costuma proceder.

Em seguida foi encerrada a sessão.

As despedidas do chanceller Buero

A SUA PARTIDA PARA S. PAULO

Antes de sua partida para São Paulo, que se effectuou á noite, o sr. Juan Buero, chanceller uruguayo, esteve, pela manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, em visita ao tumulo do barão do Rio Branco. O diplomata uruguayo foi acompanhado de sua esposa, que depositou uma palma de flores naturaes no tumulo daquelle estadista brasileiro.

A RECEPÇÃO AOS ACADEMICOS

Conforme estava marcado, hontem, ás 10 horas, em seus apartamentos do Palace-Hotel, recebeu o sr. Juan Antonio Buero uma commissão de academicos, composta da senhorita Iracema da Nobrega Dias, e dos srs. Guedes Quintella, Alfredo da Silveira e Homero Vaz do Amaral, da Associação Brasileira de Estudantes, que lhe entregaram uma longa mensagem, dirigida aos collegas da amiga Republica Oriental.

O ministro Buero recebeu-os com a maxima cordialidade, mantendo demorada palestra com a commissão, e, depois de falar sobre os congressos de estudantes, reunidos em Montevidéo, Buenos Aires e Lima, declarou que teria immenso prazer em receber uma delegação de estudantes brasileiros, na Republica do Uruguay, o mais tardar até julho proximo futuro.

A commissão offereceu-lhe os boletins por ella publicados ultimamente e, das mãos do chanceller, teve a honra de receber a sua photographia com captivante e gentil dedicatoria.

O ANNIVERSARIO DO REI DOS BELGAS

Passa hoje a data anniversaria de Alberto I, o heroico rei dos belgas, cujo nome entrou definitivamente para a historia aureolado pela gloria do martyrio e da intrepidez com que ao lado e á frente do seu povo se soube oppôr ás avalanches inimigas que lhe invadiram o territorio patrio e o cobriram de sangue e de luto.

A hora tremenda de provação passou, e agora podem os belgas commemorar a grande data mais que como a do seu rei amado, porque em Alberto I respeitam, veneram e amam o soldado heroico e o cidadão de virtudes spartanas, que soube resistir com elle e por elle, até que a victoria lhe corôou e santificou o martyrio.

Ao sr. visconde Obert de Thiensis, encarregado de negocios da Belgica, junto ao nosso governo, fazemos interprete de nossas homenagens ao valoroso povo seu compatriota na data natalicia de seu grande rei.

Ausente o sr. Adhemar Delcoigne, ministro plenipotenciario, não haverá recepção na legação belga, mas o sr. visconde de Thiensis receberá no salão do consulado, á Avenida Rio Branco, as pessoas que o desejarem cumprimentar.

Os limites interestaduaes

O governo federal promove uma conferencia dos interessados

O caso do Estado do Rio e uma carta do prefeito

O governo da União, no sentido de dirimir satisfatoriamente as irritantes questões de limites entre os Estados, vae promover uma conferencia nesta capital, na qual se farão representar por delegados especiaes os Estados que tenham litigios de fronteiras.

O ministro da Justiça tomou a iniciativa de convocar essa reunião para o dia 12 de junho proximo futuro, para pôr termo definitivo, seja por accordo, seja por arbitramento, a essas questões, de fórma que possamos commemorar o centenario da Independencia do Brasil numa perfeita concordia.

De accordo com o presidente da Republica, o sr. Alfredo Pinto dirigiu a todos os presidentes e governadores dos Estados o telegramma seguinte:

"Attendendo aos expressivos reclamos da opinião nacional e de inequivocas manifestações das sociedades scientificas e patrioticas do paiz, bem como de conveniencias politicas e administrativas, resolveu o governo federal empregar os meios ao seu alcance para ver finalmente dirimidas por occasião do Cetenario da Independencia as irritantes questões de limites inter-estaduaes, que prejudicam ao mesmo tempo a nossa concordia interna e o conceito de nacionalidade no exterior.

Vivamente empenhado na realização de tal designio, está o governo disposto a coadjuvar desde logo, com engenheiros federaes, destacados para o serviço de demarcação dos resepectivos limites, os Estados signatarios de accordos provenientes do Congresso de Bello Horizonte ou de outros já encaminhados no mesmo sentido.

Por existirem ainda questões dessa natureza, cujo exame tendente a uma solução definitiva não foi iniciada, mediante qualquer processo, venho pedir a v. ex., confiando no vosso patriotismo e descortino, que se digne de nomear um representante desse Estado á Conferencia que encetará os seus trabalhos no dia 1° de junho do corrente anno, por autorização do sr. presidente da Republica e sob a minha direcção, afim de serem os mencionados casos de limites inter-estaduaes submettidos ao arbitramento, se as partes não preferirem como solução um accordo directo e immediato, observado, em qualquer hypothese, o processo constitucional.

Aguardando resposta urgente de v. ex., antecipo os meus agradecimentos.

Cordiaes saudações — (a) Alfredo Pinto."

UMA CARTA DO PREFEITO AO SR. RAUL VEIGA

O sr. Sá Freire dirigiu, em data de hontem, uma carta ao sr. Raul Veiga, lembrando a conveniencia de ser liquidada quanto antes a questão de limites entre o Districto Federal e o Estado do Rio, afim de, pelos festejos do centenario, estar completamente sanada.

A' sua carta, juntou o prefeito uma memoria sobre o assumpto, da autoria do sr. Noronha Santos, chefe do Archivo Municipal, assim como pediu ao presidente do Estado do Rio designasse o dia e hora para tratar mais pormenorizadamente e de viva voz, o assumpto.

Ainda o regulamento do montepio municipal

Uma commissão de funccionarios procurou o sr. Boamorte

Hontem, pela segunda vez, uma commissão de funccionarios municipaes com o sr. Geminiano Nascimento á frente, procurou o sr. Elpidio Boamorte, pedindo-lhe a effectivação do regulamento da nova lei do montepio.

Falou em nome dos seus companheiros o sr. Geminiano Nascimento: disse que a insistencia dos funccionarios junto ao director de Fazenda, representa, apenas, a situação mais do que afflictiva em que se encontram, em maioria. Declarou mais: que se desempenhara daquella commissão, com gosto e desgosto ao mesmo tempo: gosto, por attender ao pedido dos seus companheiros; desgosto porque a questão, para elle, chegou a uma phase de irritação, uma vez que se via obrigado a pleitear um direito que pertence aos funccionarios municipaes o que está liquido ha mais de 30 dias, porque a nova lei já conta 90 dias e, por propria força, está em vigor ha um mez.

Respondeu o sr. Elpidio Boamorte, dizendo que não pode subservientemente subscrever um trabalho feito por outro sem o lêr e annotar o que lhe pareça digno de nota. Reiterou a affirmação de que já fizera á commissão que o procurou anteriormente: de que tem o maior interesse e a maior boa vontade em ver o novo regulamento em vigor. Era, unicamente, o que podia adiantar com respeito ao assumpto.

A Rêde de Viação Cearense subordinada á Inspectoria de Obras contra a Secca

Subordinando a Rêde de Viação Cearense á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, o sr. Pires do Rio, ministro da Viação, expediu hontem o seguinte aviso:

"O plano estabelecido para a execução das grandes obras do Nordeste Brasileiro, autorizadas pelo decreto n. 3.965, de 25 de dezembro de 1919, comprehende a construcção de grandes barragens de alvenaria destinadas á armazenagem da agua necessaria á irrigação, facto do qual decorre a conveniencia de rapida construcção de varios ramaes e prolongamento das estradas que servem áquellas regiões e, bem assim, um consideravel augmento de trafego ferroviario nas linhas da viação cearense. Essas circumstancias, tornando indispensavel ser facultada a maior liberdade de acção ao inspector federal de obras contra as seccas, quanto a providencias relativas ao trafego, nos differentes serviços ferroviarios da região, levam-me a resolver que, por conveniencia do serviço publico, a Rêde de Viação Cearense passe a ficar administrativamente subordinada á Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas".

TERRENOS AOS NOSSOS LEITORES

MIL LOTES EM GUARATIBA

O dia do sorteio

Os electricos que trafegam em Guaratiba

Continúa em nosso escriptorio a troca dos "coupons" por cartões numerados para o sorteio que O JORNAL vae realizar, de 1.000 lotes de terreno,

SITUADOS EM GUARATIBA

a famosa zona rural do Districto Federal, de clima excellente, de um radiante futuro agricola e industrial, cortada por differentes linhas de bondes electricos da Companhia Ferro Carril de Campo Grande e magnificas estradas de rodagem macadamizadas pelo ex-prefeito Amaro Cavalcante e distante desta capital apenas uma hora.

E' mais que promissora a situação do bello suburbio carioca, com os seus pequenos nucleos de população, havendo já um plano de redes de esgotto e de abastecimento de agua.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Até o dia 15 do corrente será trocada cada serie de 30 coupons por um cartão numerado, troca essa que se effectuará na administração d'O JORNAL.

O sorteio terá logar no ELECTRO-BALL CINEMA, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, gentilmente cedido pelo seu director-gerente, no dia 16 do corrente, ás 15 horas.

De 20 a 30 de abril, os portadores de cartões premiados deverão comparecer no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sob., telephone n. 3800, norte, para effectuarem o pagamento de 65$000, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote.

Actualmente, cada um desses lotes está valendo 250$000, e ficando ao leitor por 65$000, sem outra despesa, parece-nos que é uma prova de que o "O JORNAL" busca proporcionar-lhe facilidades e beneficios para o auxiliar nesta época de crise.

A Granja Avicola Pastoril fornecerá diariamente todas as informações aos nossos leitores, bem assim plantas, etc.

Na estrada de "Matto Alto" n. 65 (Bonde electrico "Largo da Ilha"), encontrarão diariamente o encarregado de mostrar os terrenos e fornecer todas as informações necessarias, sem despesas.

O presidente da Republica esteve no Rio

Sua chegada á Praia Formosa

Como antecipadamente noticiámos, o presidente da Republica deixou, hontem, o palacio Rio Negro, em Petropolis, vindo ao Rio, afim de presidir a inauguração da Escola de Estado Maior do Exercito.

A viagem do presidente da Republica correu normalmente, tendo sido feito um carro especial ligado ao trem da carreira da Leopoldina Railway, que partiu da cidade serrana ás 7 horas e 35 minutos.

Acompanharam o presidente da Republica em sua viagem, o capitão de fragata Raphael Brusque, sub-chefe da casa militar da presidencia da Republica; commandante José Maria Neiva, seu ajudante de ordens e major Barbosa Gonçalves, seu auxiliar de gabinete.

Na estação da Praia Formosa, onde o trem com o carro do presidente chegou ás 9 horas e 25 minutos, esperavam o chefe de Estado, entre outras, as seguintes pessoas: Azevedo Marques, ministro do Exterior; Alfredo Pinto, ministro do Interior e Justiça; Homero Baptista, ministro da Fazenda; Pandiá Calogeras, ministro da Guerra; Simões Lopes, ministro da Agricultura; Pires do Rio, ministro da Viação; tenente Pinho Bretas, representante do ministro da Marinha; Sá Freire, prefeito municipal; Geminiano da Franca, chefe de policia; Agenor de Roure, secretario da presidencia da Republica; Pessoa de Queiroz, secretario particular do presidente; coronel Ribeiro da Costa, commandante do Corpo de Bombeiros; deputados, autoridades e jornalistas.

Depois de alguns cumprimentos trocados entre os presentes e o presidente da Republica, este tomou o automovel de palacio, dirigindo-se ao Cattete, até onde foi acompanhado pelos membros de suas casas civil e militar, além dos ministros.

O PRESIDENTE VOLTA A PETROPOLIS

O carro especial, que conduziu o presidente da Republica a esta capital, foi ligado ao trem que partiu para Petropolis ás 20 horas.

O seu embarque, na estação da Praia Formosa, foi muito concorrido, acompanhando-o á cidade serrana o sub-chefe da casa militar e os ajudantes de ordens.

Regressando dos sertões bahianos

O "Uberaba" trouxe forças do exercito

Ancorou hontem, á tarde, procedente de S. Salvador, com escala em Victoria, o paquete "Uberaba".

O navio nacional conduziu, como era esperado, um contingente das forças do exercito enviadas á Bahia, na missão de interventoras.

O sr. Lopes da Cruz, inspector da Saude do Porto, limitou-se a receber uma declaração escripta do commandante do "ex-allemão", por terem viajado no "Uberaba" cinco medicos, acompanhando a tropa embarcada, além do medico do navio.

O contingente chegado, composto de 42 officiaes, 97 inferiores e 554 praças, veiu sob o commando do tenente-coronel Luiz Furtado. Pertence ao 2° batalhão de caçadores, á 2ª companhia de metralhadoras e a uma secção de radio-telegraphia militar.

Oitenta soldados, não incluidos nesse total, desembarcaram na capital do Espirito Santo. Dois soldados da expedição, recemvindo, pereceram afogados, respectivamente, nos rios Piranha e Paraguassú, nos sertões bahianos.

Apesar de terem estado em contacto directo com os numerosos variolosos que existem, actualmente, em Cachoeira, nenhum dos soldados do contingente trazido pelo "Uberaba" foi contaminado pela variola, isto porque todos estão vaccinados.

A unidade do Lloyd tambem conduziu os deputados, federal, Mario Hermes; estadual, Angelo Dourado e o sr. Saboya de Alencar, secretario do actual governador da Bahia, além de outras pessoas.

O "Uberaba" atracou ao Cáes do Porto, onde foi effectuado o desembarque da força e viajantes que transportou.

O ex-"Henry Woerman" é provavel que volte a S. Salvador, para reconduzir novo contingente do exercito.

A frota mercante norte-americana

Opinião de um technico

Ao titular da pasta da Viação, o director do Lloyd Brasileiro deu conhecimento de uma communicação que lhe foi endereçada pelo commandante Alberto Durão Coelho, agente daquella empresa em Nova York, relativamente á actual situação da frota mercante norte-americana.

Nessa communicação lê-se o seguinte:

"As lições da guerra, o debate politico e a opinião publica, ainda têm duvidas sobre o melhor meio de manter-se a actual e poderosa frota de commercio americana: se administrada por particulares, se pelo governo — directamente.

As organizações sociaes dos varios elementos das tripulações são aqui uma verdade indiscutivel. Apenas os homens, em geral, têm um coefficiente mais elevado de educação, instrucção e efficiencia, que lhes dá um valor muito mais consideravel que os correspondentes de nosso meio.

As resistencias, na America, pois, são muito mais terriveis e contrastam com a vigilancia e disposições das autoridades, que, reciprocamente, são mais incisivas e concludentes do que no Brasil.

O problema da Marinha Mercante nos Estados Unidos, portanto, é de solução premente e chama á si todas as attenções — no que concerne aos salarios e soldadas, de valor exaggerado, ante os das marinhas estrangeiras.

Ainda mais, a inexistencia dos "bars" nos navios americanos, se apresenta como um entrave ou prejuizo para as linhas de passageiros; entretanto, pesando ponderadamente todos estes elementos, ainda uma boa parte dos filhos desta terra pensa que a poderosa marinha americana, para a sua manutenção e concorrencia com as demais, exige a directa protecção, administração e amparo do governo."

A MENINGITE-CEREBRO ESPINHAL

Mais um caso fatal

Continuam a passar bem os meningiticos recolhidos ao Hospital Central do Exercito.

Ao Hospital de S. Sebastião foram, hontem, á tarde, recolhidos os soldados Arthur Oscar Berlim, Francisco Teixeira de Souza e Antonio Rodrigues do Nascimento. Hontem mesmo falleceu em S. Sebastião o soldado Nascimento.

Os outros meningiticos estão em boas condições.

A viagem do Rei da Belgica ao Brasil

Sabemos que se sua majestade o rei Alberto da Belgica vier ao Brasil, um dos nossos navios de guerra irá áquelle paiz, para comboiar o paquete brasileiro em que viajar o alludido soberano.

No seu regresso, a mesma unidade comboiará novamente o paquete á Belgica.

O transatlantico nacional, em que viajar o rei Alberto, será commandado por official da Marinha brasileira e toda a sua guarnição será constituida de officiaes e marinheiros brasileiros.

O commercio e a Superintendencia

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu em data de hontem de sua co-irmã de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Mantendo nossa attitude, estamos solidarios no protesto de defesa da respeitavel firma Teixeira Borges e [illegible] de podermos contar com a [illegible] alliada na defesa da causa do commercio, da industria e da lavoura. Cordiaes saudações (a.) Manoel Pinto, presidente da Associação Commercial."

FACTOS E INFORMAÇÕES

Causas pendentes do Judiciario

"O ministro da Justiça não tem competencia para activar o julgamento"

O ministro da Justiça dirigiu ao das Relações Exteriores, em resposta ao aviso n. 10265, de 29 do mez findo, o seguinte aviso:

"Tenho a honra de declarar a v. ex. que, em virtude dos preceitos constitucionaes, este Ministerio não tem competencia para intervir no sentido de activar o julgamento de causas propostas por particulares, nacionaes ou estrangeiros e pendentes de decisão do Poder Judiciario.

A's partes litigantes cabe, por seus advogados, promover o que mais conveniente fôr aos seus interesses, não havendo leis que estabeleçam excepções ou privilegios em favor de subditos estrangeiros, que, pleiteando direitos, compareçam perante os tribunaes brasileiros."

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFFICIAES

A sua inauguração hoje

AS BASES DO PROGRAMMA GERAL DE INSTRUCÇÃO

E' hoje que se inaugura, com a presença do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Justiça, e altas autoridades do Exercito, a Escola de Aperfeiçoamento do Officiaes, que vae funccionar num dos pavilhões do 1º regimento de artilharia montada, na Villa Militar.

A direcção technica da Escola de Aperfeiçoamento vae ser confiada ao coronel Barat, originario da Escola de S. Cyr.

O coronel Barat, preparado pelo marechal Foch quando chefe do Estado Maior do 8º corpo de exercito, teve brilhante ingresso na Escola Superior de Guerra. Commandou um batalhão do 95º R. I. e depois o regimento até meiados de 1915. Foi então nomeado chefe de estado maior da 126ª divisão de infantaria, que teve gloriosa participação nas contra-offensivas de Verdun em 1916 e 1917 e mais tarde na offensiva estrategica de 1918. E' condecorado com o Cruz da Legião de Honra e a Cruz de Guerra, com 6 citações em ordem do dia. Era chefe do estado maior do XI corpo de exercito, quando foi designado para a Missão ao Brasil.

O PROGRAMMA GERAL DE INSTRUCÇÃO da Escola de Aperfeiçoamento tem as seguintes bases:

1º — Aperfeiçoar instructores, commandantes de unidades de combate (companhia, esquadrão, bateria) e preparar commandantes de unidades tacticas (batalhão, grupo de artilharia e grupo de esquadrões);

2º — Aperfeiçoar a instrucção militar geral dos officiaes alumnos;

3º — Preparar a formação dos especialistas que se tornarem necessarios;

Na infantaria:
official metralhador;
idem de ligação;
idem commandante dos petrechos de acompanhamento;
idem de informação;
idem sapador.

Na cavallaria:
official metralhador;
idem de informação.

Na artilharia:
official orientador;
idem da antena;
idem do S. R. T. A. (serviço de regulação do tiro de artilharia).

Na engenharia:
officiaes para todas as especialidades.

A Escola disporá, para a instrucção, de um certo numero de unidades de todas as armas, as quaes, preparadas segundo as directivas da Missão Franceza, poderão servir de modelo para os outros corpos do Exercito Brasileiro.

I — INSTRUCÇÃO DOS OFFICIAES

Para seguirem os cursos serão annualmente escolhidos primeiros tenentes antigos e capitães modernos.

Esses officiaes receberam na Escola Militar uma completa instrucção geral, que se trata de desenvolver, ministrando-lhes os conhecimentos que todo official superior deve possuir, e habilitando-os a seguirem com proveito os cursos da Escola de Estado Maior.

Os officiaes alumnos, possuem uma instrucção militar theorica que corresponde á noção da guerra anterior á ultima campanha. Todos têm a pratica de instructores e de commandantes de pequenas unidades, mas sempre com aquella noção. Trata-se, pois, de os pôr em dia, inculcando-lhes os principios fundamentaes da conducta das tropas no combate moderno e fazendo-os applicar esses principios, quer no commando, quer na instrucção das tropas.

D'ahi decorrem duas especies do ensino:

1º — Um ensino militar technico, visando a formação do official na sua arma, quer como commandante de unidade, quer como instructor, e constituindo o aprendizado do officio, a parte essencial da instrucção do commandante das pequenas unidades.

Essa instrucção será ministrada em cada arma sob um ponto de vista essencialmente pratico.

As manobras das tres armas, destinadas a desenvolver a actividade creadora do espirito, e a pôr em acção o caracter e o espirito de iniciativa nos limites da disciplina intellectual, serão o coroamento da instrucção profissional tactica e technica.

2º — Um ensino de ordem geral visando a formação superior do official. Este constituirá o curso das humanidades militares. Nelle o official alumno aprenderá:

Os principios fundamentaes da conducta das tropas, o papel de cada uma dellas no campo de batalha, os seus meios particulares de acção;

Como devem ser mantidas ligações e communicações intimas entre o chefe e os executantes e bem assim entre estes ultimos;

O historico da evolução da estrategia e da tactica;

Os methodos dos mestres da guerra, pelo estudo das principaes campanhas napoleonicas, da guerra 70-71 e da Grande Guerra.

O official alumno ficará ao corrente das grandes questões mundiaes da actualidade, da situação das potencias após o tratado de Versailles, dos interesses que as approximam, das rivalidades que as separam, das aspirações de cada uma dellas, e, por conseguinte, das questões que se podem tornar origens de conflictos.

A experiencia da ultima guerra mostrou toda a importancia das cartas, não sómente no ponto de vista da conducta das tropas, como tambem para a execução dos tiros de artilharia. Graças á precisão das cartas de que se dispunha, podiam ser facilmente executados os tiros de preparação dos ataques de surpreza, sem regulação previa. Os officiaes brasileiros devem ser iniciados na topographia que lhes permittirá, regressando ás suas guarnições, levantar, no começo, cartas summarias de seus terrenos de manobras afim de utilmente preparar os exercicios que nelles se realizarão, e, ulteriormente, organizar cartas precisas, de especial importancia nas regiões de fronteira ou de provaveis campos de batalha.

Completarão a instrucção geral do official:

Cursos de legislação e de administração militares, occupando-se de assumptos cujo conhecimento é indispensavel a um commandante de unidade.

Um curso de hygiene, no qual serão expostos os methodos a seguir para o treinamento physico do soldado, para preserval-o de molestias contagiosas e epidemicas, finalmente para permittir que o official conserve a saude dos seus homens com e sem auxilio do medico. Em continuação a esse curso seguir-se-á o estudo do funccionamento do serviço de saude em campanha.

a) INSTRUCÇÃO MILITAR TECHNICA

Objectivo

Dar a cada official os conhecimentos profissionaes da sua arma, indispensaveis para que, graças ao profundo conhecimento de todos os elementos que a compõem e á judiciosa utilização dos meios de que ella dispõe, o chefe possa obter da sua unidade o resultado maximo.

E' preciso instruir o chefe que será o instructor de sua tropa.

O regulamento francez sobre a conducta das pequenas unidades diz o seguinte: "Estar instruido é conhecer seu officio. O chefe que conhece seu officio só exige da tropa esforços justificados e productivos, dosa devidamente a fadiga e o risco conforme o resultado que se quer obter, e no combate mostra-se avaro do sangue dos seus soldados. Por ignorancia, o chefe se torna irresoluto, timido e perde rapidamente a confiança de sua tropa".

Os officiaes alumnos já agiram como commandantes de unidades com as idéas correntes antes da ultima campanha sobre o emprego das tropas. Trata-se agora de fazel-os aproveitar a experiencia da Grande Guerra, de adaptar seu espirito ás novas exigencias do combate moderno.

b) INSTRUCÇÃO MILITAR GERAL

Fim a attingir: dar ao official alumno os conhecimentos que lhe permittam:

1º — Obter da sua unidade o rendimento maximo graças ao conhecimento profundo do seu papel, do das unidades vizinhas, das propriedades particulares de cada arma, do apoio que ellas lhe deverão prestar, do auxilio que elle terá direito a receber das mesmas.

2º — Poder preparar-se convenientemente para receber o ensino da Escola de Estado-Maior.

3º — Augmentar seu cabedal de conhecimentos militares geraes e pôr-se ao corrente das grandes questões militares historicas e actuaes.

A instrucção militar profissional comprehenderá:

Um curso de tactica geral;
cursos de tactica de cada uma das armas (infantaria, cavallaria, artilharia, engenharia);
um curso de ligações e communicações;
um curso de topographia;
um curso de historia militar geral e de historia militar do Brasil;
um curso de legislação e de administração militar brasileira;
um curso de armamento e de material;
um curso de hygiene e de funccionamento do serviço de saude.

Esses cursos serão obrigatorios para todos os alumnos da Escola de Aperfeiçoamento.

Os cursos de tactica de cada uma das armas poderão, com vantagem, ser frequentados pelos officiaes das outras unidades modelo, sendo que cada um delles seguirá o curso da sua respectiva arma.

A instrucção será dupla:

1º — Esses officiaes ficarão ao corrente das idéas que orientarão a instrucção da tropa;

2º — O cabedal profissional dos officiaes ficará augmentado.

Além desses cursos, poder-se-ão fazer conferencias especiaes sobre assumptos de interesse militar e economico, das quaes se incumbirão quer officiaes francezes, quer officiaes brasileiros, quer mesmo professores das Escolas Superiores da Capital Federal, cujo concurso será solicitado.

O general Emile Gamelin, chefe da missão militar franceza de instrucção

A E. F. S. Paulo-Rio Grande e o augmento de ordenados

O ministro da Viação estabelece condições

De accordo com as informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas, o ministro da Viação deferiu o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, allegando ter augmentado os ordenados e salarios dos seus empregados, pede autorização para que, até 150$, mensalmente, sejam considerados para o effeito de figurar como despesa de custeio, a contar de 1 de outubro do anno findo em deante — como augmentados de 20 por cento, e os vencimentos de 150$ a 300$, mensalmente, ou de 5$ a 10$ por dia, como augmentados de 10 %.

Deverá, porém, a companhia apresentar no prazo de 60 dias uma nova tabella de vencimentos, em que sejam exclusivamente augmentados os que tiverem excedido o maximo previsto na tabella vigente, e estabelecida, ao mesmo tempo, a condição de que nenhum empregado, quer titulado quer jornaleiro, seja obrigado a trabalhar mais de oito horas por dia, salvo em condições excepcionaes, reconhecendo-se como serviços extraordinarios todo o trabalho além do tempo regulamentar, o qual será pago, quando diurno, á razão de um oitavo do que perceber diariamente cada empregado, qualquer que seja a sua categoria, continuando em vigor, para pagamento do serviço extraordinario nocturno, o disposto na decima observação do quadro de pessoal e tabella de vencimentos, approvados pela portaria de 9 de agosto de 1916.

A successão cearense

Recommendações do sr Pires do Rio

O sr. Pires do Rio, ministro da Viação, expediu hontem o seguinte telegramma aos chefes das repartições subordinadas ao ministerio a seu cargo, confirmando-o por aviso de gabinete:

"O sr. presidente da Republica resolveu que se recommende aos chefes de repartições e serviços deste ministerio, no Estado do Ceará, por si e pelos seus subordinados, que não intervenham na eleição para presidente, que se vae realizar, sendo que o governo da União tomará as mais severas medidas contra quaesquer funccionarios federaes que se valerem dos seus cargos para coarctar a livre expressão do voto.

Assim, recommendo-vos que providencieis, desde já, por telegramma confirmado por officio, no sentido de ser rigorosamente cumprida esta determinação do sr. presidente da Republica".

A reunião de hoje da Academia Brasileira de Letras

Realiza-se hoje, ás horas do costume, a segunda sessão ordinaria da Academia Brasileira de Letras, sob a presidencia do sr. Carlos de Laet.

Deverá comparecer o membro correspondente portuguez, sr. João de Barros, que chega hoje a bordo do "Orbita", onde será recebido, em nome da Academia, pelos srs. Silva Ramos, Afranio Peixoto e Paulo Barreto. O poeta da "Anciedade" e sociologo d'"A Republica e a Escola", foi eleito correspondente, em 28 de junho do 1917, na vaga de Antonio Feijó.

Os outros correspondentes portuguezes da Academia Brasileira são os srs. Julio Dantas, Antonio Corrêa d'Oliveira, Candido de Figueiredo, Eugenio de Castro, Theophilo Braga, Guerra Junqueiro, Jayme de Seguier, Alberto de Oliveira e Carlos Malheiro Dias, dos quaes só os tres ultimos já honraram a Academia com a sua presença.

O sr. João de Barros foi eleito correspondente por proposta de Souza Bandeira, Olavo Bilac e srs. Affonso Celso, Antonio Austregesilo, Augusto de Lima, Dantas Barreto, Filinto de Almeida, Mario de Alencar, Medeiros e Albuquerque, Osorio Duque Estrada, Paulo Barreto, Pedro Lessa, Rodrigo Octavio e Silva Ramos.

Um incidente na Escola Normal

Ao terminar, hontem, o exame de geographia, o sr. Orlando Corrêa Lopes excedeu-se contra a banca examinadora, composta dos professores Thomaz Delfino, Osorio Duque Estrada e Balthazar da Silveira, por julgar injusta a nota conferida a uma sua filha, que estava entre as examinandas.

Um dos examinadores fôra dado por suspeito pelo sr. Corrêa Lopes, em recente representação enviada ao sr. Leitão da Cunha.

O director da Instrucção deixou de tomal-a em consideração, por julgal-a pouco fundamentada.

O sr. Ignacio Amaral deverá hoje fazer um relato do occorrido ao director de Instrucção, embora este estivesse presente ao incidente.

O sr. Orlando Corrêa Lopes é o actual director da Escola Profissional Visconde de Mauá.

ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

A solemnidade da inauguração

Ao alto — O sr. Epitacio Pessoa, embaixador francez, ministros e generaes que compareceram á inauguração. Em baixo — A mesa que presidiu os trabalhos da installação da Escola de Estado-Maior

Realizou-se hontem, com a presença do presidente da Republica, ministros do Estado, embaixador francez, membros da Missão Militar Franceza e grande numero de generaes, entre elles, Alcino Braga, Silva Pessôa, Ferreira do Amaral, Tasso Fragoso, Emilie Gamelin, Justare Durandin, Andrade Neves, Silva Faro, Almada, Chrispim Ferreira, Cypriano Ferreira, Bento Ribeiro, Abilio de Noronha e Dias de Oliveira, a inauguração da Escola do Estado Maior, installada no pavilhão esquerdo da ala direita do edificio do Ministerio da Guerra.

A's 13 1|2 horas, chegou ao quartel general do Exercito o sr. Epitacio Pessôa, sendo-lhe prestadas honras militares por uma companhia de guerra do 3.º regimento de infantaria, sob o commando do capitão Damasceno Vieira.

Recebido á porta principal da Escola de Estado Maior, pelo marechal Bento Ribeiro e outros officiaes generaes, o presidente da Republica, que se fazia acompanhar do sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra e respectivos ajudantes de ordens, foi introduzido no edificio, percorrendo todas as dependencias. Finda a visita presidencial foram todos os convidados introduzidos no salão de conferencias da Escola, onde se realizou o acto de inauguração, tomando logar á mesa o sr. Epitacio Pessôa, o embaixador de França, o marechal Bento Ribeiro, os generaes Gamelin e Durandin e o tenente-coronel Nestor Sezefredo dos Passos, encarregado da direcção administrativa e disciplinar da Escola de Estado Maior.

O primeiro a fazer uso da palavra foi o marechal Bento Ribeiro, chefe do Estado Maior do Exercito, que, enaltecendo o acto que se realizava, salientou o valor da instrucção que o Exercito vae receber da Missão Franceza, e historiou os feitos das nossas forças de terra e mar, rendendo os mais calorosos elogios ao Exercito e á Armada. Em seguida falou o general Emilie Gamelin, chefe da Missão Franceza, que começou a sua oração agradecendo a presença do presidente da Republica, ministros e altas autoridades do Exercito e, terminou dizendo o seguinte:

"Os dirigentes de um corpo de officiaes seriam culpaveis si se acantoassem no dominio estrictamente fechado da tactica, ou mesmo no dos dados scientificos que se aprendem nos livros ou nos cursos.

E' preciso contemplar, em torno de nós, o vasto mundo, cuja evolução está hoje numa de suas phases mais angustiosas: nella devemos situar nossa actividade militar, si queremos dar-lhe uma base e um sentido. Mais do que outro qualquer cidadão, o militar que, em certos momentos deve grupar num feixe coherente todas as energias nacionaes, tem o dever de se apropriar da formula classica: "nil humani a me alienum puto!"

Eis ahi precisamente, senhores, o objectivo do ensino geral militar que encontrareis aqui ao lado do ensino technico.

E, si no ensino technico, os officiaes da Missão Franceza se sentem á vontade, porque precisamente saem das provas da guerra, julgam-se encorajados, no que concerne ao ensino geral, pela communidade de raça e de cultura que nos une.

Completamente impregnados da alma latina, vós sabeis, como nós, que toda a verdadeira civilização moderna vem do Mediterraneo. Foi nas suas ribas harmoniosas que o brilhante genio da Grecia creou a belleza e que, desde seus primeiros passos, a razão humana attingiu os mais altos pincaros do pensamento.

Foi em torno da bacia mediterranea que Roma ergueu seu imperio e fundou a paz romana tomando por base a ordem e o direito. Foi dahi que Christo lançou sobre o mundo estas sementes eternas do dever, do respeito e da piedade, que desde então governam a evolução das aspirações humanas.

A religião e a arte, nossas concepções do bello, do verdadeiro e do bem, tudo nos vem dali. E é por isto que acabamos de bater-nos nós outros herdeiros directos de Roma e da Grecia, quer dizer francezes, italianos, portuguezes, gregos de hoje, slavos e romenos, filhos intellectuaes do imperio de Bysancio, inglezes, povo de navegadores e, portanto, povo mundial; japonezes vindos a nós dos confins do extremo oriente e de uma civilização millenaria; bem como as livres democracias da America entre as quaes o Brasil brilha em primeira plana.

E foi tudo isso que, hontem sob o commando do marechal Foch, como no tempo das legiões romanas, venceu no Rheno.

Eis o que constitue o nosso ideal commum, o que, entre nós, forma a melhor garantia de uma collaboração fecunda em que empregaremos, ficae convencido sr. presidente, o melhor de nossos esforços e todo o nosso coração."

Depois desses dois oradores, que foram muito applaudidos, falou o sr. Epitacio Pessôa, que dissertou sobre o valor da instrucção do nosso Exercito, frisando a importancia do primeiro passo que ora se dava — a inauguração da Escola de Estado Maior.

O sr. Epitacio, no seu discurso, justificou o facto de, embora pacifistas, cuidarmos do aperfeiçoamento das nossas forças armadas. E' que, infelizmente, diz s. ex., a guerra é uma fatalidade, que não póde ainda será o governo que descure da effvirtudes dos povos não alcançarem o grão que é desejado obter, a luta entre as nações, como entre os individuos, não póde deixar de ser um facto possivel. Assim, patriota não ser o governo que descure da efficiencia das ofrças armadas, que garantem a soberania do paiz e attenuam os effeitos dos golpes contra o direito.

Não somos guerreiros, nunca o fomos e a prova está na fórma por que temos solucionado as questões importantes da delimitação das nossas fronteiras. Mas com as epidemias no estrangeiro não se procura resguardar as fronteiras, os portos com medidas prophylaticas? A molestia não chegou ao paiz! Mas podia alcançal-o, e as providencias de prevenção poderiam ter surtido effeito ou attenuar o mal. Assim com a guerra, que não deixa de ser uma epidemia. Preparemo-nos para nos premunirmos contra ella ou diminuir-lhe os fataes effeitos.

Mas o presidente da Republica ainda tem palavras sobre o espirito liberal dos nossos dirigentes, quanto á instrucção. Já d. João VI ia buscar no estrangeiro os professores dos nossos artistas; no imperio iamos lutar, tendo até como officiaes estrangeiros illustres, que têm hoje seus nomes ligados á historia. Damos, assim, agora, com a vinda da missão franceza, mais um testemunho do criterio do nosso governo, indo buscar os competentes, onde elles estejam para nos instruir. Reconhecer o valor a quem o tem não deprecia a ninguem. E foi desse modo que o presidente da Republica discorreu, reflectidamente, ao encerrar a ceremonia da inauguração da Escola do Estado Maior do Exercito.

As ultimas palavras do sr. Epitacio Pessôa foram abafadas por uma salva de palmas.

Terminada a inauguração foi executado o hymno nacional por uma banda de musica.

SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO

A suspensão da tabella da preços no Estado de Minas Geraes

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, superintendente do Abastecimento, recebeu das firmas mais representantivas do commercio em grosso e a varejo em Barbacena, Estado de Minas, o seguinte officio:

"Nós, abaixo assignados, commerciantes atacadistas e varejistas em Barbacena, viemos por este a v. presença declarar que o sr. Francisco Pires Ferreira Leal, fiscal deste Municipio, não creou embaraços nem difficuldades no commercio desta praça, com relação á tabella da Superintendencia do Abastecimento, mas antes facilitou e auxiliou, a medida de seu alcance, o cumprimento da lei, passando vistorias em nossas casas, fornecendo-nos tabellas de preços e boletins, qualificando generos, procurando harmonizar os nossos interesses com os do povo, distribuindo com egualdade os generos existentes e que entravam no mercado municipal, actos estes sempre levados a effeito com grande delicadeza de sua parte, e, para o conhecimento do povo, vimos, a bem da verdade, louvar sua acção benefica perante v. ex.

Aproveitamos a opportunidade para lhe apresentarmos os protestos de nossa respeitosa estima e profunda admiração. — Barbacena 31 de março de 1920."

Seguem-se 28 assignaturas e a seguinte declaração do presidente da Camara Municipal, sr. Carlos da Silva Fortes:

"A representação supra exprime a verdade e á ter de confirmar o serviço da Superintendencia do Abastecimento, esta se acha dignamente representada na pessoa do sr. Francisco Pires Ferreira Leal. Assim o affirmo sob palavra de honra."

Na Armada não existe tenente Alves Barroso

O ministro da Marinha, em resposta ao officio do procurador da Republica, pedindo informações que habilitem a alludida procuradoria a proseguir no executivo intentado contra um primeiro tenente de nome Alves Barroso, para a cobrança executiva da quantia de vinte libras esterlinas, declarou que no quadro dos officiaes da Armada não consta nenhum com aquelle nome; sendo, assim, conveniente que a competente autoridade brasileira na Europa preste esclarecimentos a respeito.

PARA OS NOSSOS POBRES

Recebemos de um leitor a quantia de 2$ para a viuva Paulina Figueiredo.

CHRONICA DA CIDADE

IMPRUDENCIA

Uma criança com a mão quasi decepada

Hontem, ao anoitecer, brincava á porta de sua casa o menor Antonio Pereira Lopes, com 8 annos de edade, e morador á rua General Pedra n. 177, quando passou o italiano Nicola Carrelli, negociante e morador na mesma rua, que lhe deu um cano de ferro cheio de polvora, dizendo que era fogo de bengala, talvez não calculando a consequencia do seu acto.

A criança, procurando accender a polvora, encostou uma das extremidades do cano a um lampeão, do que resultou uma explosão da polvora, ficando Antonio com tres dedos da mão esquerda esphacelados.

Em consequencia da explosão ficaram feridos mais, os menores: Pedro Pereira Lopes, de 13 annos de edade, em uma das mãos, e Othelo, com 3 annos de edade, na cabeça.

Nicola Carelli fugiu, sendo mais tarde preso e detido na delegacia do 14.º districto, onde deverá ser apurada a sua culpabilidade.

A Assistencia soccorreu o menor Mario, que ficou em casa da familia, e os outros dois menores.

Uma queixa complicada e suspeita

A firma F. Mac Laren apresentou queixa ao 1º delegado contra Manoel Teixeira Salla e a firma T. Teixeira & Irmão, allegando que estes tentaram extorquir da firma queixosa a quantia de 15:760$ sob ameaça de fallencia que requereriam, baseados em documentos falsos que organizaram. Os accusados são ouvidos, sendo, porém, informada a autoridade de que não ha fundamento da queixa, que é um recurso de que lançou mão Mac Laren para fugir aos compromissos que terá de saldar.

Comtudo o inquerito proseguirá para os necessarios esclarecimentos.

Ameaçado de morte

Euclydes Meirelles, morador á rua Nazareth n. 4, em Anchieta, procurou as autoridades do 3º districto, afim de queixar-se de que fôra ameaçado de morte pelo individuo Manoel Evangelista, residente á rua Arahy n. 26.

Evangelista foi intimado a comparecer á delegacia, afim de explicar a sua attitude.

Um menor espancado

O guarda civil n. 1.032 prendeu em flagrante, na rua de S. Pedro, esquina da Avenida Passos, o fiscal municipal José Galdino Freire, brasileiro, com 55 annos de edade, casado e morador á rua Ypiranga n. 44, que aggrediu a soccos o menor Manoel Cardoso, de 17 annos de edade, vendedor ambulante, e morador á rua dos Arcos n. 14, casa 49, por não ter esse a necessaria licença.

Conduzido á delegacia do 4º districto, foi o fiscal autoado.

Mortes subitas

Em sua residencia, á rua Torres Homem n. 138, a nacional Maria Francisca de Oliveira, de 38 annos de edade e domestica, falleceu repentinamente, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio da Policia, onde foi examinado pelo sr. Bandeira de Gouvêa, que attestou como "causa mortis": syncope cardiaca.

Depois de recomposto o cadaver, foi inhumado, como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Com guia da policia do 19º districto, foi removido para o Necroterio da Policia, o cadaver de João José da Silva, brasileiro, solteiro, com 28 annos de edade, trabalhador e morador á rua Zizi n. 29, que falleceu repentinamente.

Em sua residencia, á rua do Ouvidor n. 173, 1º andar, falleceu repentinamente o dentista Francisco de Andrade Junior.

Com autorização das autoridades do 3º districto, o cadaver ficou na residencia, onde será verificado o obito pelo medico da policia.

Feri[illegible] com um canivete

Henrique Nunes Ferreira, de 30 annos de edade, casado e morador á rua Intendente Magalhães n. 28, feriu-se no pollegar direito com um canivete.

O facto passou-se na Limpeza Publica e o ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Ciumes e fogo

Ao soccorrer a esposa em chammas, ficou queimado

No interior da casa n. 31, da rua Francisco Manoel, na estação de Sampaio, occorreu hontem, á noite, uma scena violenta, entre marido e mulher, saindo ambos bastante queimados, em consequencia de um desvario desta.

Celeste Miranda Ramos, brasileira, com 22 annos de edade, casada com Carlos da Silva Ramos, brasileiro, empregado da Leopoldina Railway, com 27 annos de edade, após uma violenta scena de ciumes com o marido, embebeu as vestes com kerozene, incendiando-as, em seguida.

D. Celeste Miranda Ramos, na Assistencia

Vendo a esposa envolvida em chammas, Carlos procurou soccorrel-a, recebendo queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º gráos nas mãos.

Celeste, por sua vez, ficou queimada no tronco, na face, no braço esquerdo e na mão direita.

Soccorridos ambos pela Assistencia, foram conduzidos ao Posto Central, onde receberam os necessarios curativos.

Em seguida, o casal retirou-se para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

A policia do 18.º districto tomou conhecimento da occorrencia.

A Casa de Correcção revolucionada

Proseguindo no inquerito em torno das ultimas occorrencias da Casa de Correcção, a policia do 9.º districto esteve hontem naquelle presidio, nas pessoas do delegado e do escrivão, sendo tomado um unico depoimento: do guarda Antonio de Oliveira Pinto.

Esse guarda foi o primeiro a correr e subjugar os sentenciados Amed Aem e Martins Lopes, que haviam atirado o guarda José Guimarães, na sargeta.

Afóra esse pormenor, todo o depoimento do guarda Pinto é identico aos já prestados e que fomos os unicos a publicar.

Hoje serão feitos outros interrogatorios.

Foram submettidos a exame de corpo de delicto os seguintes guardas feridos: Gustavo Pereira de Mello, José Nepomuceno de Almeida, José da Fonseca Guimarães e Elisiario Soares Leite, chefe.

QUÉDAS

Receberam curativos no Posto Central da Assistencia:

Albino Moreira, casado, com 45 annos e residente á rua Santa Luzia n. 219, que, tendo caído, no 5º districto policial, feriu a fronte e face; Joaquim Gomes, viuvo, com 33 annos e residente no morro da Viuva, que, caindo, ali, feriu a perna e o cotovello esquerdos e ambos os pés; José filho de José Pinto de Almeida, com 8 annos de edade e residente á rua Barão de S. Felix n. 204, que, por haver caido, na sua residencia, feriu o hombro esquerdo; Antonio Rodrigues Ferreira, com 14 annos e residente á rua Paula Mattos n. 90, que caiu de uma escada, na Avenida Salvador de Sá, ferindo-se no dorso e no rosto; Georgina, com 6 annos, filha de Vicente Buonagithi, residente á rua Moraes e Valle n. 5, que, caindo, na sua residencia, feriu a fronte; Cherubim Carvalho, casado com 32 annos e residente em Bangú, que caiu de uma escada, na Avenida Rio Branco n. 109, ferindo-se no rosto e mão esquerda; José Augusto dos Santos, casado, com 45 annos e residente á rua Laurindo Rabello n. 143, que, caindo, no morro de S. Carlos, luxou a columna vertebral sendo recolhido á Santa Casa da Misericordia; Joaquim dos Santos, solteiro, com 21 annos e residente á travessa D. Felicidade n. 5, que caiu, na rua João Ricardo, ferindo-se num dos pés; e, Antonio, com 4 annos, filho de Antonio da Cunha residente á rua da Passagem n. 73 que, tendo caido, na sua residencia, feriu a fronte.

Combatendo o jogo

A estatistica dos trabalhos na 2ª delegacia auxiliar

Pelo sr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, foram presos quando, no interior da casa de n. 40, da Praça Tiradentes, jogavam o "monte", os seguintes individuos: José Maria, Julio Pereira Pestana, Pompilio Montalvão Simões, Antonio Augusto Silva e José Joaquim dos Santos, que foram convenientemente autuados.

Em poder dos contraventores foram apprehendidos os apetrechos do jogo e uma pequena quantia em dinheiro.

Ha dias, o 2º delegado auxiliar varejou a casa de tavolagem de n. 52, da rua Senhor dos Passos, onde prendeu varos jogadores, fazendo apprehensão de grande quantidade de objectos proprios para jogar.

Entretanto, apezar do cerco effectuado na casa, o bacharel Fernando Senna, com risco da propria vida e illudindo a vigilancia dos policiaes, conseguiu escapulir-se livrando-se assim do flagrante.

Hontem, ao passar pela perfumaria Central, sita á rua 7 de Setembro, o delegado Francisco Chagas avistou o bacharel Fernando Senna, a quem deu voz de prisão, levando-o para a 2ª delegacia auxiliar, onde elle confessou que realmente era contraventor; tencionando, entretanto, regenerar-se.

Como não tivesse sido preso em flagrante, o contraventor foi posto em liberdade.

Durante o trimestre proximo findo, foi o seguinte o movimento de processos por jogo, verificado na 2ª delegacia auxiliar: em janeiro foram instaurados 4 processos com 10 accusados; foram prestadas 4 fianças, sendo 3 de 1:500$ e 1 de 3:000$; em fevereiro, 13 processos, 19 accusados, 4 fianças, 2 de 2:000$, 1 de 1:500$ e outra de 3:000$; em março, 8 processos, 19 accusados e 1 fiança de 300$; total de processos, 25; total de accusados, 48; total de fianças.... 16:300$000.

DESAPPARECIDO

Lauriano Guarany Cavalcanti, brasileiro, pardo, com 66 annos de edade e morador á rua D. Luiza, s|n, em Oswaldo Cruz, desappareceu de sua residencia desde o dia 26 do mez proximo passado, tendo a sua familia communicado, o facto, hontem, á policia do 23º districto.

Consequencias do alcoolismo

Duas aggressões

Na ladeira do Leme, n. 10, tiveram uma desavença, hontem, á noite, os valentes da Babylonia, em Botafogo, nacionaes Antonio Pedro Paulo da Silva, de 26 annos de edade, morador naquella ladeira e Clarimundo Silva, de 25 annos de edade e morador na Babylonia.

Em meio da questão, motivada pelo alcool, pois os dois estavam embriagados, quizeram elles sustentar os fóros de valentia e engalfinharam-se, acabando Clarimundo por puxar de uma faca e ferir Antonio no rosto, na palpebra superior esquerda, no labio superior e no hypocondrio direito.

O aggressor fugiu mas foi preso pouco adeante e autuado em flagrante, na delegacia do 7º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal e removido para a Santa Casa.

Na rua da Passagem n. 175, tiveram uma questão, por se acharem embriagados, José Antonio, portuguez, de 36 annos de edade, e Antero de Lima, de 21 annos de edade, solteiro, moradores ambos naquella casa.

A folhas tantas, José deu com um pão na cabeça do Antero, ferindo-o.

José foi preso e autuado em flagrante pela policia do 7º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Em transito para Bordeaux

O "Garonna" veio do sul

De Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, o "Garonna", fundeou hontem em nossa bahia, trazendo reduzido numero de passageiros para o Rio, entre os quaes, o sr. Pedreira Cerqueira, antigo inspector de Saude do Porto de Santos. Veiu em tratamento de saude, bastante adoentado.

A Saude do Porto permittiu o seu atraque, ao cáes, no armazem n. 18, por ter constatado as bôas condições sanitarias em que veiu o paquete francez.

O "Garonna" deve proseguir em sua travessia, hoje, ao meio-dia.

Queimou-se com café

A menina Nair, de 5 annos de edade, filha de Antonio Garcia, morador á rua dos Coqueiros n. 43, queimou-se com café fervendo de uma chaleira que virou.

Nair, que soffreu queimaduras de 1º grão no thorax do lado direito e no braço e perna do mesmo lado, foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á sua residencia.

Soube do facto a policia do 9º districto.

Uma menina pilhada e morta por uma carroça

No Necroterio da Policia foi autopsiado pelo sr. Rego Barros o cadaver da menor Rosa, de 15 mezes de edade, filha de Luiz Pinto Fortes e residente á rua Petrocochino n. 24, que, como hontem noticiámos, fôra colhida e morta por uma carroça na rua Torres Homem.

Foi attestada como causa proveniente da morte: "esmagamento do pubis".

Um auto chocou-se com outro

Duas pessoas feridos

O "chauffeur" José dos Santos de Sá, proprietario do automovel numero 3.429, passava hontem, á noite, pela avenida Beira Mar, em frente á rua Cruz Lima, quando arrebentou um pneumatico do carro.

Parando o auto, sob um combustor da illuminação publica, Sá tratou de retirar o pneu estragado para substituil-o por outro que trazia no carro.

O "chauffeur" José dos Santos de Sá

O serviço, porém, não podia ser feito por elle sozinho, por isso o motorista chamou um homem que passava para ajudal-o.

Era o carregador da Leopoldina de nome José Borges, que vinha de volta da casa de n. 259, da rua São Clemente, aonde fôra levar um carreto.

Borges prestou-se a auxiliar o "chauffeur" e estavam os dois agachados, mettendo o pneumatico novo na roda, quando um outro automovel se veiu chocar de encontro áquelle.

Era o auto n. 1.168, cujo "chauffeur" recuou o carro após o chóque, desapparecendo, apezar de perseguido por populares.

Com o chóque os dois homens foram atirados ao sólo e receberam ferimentos, originando-se em pequeno incendio, devido ao derrame de gazolina, que foi logo abafado.

O proprietario do auto, José dos Santos de Sá, com 34 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Visconde de Itaúna n. 219, recebeu queimaduras de 1.º e 2.º grãos, no punho, espadua e braço esquerdo e peito; contusão no illiaco e escoriações na cabeça e testa.

O carregador Jorge Borges

O carregador Jorge Borges, de 31 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua S. Christovão n. 313, casado, recebendo contusão e escoriação no joelho direito.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia Municipal, retirando-se para as respectivas residencias.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 6.º districto, que abriu inquerito a respeito.

O automovel soffreu algumas avarias.

QUEM PERDEU?

O fiscal Sizinio de Sant'Anna entregou ao commissario de serviço no 4º districto policial, um chapéo de feltro côr de cinza, encontrado pelo guarda de 3ª classe 74, na Praça Tiradente, que por ali passava, quando de folga.

Rapto

Aggripina Saraiva Guazé, moradora á rua Marechal Floriano n. 117, procurou o 2º delegado auxiliar, ao qual se queixou de que sua filha Natalia Laura Guazé, de 15 annos de edade, fôra raptada pelo maritimo Antonio Paulino Cavalcante, que a levara para bordo do "Minas Geraes", que partiu, no dia 1º do corrente, para Maceió.

Registrada a queixa, aquella autoridade tomou as necessarias providencias para a captura da menor e do seu raptor.

Desavença no trabalho

Um menor ferido a faca

No interior da casa de pasto existente á rua Senhor dos Passos n. 57, desavieram-se os individuos Gumercindo Serra, hespanhol, solteiro, cozinheiro, com 26 annos de edade e o caixeiro José Monteiro da Cruz, portuguez, com 14 annos de edade, tendo aquelle aggredido este com uma faca, ferindo-o nas costas.

A victima foi medicar-se na Assistencia, ficando em tratamento na sua residencia, na alludida casa de pasto.

O criminoso foi detido pelas autoridades do 3º districto, que abriram inquerito sobre o facto, visto, delle, não haver testemunhas.

UMA IRREGULARIDADE

O "Paulo Affonso" trouxe tres pontões a reboque

Rebocando tres pontões o que constitue uma grave irregularidade que deve merecer a attenção da Capitania do Porto, o rebocador "Paulo Affonso", lançou ferros hontem, em nossa bahia.

Veiu, em tres dias do Itabapoana, consignado a Manoel Francisco Quadros.

Aggressor preso

A policia do 23º districto prendeu o individuo Daniel Pereira, que ás primeiras horas da madrugada aggrediu a Edith Alves de Oliveira, facto este occorrido em D. Clara.

Na delegacia prosegue o inquerito.

Multados pela Saude do Porto

Trez commandantes estrangeiros

O sr. Almeida Nunes, inspector de Saude do Porto multou hontem, em 200$, respectivamente os commandantes dos cargueiros inglezes "Tuscany", "Delambey" e "Portrushton", hontem chegados ao nosso porto.

Os dois primeiros conduziram passageiros sem a existencia de medico a bordo e o ultimo não trouxe a sua carta de Saude em ordem.

Ao dirigente do "Tuscany", capitão J. H. Carler, é esta a 3.ª multa, que lhe é applicada pelo mesmo motivo, pelas nossas autoridades sanitarias.

Em caminho para a Inglaterra

Arribaram para tomar carvão

Para abastecer as carvoeiras arribaram hontem ao nosso fundeadouro os vapores britannicos "Tuscany" e "Portrushton", ambos procedentes do Rosario de Santa Fé, com carregamento de varios generos.

Destinam-se a portos inglezes.

A Saude do Porto encontrou-os em bôas condições sanitarias.

Aggredido a soccos

O pedreiro Manoel Meirelles do Souza, morador á rua Miguel de Frias n. 29, teve á noite uma questão nessa rua, com Sebastião de Santa Anna, morador naquella mesma casa.

Após forte discussão, Sebastião aggrediu a Manoel a soccos, fugindo em seguida.

Manoel foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 15º districto.

Colhido por um bonde

O menor Agenor Moreira Alves, de 16 annos de edade, caixeiro e morador á rua Luiz Barbosa n. 75, foi colhido por um bonde na rua Mariz e Barros, fracturando na quéda o braço e o ante-braço esquerdos e recebendo escoriações na mão esquerda.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 15º districto, que abriu inquerito.

A Argentina importa madeiras!...

... e o Brasil tambem, segundo ouvimos no "Percy R. Pyne 2"

Com 48 dias de viagem, o lugre-motor "Percy R. Pyne 2º" procurou hontem a Guanabara para renovar as suas provisões de agua.

Conduz o veleiro norte-americano carregamento completo de madeira destinado a Buenos Aires. Causou este facto sorpresa nas nossas rodas maritimas, por se verificar, pela primeira vez.

E' o primeiro navio que passa pelo nosso porto conduzindo madeiras para a Argentina.

Quando estivemos na moderna embarcação de vela fômos attendidos por um dos seus tripulantes, de nome John Moris. Com manifesta má vontade Moris attendeu-nos. Não era o primeiro carregamento de madeira que o "Percy R. Pyne 2º" conduzia para a Argentina. Era o terceiro. O facto não dava motivo a estranhesa, a seu ver. Tratava-se de madeira de qualidade excepcional, especialmente adequada á fabricação de "carrosserie". E se a Argentina importava, o Brasil tambem o fazia ha muito, porque o paiz vizinho não possuia em suas florestas madeira egual á de Mobile...

O sr. J. Moris, decidido partidario das madeiras de Nobile...

E Moris ainda estaria a enaltecer as qualidades dessa madeira norte-americana, se não adoptassemos a resolução prudente de deixar o "Percy R. Pyne 2º".

O Rio está repleto de ladrões

Uma fabrica assaltada

Outras occorrencias de hontem

Um assalto audacioso verificou-se, na fabrica de roupas brancas, sita á rua do Senado n. 189. Os ladrões, aproveitando-se da falta de vigilancia que se nota naquelle local, arrombaram as portas daquelle estabelecimento, onde se puzeram a escolher o que mais facilmente podiam carregar.

A fabrica de roupas brancas, sita á rua do Senado n. 189

Os moveis foram remexidos, gavetas arrombadas, fazendas escolhidas e amarradas em trouxas, sendo que, duas dellas, talvez por serem muito grandes, foram deixadas no interior da casa assaltada.

Ao amanhecer, o empregado encarregado de abrir as portas do estabelecimento, ficou suspenso por encontrar tanta desordem no interior da fabrica, vendo logo que os ladrões haviam-n'a visitado.

Incontinente correu á casa de seu patrão, Castro Lopes, ao qual relatou o que vira, levando, em seguida o facto ao conhecimento das autoridades do 12º districto, que abriram inquerito a respeito, ficando de descobrir o paradeiro dos larapios. O roubo foi calculado em cerca de ... 3:000$000.

Captura de gatunos

Ao 3º delegado auxiliar foram enviados pelas autoridades da Policia Maritima, por serem accusados de terem praticado furtos a bordo do "Itapuca", os individuos João Gonçalves Carvalho, Manoel Gomes Penetra, Antonio Deroza Palmeira e José Elydio da Silva, que interrogados por aquella autoridade, negaram a accusação feita contra elles, dizendo estarem sendo victimas da vingança de alguns dos seus companheiros.

A respeito do facto foi aberto inquerito.

Dois ladrões presos

O guarda civil 337, prendeu em flagrante, na rua Vasco da Gama, o ladrão José Pires Pereira, conhecido pela alcunha de "Russinho", que tentára furtar uma peça de fazenda na loja á rua Uruguayana, n. 129, evadindo-se, á approximação do guarda.

Conduzido á delegacia do 3º districto, foi o larapio autuado.

— O guarda rondante da rua Uruguayana, prendeu o individuo Pedro Laraya, quando pretendia furtar um transeunte.

Laraya foi conduzido á delegacia do 3º districto, onde o recolheram ao xadrez.

Empregado larapio

A' policia do 14º districto queixou-se Adriano dos Santos, da Fabrica Lovatte, á rua General Pedra, do que o seu empregado Ricardo de tal, fugira, levando varios objectos e cento e tantos mil réis em dinheiro.

O empregado larapio está sendo procurado.

Colhido por uma folha de zinco

Quando trabalhava na Limpeza Publica, na praça da Republica, João Avellar, de 31 annos de edade, solteiro e morador á rua Nazareth, foi colhido por uma folha de zinco, ficando ferido na mão esquerda.

Medicado pela Assistencia, retirou-se o ferido para a sua residencia.

Victimado por uma hemorrhagia cerebral

Falleceu na Assistencia

Pelo sr. Rego Barros, medico legista da policia, foi examinado o cadaver de João Figado, de 46 annos de edade, solteiro, hespanhol, operario e morador á rua do Espirito Santo, s|n, que, victimado por uma hemorrhagia cerebral, fallecera ao ser medicado no posto central da Assistencia.

Após a pericia medica, o cadaver foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier, como indigente.

Incendio nas mattas da "Chacrinha"

Occorreu, hontem, nas mattas do logar denominado "Chacrinha", em Jacarépaguá, um incendio, não havendo, felizmente, prejuizos materiaes ou victimas.

Ao local compareceram os bombeiros voluntarios de Jacarépaguá, com o seu respectivo commandante.

Estiveram, tambem, presentes as autoridades do 24º districto.

Um desconhecido morto por um trem

Quando atravessava o leito da estrada de ferro, na estação de Oswaldo Cruz, foi apanhado pelo trem N. 1 (mineiro), um individuo de côr branca, apparentando 60 annos mais ou menos, vestido pobremente e descalço, que teve morte instantanea.

Levou um ponta-pé e fracturou o braço

Na rua Prefeito Serzedello n. 20, teve hontem, á noite uma questão com um desaffecto Theophilo Ribeiro, de 23 annos, solteiro, empregado no commercio e morador na travessa Azevedo n. 13.

Theophilo cahiu e fracturou o braço, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal e retirando-se para a sua residencia.

O agressor fugiu e a policia do 16º districto não recebeu communicação do facto.

No regimen do terror

Foram postos em liberdade, por ter ficado apurado nada terem com o attentado a dynamite levado a effeito contra a padaria da rua Estacio de Sá n. 71, o "chauffeur" Domingos da Silva Alvarenga e o seu ajudante Julio Soares Guimarães.

Atropelado por um caminhão

O caminhão n. 334, guiado pelo cocheiro Manoel Antonio Madeira, morador á rua da Alegria n. 96, passava hontem á noite a toda a velocidade pela praça da Bandeira, pois se achava embriagado.

O resultado foi atropelar João José de Azevedo, de 66 annos, casado, portuguez, trabalhador da estação da Limpeza Publica em São Christovão, de matricula n. 158, e morador á rua Sergipe n. 106.

Azevedo foi pisado pelos muares e recebeu ferimentos na coxa esquerda, joelhos, peito, rosto e pé esquerdo.

O cocheiro foi preso e autoado em flagrante pela policia do 15º districto.

O ferido foi medicado pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho: Antonio Gonçalves, casado, com 44 annos e residente á rua do Livramento n. 163, que foi apanhado por uma viga de ferro, no Cáes do Porto, ferindo-se na perna esquerda; José Augusto Lopes, casado, com 45 annos e residente em Del Castilho, que foi attingido por um cano de ferro, no deposito de Alfredo Maia, ferindo-se na coxa direita; Alvaro Dias, solteiro, com 27 annos e residente á rua Sá n. 164, que, na rua José Mauricio n. 64, decepou o dedo pollegar da mão esquerda; Martiniano Silva, com 19 annos e residente á rua 2 de Fevereiro n. 89, que foi attingido por uma ponteira, no Engenho Novo, ferindo-se no ante-braço esquerdo; José de Jesus Rodrigues, casado, com 26 annos e residente á travessa do Sereno n. 39, que foi apanhado por um pedaço de ferro quente, na rua dos Cajueiros, ferindo-se num dos pés; Agenor Silva, solteiro, com 23 annos e residente á travessa Cassiano n. 10, que foi colhido por uma pedra, na rua do Aqueducto n. 778, ferindo-se na mão esquerda; e Delphim Duarte, solteiro, com 28 annos e residente á rua Evaristo da Veiga n. 16, que foi attingido por um pedaço de aço, na rua Domingos Ferreira, ferindo-se no rosto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

A occupação estrategica franceza

O protesto allemão em nome da Justiça, da Razão e da Humanidade

Os vermelhos, vencidos, assassinam e saqueiam na retirada

PARIS, 7 (A. P.) — As tropas francezas occuparam Hamburgo, ás seis horas de hoje.

ENTRE FRANCFORT E HANAU

PARIS, 6 (H.) — Informam de Moguncia que a cavallaria franceza chegou ás nove horas da manhã nos arredores da cidade de Eckenheim, entre Francfort e Hanau. Em Francfort, segundo as mesmas informações, reinava completa calma.

PARIS, 7 (H.) — Communicado official em data de hontem:

"A operação militar prevista sobre Francfort e Darmstadt foi iniciada hoje, á duas horas, desde as primeiras horas da manhã. Tropas do trigesimo corpo do exercito participaram da acção e não encontraram nenhuma resistencia. O cerco das duas cidades e a occupação dos pontos importantes, sobre a periferia estavam inaugurados desde as onze horas pela nossa cavallaria que, á tarde, occupou a cidade de Hanau, evacuada antes pelas tropas allemãs. Um batalhão allemão da policia de segurança foi surprehendido no seu quartel em Francfort."

CONFERENCIAS COM MILLERAND

PARIS, 7 (H.) — Além das conferencias que teve hontem com o marechal Foch e o sr. Wallace, embaixador dos Estados Unidos, o sr. Millerand recebeu tambem o marechal sir Douglas Haig, que foi o commandante em chefe das tropas inglezas durante a guerra.

O PROTESTO DOS ALLEMÃES

BERLIM, 7 (A. P.) — O governo allemão protestou contra a occupação franceza do territorio do Rheno. O protesto declara que a occupação de Francfort e de outras cidades e de que as notas que a nota franceza fôra apresentada ao governo allemão. A referida nota diz:

"Devemos em nome da justiça, da razão e da humanidade, levantar o nosso mais vehemente protesto contra a acção do exercito francez."

DECLARAÇÕES DO SR. MUELLER

BERLIM, 7 (A. P.) — O chanceller Mueller declarou hoje ao correspondente da Associated Press que os francezes, no começo da questão, manifestaram decidido a permittir que as tropas allemãs entrassem na região do Ruhr, porém o primeiro ministro Millerand deixou-se influenciar pelos chefes militares. O chanceller disse que a occupação franceza servirá para animar os communistas allemães e accrescentou:

"A occupação é um novo attentado do militarismo gaulez á paz do mundo, que será condemnado por todos os seres, homens e mulheres do bom senso. Se o espirito decente da humanidade tolera esse acto de aggressão contra o paiz é o começo de uma era de anarchia internacional, tendo vista no mundo. A esperança franceza é arruinar a Allemanha e causar a sua desintegração politica."

UMA NOTA DO GOVERNO ALLEMÃO

BERLIM, 6 (H.) — Por intermedio da Agencia Wolff, o governo allemão fez publicar uma nota declarando que está em desaccordo com o governo francez a proposito da entrada das tropas allemãs na região do Ruhr, affirmando que aquellas tropas têm por objectivo unico o policiamento da região e ainda não ultrapassaram os effectivos permittidos pelo Tratado de Paz para a zona neutra.

Nesse documento, o governo allemão confirma que existem na região industrial treze mil e quinhentos homens e tres mil e quinhentos na parte restante da mesma região e que esse effectivo não equivale ainda ao numero de homens que a Allemanha está autorizada a mandar para o Ruhr.

A nota termina annunciando que o governo já havia communicado ao sr. Millerand, chefe do governo francez, que as operações militares emprehendidas no Ruhr poderiam estar completamente terminadas dentro de sete dias, mais ou menos.

MILLERAND RECEBEU, TAMBEM, UMA NOTA

PARIS, 7 (A. P.) — O doutor Goeppert, presidente da Delegação de Paz Allemã entregou hoje de manhã uma nota ao primeiro ministro sr. Millerand relativa á occupação franceza na região do Ruhr. Essa nota é dirigida ao sr. Millerand, como presidente da Conferencia de Paz e será tomada em consideração pelo Conselho dos Embaixadores na tarde de hoje.

AS ATTITUDES DOS ALLIADOS

LONDRES, 7 (A. P.) — Annuncia-se que a attitude da Grã-Bretanha com relação ao novo caso dos francezes, no Ruhr não foi ainda definida, pendendo da reunião do Supremo Conselho dos primeiros ministros e dos embaixadores que se deve realizar amanhã.

BRUXELLAS, 7 (A. P.) — Acredita-se que a Belgica ajustará a sua attitude á da Grã-Bretanha e Italia, com relação á penetração das tropas francezas na Allemanha.

A ACÇÃO DAS FORÇAS DE EBERT

BERLIM, 7 (A. P.) — As tropas regulares, segundo foi noticiado, occuparam Mulheim, sem opposição. O correspondente do "Berliner Tageblatt", em Wesel, informa que as forças do governo occuparam toda a região industrial da margem norte do Ruhr.

Essa folha diz ter se dado sangrento combate, nas proximidades de Dettrop.

BERLIM, 7 (H.) — Informações recebidas de Westphalia annunciam que as forças do "Reichswehr" chegaram á linha Duisburgo-Mulheim-Oberhausen, a dez kilometros ao norte de Essen.

O objectivo dessas tropas em marcha consiste em tomar os pontes, de maneira a impedir que os vermelhos se concentrem na região florestal entre o Ruhr e o Lippe.

PENETRARAM EM ESSEN

BERLIM, 7 (H.) — As tropas de assalto da "reichswehr" penetraram hontem á tarde nos suburbios de Essen, onde á noite um destacamento conseguiu entrar e fazer içar no edificio da Prefeitura da cidade a bandeira negro-vermelha.

COBLENZA, 7 (A. P.) — Annuncia-se que as tropas regulares allemãs entraram em Essen ás 6 e 30 minutos de hontem.

OS VERMELHOS COMMETTERAM ASSASSINATOS E DEPREDAÇÕES

LONDRES, 7 (A. P.) — Um despacho para a "Central News" procedente de Frankfort, diz que quando as forças Vermelhas foram expulsas de Essen, pelas tropas do governo, os retirantes commetteram toda a sorte de crueldade contra os cidadãos, assassinando e saqueando por toda a parte. A mensagem accrescenta que, segundo todos os indicios, os chefes dos insurrectos, haviam perdido o dominio da maioria das suas forças.

BERLIM, 7 (H.) — Corre com insistencia nesta capital que os vermelhos damnificaram as minas do sul de Hoerd.

INTERNADOS PELOS INGLEZES

COBLENZA, 7 (A. P.) — Dois mil allemães Vermelhos cruzaram hontem a zona britannica de occupação, sendo immediatamente internados. Espera-se para hoje a chegada de mais 1.200 homens dessa força.

A SITUAÇÃO DESESPERADA DOS VERMELHOS

PARIS, 7 (A. P.) — Informações de fonte britannica, vindas de Solingen, pintam a situação dos vermelhos como sendo desesperadora. Prevalece grande confusão entre os officiaes dessas forças.

UMA CONSPIRAÇÃO CONTRA EBERT

BERLIM, 7 (A. P.) — Foi descoberta na Baviera uma conspiração militar, cujas consequencias poderiam ser tão sérias como a revolução de Berlim.

Parte desse plano consistia na elevação do general Ludendorff ao cargo de dictador militar e o sr. Heim, do partido separatista bavaro, exerceria tambem uma especie de dictadura civil e economica.

A ATTITUDE DOS AMERICANOS

COBLENZA, 7 (A. P.) — Sabe-se que o sr. Noyes, commissario norte-americano na região do Rheno e representante do Ministerio das Relações Exteriores nas zonas occupadas pelas tropas do seu paiz, desassociou-se de toda a acção que a alta commissão possa tomar o que implique na cooperação directa ou indirecta, no possivel avanço das forças francezas nas regiões não occupadas do territorio allemão. O sr. Noyes communicou a Washington a sua resolução.

UM ARTIGO DO "IL GIORNALE D'ITALIA"

ROMA, 7 (A. P.) — "Il Giornale d'Italia" diz que a accusação do presidente Wilson relativa ao militarismo da França está justificada pela acção do exercito francez avançando no territorio allemão.

Essa folha accrescenta:

"A acção da França é muito instructiva para a Italia, pois indica o melhor meio de resolver as questões pendentes. Por mais de um anno o "véto" do presidente Wilson fez naufragar todas as tentativas de accordo com relação ao Adriatico. A França, apesar da opposição da Inglaterra, da Italia e dos Estados Unidos, resolveu occupar as cidades da zona neutral a léste do Rheno.

Isto demonstra que a Liga das Nações, em cuja organização foi perdido tanto tempo em Paris, está destinada a ser um orgão absolutamente inefficiente e desprovido de toda a autoridade para resolver os conflictos internacionaes."

OS BOULEVARDS DE PARIS

A mudança de denominação dos boulevards

George Clemenceau ao envez de Saint Germain

PARIS, 1 de março. — (Correspondencia da Associated Press) — Um dos nomes mais symbolicos da historia politica da França e da tradição de Paris, acaba de desapparecer. O Boulevard Saint Germain, a rua tradicional da aristocracia franceza, de porticos emoldurados com a flôr de lyz, chamar-se-á, no futuro, Boulevard George Clemenceau, na parte comprehendida, do Sena á rua de la Bac e a partir dahi até á rua de Napoleon, Boulevard Marechal Petain.

Não é só o Boulevard Saint Germain que vae mudar de nome. Outros tambem vão ser rebaptisados com os nomes das personalidades da guerra, dignos de serem perpetuados. O Boulevard Raspail converter-se-á em Boulevard Marechal Foch, do rio Sena á rua De Rennes e deste ponto em deante será chamado Marechal Joffre até o Boulevard Mont Parnase, onde recuperará o seu velho titulo. Finalmente, a rua de Babylone foi escolhida para ser honrada com o nome do presidente da França durante a guerra, chamando-se no futuro rua Presidente Poincaré.

Os accordos com o soviet russo

O SUBSTITUTO DE DENEKINE

CONSTANTINOPLA, 7 (A. P.) — O general Wrangel foi nomeado commandante do exercito do sul da Russia anti-bolchevista, em substituição do general Denikine. O novo commandante tenciona reorganizar as suas forças e dar combate aos vermelhos.

UM ACCORDO COM A ITALIA

COPENHAGUE, 7 (H.) — Em entrevista concedida á imprensa desta capital, o sr. Litvinoff, delegado maximalista, declarou ter sido concluido um accordo com o governo italiano para a permuta de prisioneiros.

UMA COMMISSÃO COMMERCIAL ITALIANA

ATHENAS, 7 (A. P.) — Foi noticiada a chegada a esta cidade de uma commissão commercial italiana que se dirige á Russia afim de negociar com o governo dos "soviets" a compra de materias primas para a Italia. A missão leva comsigo varios milhões de rublos, em dinheiro.

OUTRO ACCORDO COM A SUECIA

STOCKHOLMO, 7 (A. P.) — O governo da Suecia chegou a um accordo com o ministro do Commercio do "soviet" da Russia, sr. Krassin, para o restabelecimento das relações commerciaes entre os dois paizes. O sr. Krassin e os outros membros da delegação economica do "soviet" partiram para Copenhague.

A PAZ COM A POLONIA

VARSOVIA, 7 (A. P.) — A ultima nota do "soviet" da Russia ao ministro das Relações Exteriores, sr. Patek, propõe que a conferencia de paz se realize em Petrogrado ou Moscou, deixando indicar que se os polacos insistirem o "soviet", como uma ultima concessão, concordará na realização dessa conferencia em Varsovia.

O governo do "soviet" oppõe-se á escolha da cidade de Borisov, por se achar ella muito perto da frente.

O ENTENDIMENTO COM A PERSIA

LONDRES, 7 (A. P.) — As autoridades britannicas mostram-se alarmadas com a noticia de ter o governo da Persia mostrado o desejo de negociar um accordo com o governo do "soviet" da Russia. Essas informações têm sido interpretadas, em varios circulos inglezes, como significando que taes negociações são o preludio de uma acção militar ameaçadora dos interesses britannicos na Persia.

O ponto de vista inglez é que as projectadas negociações circumscrever-se-ão unicamente a questões economicas e conduzirão a um accordo semelhante aos já concluidos, ou em vias de execução, entre a Russia e outros governos europeus.

OS COMBATES COM OS JAPONEZES

SHANGHAI, 7 (H.) — Noticias aqui recebidas de Tokio affirmam que o ministro da Guerra do governo do Mikado havia recebido informações de que a 5 do corrente tinham começado os combates entre japonezes e russos em Nikolsk e Kabarovsk.

OS JAPONEZES FORAM ATACADOS

HONOLULU, 7 (A. P.) — O jornal "Hochi" publica um telegramma de Tokio dizendo que a occupação japoneza de Vladivostok foi devida a um ataque dos bolchevistas.

O rigor da etiqueta hespanhola

De dia, o rei é democrata; á noite recupera á corôa

A criação de cavallos de raça, a preoccupação de Affonso XIII

MADRID, 2 de março (Correspondencia da Associated Press) — Apezar do caracter democratico do rei Affonso XIII, a côrte de Hespanha, unica que ainda subsiste, mantém todas as formalidades da etiqueta do velho regimen, com o mesmo rigor, com que era observada antes da guerra, em Vienna, Petrogrado e Berlim.

Deve-se isto em grande parte á poderosa influencia da rainha mãe, Maria Christina, cuja vontade predomina nos circulos da côrte e que sente como que uma devoção por aquellas ceremonias que já imperaram na Casa d'Austria, á qual pertence com o titulo de archiduqueza.

O rei Affonso, depois de receber, durante a manhã, na sala do throno, pode hombrear-se, a seu gosto, de tarde, com jockeys preparados e de mais empregados nas corridas e nos diversos desportos, porém, quando á noite regressa ao palacio recupera, por assim dizer, a corôa. Por isso, geralmente se diz, que para elle a tarde livre de convencionalismo é a parte mais alegre e que amiudadas vezes, cansado das agitações politicas do seu paiz, que parecem não apaziguar-se jamais, exprime o desejo de partir, com toda a sua familia para alguma republica sul-americana e entregar-se alli á vida agricola, á creação de cavallos de raça, pelos quaes sente verdadeira paixão. As estrictas formalidades da côrte foram observadas, ha pouco, no banquete e recepção offerecidos ao corpo diplomatico, quando pela primeira vez, depois do verão de 1914, os representantes de todos os paizes foram convidados á mesma reunião.

Embora os diplomatas fossem os hospedes, os jovens membros da familia real os precederam, segundo o seu titulo, e na mesa se collocaram á direita e á esquerda da rainha Victoria, seguindo-se os embaixadores e ministros de Estado.

Depois do banquete, o rei e a rainha, acompanhados das altezas reaes e dos convidados dirigiram-se, em cortejo para o amplo salão de recepção, onde os representantes estrangeiros apresentaram os membros das suas embaixadas.

Os soberanos detiveram-se deante de cada grupo, trocando com elles breves palavras, sendo esta, segundo se considera, a unica nota fóra do protocollo, verificada durante a noite. Mais tarde, na sala do throno, foram apresentadas as outras pessoas que não pertenciam ao corpo diplomatico.

A scena mais brilhante teve logar na grande escadaria do throno, a cujos lados extendia-se uma dupla fila de servidores luxuosamente trajados.

As damas, formosissimas e cobertas de joias e os homens em seus vistosos uniformes offereciam um espectaculo deslumbrante. A figura da rainha Victoria, que trajava um vestido de tecido de ouro e adornava a cabeça com maravilhoso diadema de diamantes e dois collares de grandes diamantes sobre o collo, destacava-se pela sua belleza. A rainha mãe luzia tambem com magnificas perolas, vendo-se-lhe no pescoço um collar de seis voltas, um diadema na testa e muitas outras custosissimas joias.

As damas da côrte adornadas com as pedras mais lindas que se conhecem competiam em luxo com as esposas e filhas dos grandes de Hespanha.

Os convidados poderam apreciar uma exposição de joias, como provavelmente, só poderia ser egualada na Asia.

Da republica de Portugal

A navegação entre Portugal e Brasil

LISBOA, 7 (H.) — Na reunião do Conselho de Ministros hontem realizada ficou deliberado que sejam iniciados os trabalhos para o rapido restabelecimento de uma carreira de navegação directa entre Portugal e os portos do norte do Brasil.

O PARTIDO EVOLUCIONISTA

LISBOA, 6 — Retardado — (A.) — Corre aqui, nas rodas politicas, que o deputado Mesquita de Carvalho tenciona reorganizar o partido evolucionista.

A PAZ COM A ALLEMANHA

LISBOA, 6 — Retardado — (A.) — Foi publicado hontem, o decreto do governo declarando haver findado o estado de guerra entre Portugal e a Allemanha.

PARA EQUILIBRAR AS FINANÇAS

LISBOA, 6 — Retardado — (A.) — O governo apresentará ao Parlamento, logo após a reabertura das sessões, importantes propostas tendentes a equilibrar as finanças do paiz.

Com receio dos sinn-feiners

BELFAST, 7 (A. P.) — A policia visitou o Museu desta cidade e retirou os morteiros, metralhadoras e outras armas antigas e modernas que nelle se achavam expostas. Isso foi feito como medida de precaução contra a possibilidade dos sinn-feiners apprehenderem estas armas.

Contra o serviço militar obrigatorio

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O senador Mac Kellar, em discurso que pronunciou hoje no Senado atacou o projecto de reorganização do Exercito, dizendo que a medida "constituiria um systema militar sem precedente em nenhum outro paiz, em nenhuma época da historia". As criticas desse senador foram dirigidas especialmente á parte da lei que determina a reorganização de um grande Estado Maior e a creação de um sub-secretario da Guerra.

Manifestações contra a Inglaterra

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Depois de ter a Policia detido um segundo grupo de mulheres que carregavam estandartes, com phrases favoraveis á independencia da Irlanda e que faziam manifestações de desagrado á porta da Embaixada Britannica cessou completamente esse movimento. Os addidos da Embaixada apprehenderam um dos estandartes e o exhibiram, na janella do edificio. O distico desse estandarte é: "Abaixo com o militarismo britannico".

Vapores arribados

LONDRES, 7 (A. P.) — O vapor "West Arenal" em viagem de Nova York ao Rio de Janeiro, arribou a Barbados, hontem, devido a ter avarias nas machinas.

A barca "I. F. Chapman" em viagem de Norfolk ao Rio de Janeiro, arribou tambem a este porto fazendo agua e com as bombas avariadas.

O nacionalismo turco

Na Palestina

LONDRES, 7 (A. P.) — Um despacho do Cairo para a "Exchange Telegram Company" diz correrem graves boatos sobre a situação da Palestina. As permissões para entrada nessa região foram suspensas e as tropas concentraram-se na margem oeste do canal de Suez. Nenhuma correspondencia foi recebida da Palestina.

PARA EVITAR UM ENCONTRO

ATHENAS, 7 (A. P.) — O jornal "Ethnos" diz que o Supremo Conselho autorizou as tropas gregas a avançarem na Asia Menor afim de evitar um ataque dos maximalistas turcos sob o commando de Mustaphá Nemal.

O Papa e a Irlanda

ROMA, 7 (A. P.) — As autoridades do Vaticano declaram que, contrariamente ao que foi notificado, o Papa Bento XV não fará nenhuma allusão ao problema irlandez na cerimonia de beatificação de Oliver Plunkett, o primeiro primaz da Irlanda.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

A CONSTITUIÇÃO DA CAMARA

BUENOS AIRES, 7. (A.) — Após as ultimas eleições, a Camara ficou composta de 102 deputados radicaes e 56 opposicionistas.

INCENDIO NUMA JAZIDA DE PETROLEO

BUENOS AIRES, 7. (A.) — O director official das jazidas de petroleo de Commodoro Rivadavia communicou ao governo que devido ao incendio do tanque do poço n. 58, perderam-se 28 toneladas de petroleo.

A REACÇÃO CONTRA AS EXPLORAÇÕES DOS ALUGUEIS

BUENOS AIRES, 7. (A.) — Brevemente, a Associação Nacional de inquilinos tornando effectiva a agitação que está promovendo contra o augmento desproporcionado dos alugueis, apresentará aos poderes competentes uma petição expondo a situação e propondo que os aluguéis não possam ser superiores a 6 % do valor official pelo qual são taxados os predios de aluguel para o pagamento dos respectivos impostos.

A GRIPPE ALASTRA-SE

BUENOS AIRES, 7. (A.) — "La Argentina" annuncia que a epidemia da grippe ameaça alastrar-se novamente pela população desta capital. Nos ultimos dias têm sido registrados numerosos casos de grippe, de fórma muito benigna, pois, segundo attestam os medicos o ataque evolue em 48 horas.

O apparecimento da grippe é attribuido á brusca mudança da temperatura, causada pelas abundantes chuvas que aqui tem cahido.

PROPAGANDA CONTRA A GRIPPE

BUENOS AIRES, 7. (A.) — O conselho director da Cruz Vermelha Argentina iniciou a distribuição gratuita de folhetos contendo conselhos necessarios para que a população se possa acautelar contra a grippe.

RENUNCIAS NA CAMARA

BUENOS AIRES, 7. (A.) — A Camara dos Deputados acceitou a renuncia do deputado Carlos Berr, ex-ministro das Relações Exteriores, mas rejeitou o pedido de renuncia apresentado pelo deputado Lagos.

OS MINISTROS CHILENOS NO BRASIL E NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7. (A.) — Contrariamente ao que foi annunciado, sabemos que o sr. Cruchaga Tocornal será o novo ministro do Chile no Rio de Janeiro e que o sr. Gonzalo Bulnes, substituirá o sr. Figueroa Larrain, no cargo de ministro da mesma Republica, junto ao governo da Republica Argentina.

INFLUENCIA ANARCHISTA NO CONFLICTO DE LA PLATA

BUENOS AIRES, (7) — A policia de La Plata affirma que a agitação dos estudantes naquella capital, é devida á intervenção de agitadores anarchistas, que conseguiram obter o apoio da Federação Universitaria.

No Paraguay

CHEGOU O TEAM URUGUAYO

ASSUMPÇÃO, 7. (A.) — Chegou a esta capital, o team de football do Club Universal de Montevidéo, que veiu acompanhado pelo deputado Pereira Bustamante.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE LEITERIA

ASSUMPÇÃO, 7. (A.) — Realizou-se hontem, com toda a solemnidade, o encerramento da Exposição Sul-Americana de Leiteria.

No Chile

BOMBEIROS FERIDOS NUM GRANDE INCENDIO

SANTIAGO, 7. (A.) — Declarou-se um violento incendio num edificio de quatro andares, de propriedade da sra. Adriana Cousiño. O fogo teve começo em um aposento occupado pelo deputado Eduardo German, situado no quarto andar e parece ter sido devido á fuligem da chaminé do fogão do referido aposento.

Em meia hora, todo o edificio foi destruido pelo fogo. Os prejuizos são avaliados em dois milhões de pesos.

No serviço de extincção, ficaram gravemente queimados seis bombeiros. Auxiliaram os bombeiros numerosos marinheiros, trabalhando todos com actividade durante oito horas.

No Perú

O SR. CALDERON NÃO IRÁ PARA A LIGA DAS NAÇÕES

LIMA, 7. (H.) — O sr. Garcia Calderon não acceitou o offerecimento que lhe fez o governo para representar o Perú na Liga das Nações.

OS VOLUNTARIOS DO TIRO DE GUERRA

LIMA, 7. (A.) Mais de mil pessoas apresentaram-se ao quartel de Santa Catalina, respondendo á chamada da Junta do Sorteio, para sujeitar-se ao ensino obrigatorio do tiro de guerra.

Noticias de Hespanha

Morte de aviadores

MADRID, 7 (A. P.) — O capitão Mariscal e o tenente Cano, dois dos mais notaveis aviadores hespanhóes, morreram hontem, quando caiam em vôo. O apparelho caiu de uma altura de seiscentos metros sobre o telhado do edificio do aerodromo.

A FORTUNA DA DUQUEZA DE SEVILHA

MADRID, 7 (A. P.) — O Tribunal de Justiça deu a partilha da fortuna da duqueza de Sevilha, na importancia de meio milhão de pesetas, entre oito herdeiros. Quando a duqueza morreu, sem deixar testamento, appareceram a varias centenas o numero das pessoas que allegavam parentesco com a finada e reclamavam uma parte da sua herança.

O EMBAIXADOR FRANCEZ

MADRID, 7 (A.) — Realiza-se hoje a recepção official do novo embaixador da França, que entregará as suas credenciaes ao rei D. Affonso XIII.

O adiamento desta recepção foi devido ao facto de não terem recebido antes, aquelle diplomata, o respectivo uniforme.

AUGMENTO DE SALARIOS

MADRID, 7 (A.) — Na ultima reunião do Conselho de Ministros foi estudado o projecto de augmento dos salarios dos operarios das fabricas militares.

O NAVEGADOR SEBASTIÃO ELCANO

MADRID, 7 (A.) — O rei D. Affonso sanccionou o decreto que crêa a commissão organisadora das festas commemorativas do quarto centenario do navegador hespanhol, Sebastião Elcano, que acompanhou Fernão de Magalhães na sua famosa viagem á volta do mundo.

O rei D. Affonso será o presidente honorario dessa commissão, sendo presidente effectivo, o presidente da deputação de Guipuzcoa.

UM AEROPLANO CAHIDO NO MAR

MADRID, 7 (A.) — O aviador italiano Gaserotti, realizou um vôo em aeroplano, de Barcelona a Palma de Mallorca, conduzindo dois passageiros. Por occasião do seu regresso, faltou-lhe a benzina necessaria para fazer funccionar o apparelho, sendo obrigado a descer a cinco milhas da costa de Barcelona. Um rebocador recolheu o apparelho e os seus tripulantes, que nada soffreram.

De Italia

Chegou o chanceller austriaco

ROMA, 7 (A. P.) — O chanceller austriaco Renner chegou hontem a esta capital, sendo recebido pelo presidente do Conselho, o sr. Nitti, e os ministros De Nava, Dante Ferraris e Sforza.

UMA PAREDE EM BOLONHA

ROMA, 7 (H.) — Telegramma de Bolonha: "Em consequencia de um conflicto havido entre camponezes e a força publica, nos arredores desta cidade, e do qual resultaram cinco mortos e alguns feridos, foi declarada, como demonstração de protesto, a grève geral em Bolonha e outras localidades da provincia, onde tambem os ferroviarios, empregados dos correios e dos bondes paralysaram o trabalho. Acredita-se que o movimento grevista durará apenas vinte e quatro horas."

A MISSÃO DO GENERAL ACCORDO AO EQUADOR

ROMA, 7 (A. P.) — O coronel Benedetto Accordo, chefe da missão militar-commercial, enviada pelo governo italiano á America do Sul, voltou a esta capital, apresentando um relatorio ao respectivo ministro. Esse documento refere-se especialmente ao Equador, onde, na opinião do coronel Accordo, devido aos recursos do paiz, os italianos poderiam encontrar um excellente campo para a sua expansão colonial. O relatorio declara terem sido feitas negociações para o estabelecimento do monopolio do tabaco, no Equador, sob a direcção de uma companhia italiana, que em troca desse privilegio tomaria a direcção de trabalhos publicos.

A AUTONOMIA DA ALBANIA

ROMA, 7 (A. P.) — A "Epocha" informa que o governo italiano reconheceu officialmente a constituição autonoma da Albania.

O Tratado nos Estados Unidos

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O relatorio da maioria da commissão das Relações Exteriores da Camara dos Deputados recommendou a adopção de uma resolução terminando o estado de guerra com a Allemanha.

Esse relatorio foi introduzido hontem á ultima hora nesta sessão do Congresso, acompanhado de uma ordem do dia, limitando o debate a nove horas.

A Camara dos Representantes vae discutir amanhã esse relatorio.

O debate de hontem a esse respeito indica que os democratas quasi unanimemente se manifestarão contra a proposição de paz.

Uma das secções da projectada lei determina a restauração das relações reciprocas do commercio entre a Allemanha e os Estados Unidos, por quarenta e cinco dias, decorridos os quaes serão restabelecidas permanentemente essas relações, quando o presidente communicar ter a Allemanha declarado a terminação da guerra e manifestado estar disposta a renunciar a diversos privilegios por si e por seus cidadãos.

A viagem de Deschanel

PARIS, 6 (H.) — O presidente Deschanel, acompanhado pelo sr. Bourgeois e varios ministros e tambem pelo marechal Petain, foi, esta manhã, a Antibes, onde inaugurou o "Stadium" local, pronunciando um discurso que foi muito applaudido.

Em seguida, o sr. Deschanel visitou as cidades de Grasse e Cannes. Por toda a parte o presidente tem sido enthusiasticamente acclamado.

EM MENTON

PARIS, 7 (H.) — Communicam de Menton, Alpes Maritimos, que com a visita áquella cidade, onde teve acolhimento enthusiastico está terminada a viagem official do presidente da Republica.

O sr. Deschanel ficará ainda alguns dias naquelle departamento, mas em caracter meramente privado.

Yudenitch em Londres

LONDRES, 7 (H.) — Está actualmente nesta capital o general Yudenitch, um dos chefes anti-maximalistas russos.

O assassinato do general Romanoffsky

CONSTANTINOPLA, 7 (H.) — Chegaram ante-hontem a esta cidade o general Denikine e o chefe do seu estado maior, o general Romanoffsky.

Na occasião em que entrava no edificio da Embaixada da Russia, em Pera, o general Romanoffsky foi assassinado a tiros de revólver por um individuo desconhecido, que logrou fugir.

CONSTANTINOPLA, 5 (Retardado) (A. P.) — O general Romanovikí, antigo chefe do estado maior do exercito do sul da Russia, do commando do general Denikine, foi assassinado, esta noite, na Embaixada Russa desta capital, por dois officiaes moscovitas. Os assassinos conseguiram escapar.

DENEKINE TEME TAMBEM SER ASSASSINADO

CONSTANTINOPLA, 7 (A. P.) — O general Denikine refugiou-se a bordo de um navio de guerra britannico, neste porto, temendo ser assassinado pelos russos, que, na segunda-feira passada, mataram o chefe do seu estado maior.

A parede de Chicago

CHICAGO, 7 (A. P.) — Os chefes da União dos Conductores de Trens e a Associação de Gerentes Geraes envidam todos os esforços imaginaveis para acabar com a grève, que está causando sério transtorno ao trafego ferro-viario nesta região.

Essa parede não foi autorizada pela directoria da União.

Annuncia-se que mil grevistas, membros da União dos Conductores, chegaram a esta cidade, afim de influirem, como furadores da grève, achando-se muitos outros a caminho daqui com o mesmo proposito.

O transporte de animaes em pé, para o Matadouro desta cidade, que é um dos maiores do mundo, foi dirigido para outro ponto.

Alguns milhares de trabalhadores dos curraes foram obrigados a suspender os serviços de 50.000 empregados nas fabricas de conservação de carnes receiam o mesmo destino.

Os chefes das dezoito linhas ferro-viarias affectadas pela grève prevêm para o fim da semana o restabelecimento do trafego.

A questão do Adriatico

CHICAGO, 7 (A.) — O correspondente do "Chicago Daily News", em Belgrado, annuncia que o Conselho da Corôa esteve reunido sob a presidencia do Principe Alexandre, para resolver sobre a adopção de uma attitude definitiva em relação á questão do Adriatico.

E' muito provavel que seja celebrado um accordo directo com a Italia, para submetter á questão á arbitragem.

Açambarcadores de cereaes

CHICAGO, 7 (A. P.) — Foi annunciado hontem que a supposta combinação no mercado de cereaes desta praça, com o fim de açambarcar e especular nos preços, nos negocios do mez de maio, vae ser objecto de uma investigação pelo grande Jury Federal. Foi declarado em circulos dignos de credito que o Departamento da Justiça em inquerito aberto sobre este caso, já descobriu a existencia do referido plano. Uma firma de correctores já foi suspensa, devido ao alto preço dos cereaes.

AS AGUAS MINERAES

As novas fontes de Pouso Alto

O sul de Minas é, incontestavelmente, a parte mais privilegiada no tocante ás aguas.

Cidades ha riquissimas em fontes, consideradas excellentes pelos elementos chimicos, que entram em sua composição. E entre ellas, destacam-se, pelo valor therapeutico, as fontes de agua magnesio-alcalina, de Pouso Alto, pertencentes a Nicoláo Marchetti.

Das do sul de Minas, as fontes de S. Nicoláo são as mais recentes. Nem por isso a agua de Pouso Alto deixa de ser uma das procuradas pelos resultados medicinaes, que proporciona, resultados estes tão impressionantes, que provocaram immediatamente a sua grande acceitação.

E hoje, Pouso Alto, cidade a 900 metros sobre o nivel do mar, attráe como as demais cidades de aguas, a concorrencia daquelles que precisam minorar os seus soffrimentos.

(C. 1.213)

O DIREITO E O FORO

A RESPONSABILIDADE DO ESTADO

Perante a primeira vara federal propoz Ernesto Ferreira uma acção contra a União Federal, pleiteando o pagamento da indemnização dos prejuizos que o predio de sua propriedade, sito á Ladeira João Homem, n. 47, soffreu em virtude da revolta do Batalhão Naval na Ilha das Cobras, em 1910. Allegou que mais damnificada foi ainda sua propriedade porque o governo fez combater os revoltosos por uma bateria de artilheria que fizera collocar no Morro da Conceição, de sorte que, em represalia, os atacados visavam de preferencia, com projectis de grossa artilharia, a zona em que sua casa estava situada, a qual soffreu damnos mais extensos por isso.

Em longa sentença, o dr. Raul Martins julgou procedente a acção, condemnando a ré a pagar ao autor 850$, total dos damnos.

Interposta appellação, foi o processo para o Supremo Tribunal.

O ministro Muniz Barreto, então procurador geral da Republica, apresentou o seguinte parecer: "E' um principio universalmente aceito, o da irresponsabilidade do Estado por factos de guerra ou de rebellião (Carlos de Carvalho — Nov. Cons. das Leis Civis, art. 1.021). Está provado nos autos que os estragos verificados no predio do appellado foram occasionados por projectil da artilharia dos marinheiros revoltosos, autores de delicto militar pelo qual responderam a processo crime. O abalo produzido pelo bombardeio da marinhagem criminosa tambem concorreu para taes estragos. E' o que se lê no laudo de vistoria. Sendo este o facto, o direito a applicar-lhe nol-o ensina o proprio Supremo Tribunal em dois luminosos accordams que se ajustam ao caso concreto: o primeiro n. 2.081, de 22 de maio de 1915, relativo ao bombardeio occorrido em Manáos, pela flotilha de guerra ali estacionada; o segundo n. 2.442, de 23 de outubro do mesmo anno, relativo ao bombardeio provindo dos marinheiros da Ilha das Cobras, hypothese semelhante (não identica) á dos autos.

No accordam n. 2.081 (relator o sr. ministro Godofredo Cunha), decidiu o Tribunal: a) que o bombardeio de Manáos foi um delicto que a Justiça Militar puniu, tendo o governo federal "destituido sem demora" os commandantes das forças, autoras da grave infracção penal e providenciado logo para a repressão; b) que, consoante a jurisprudencia do Tribunal, affirmada em uma serie de julgados, quando a lesão reveste "caracter criminal", a responsabilidade dos prejuizos recae inteira sobre o agente do crime, "não sendo, por consequinte, a União responsavel pelos damnos".

No accordam n. 2.442 (relator o sr. ministro Oliveira Ribeiro) o autor, o mosteiro de S. Bento, do Rio de Janeiro, assim julgou o Tribunal: "Se, conforme a regra consagrada no Direito Internacional Publico, os damnos provenientes de actos de guerra não são indemnizaveis pelo Estado, no caso concreto, verificando-se, sem contestação nos autos que o governo collocou sua artilharia de bombardeio "dentro do mosteiro", por estar a cavalleiro da Ilha das Cobras, que devia ser e foi effectivamente bombardeada, collocou metralhadoras e fuzilaria nas seteiras do mesmo edificio, fazendo fogo contra a dita ilha, verifica-se inteiramente a hypothese da expropriação da propriedade do mosteiro de S. Bento, sem fórma de processo, sujeito o governo á obrigação de indemnizar os damnos verificados, caso este previsto no artigo 40 do decreto 4.956, de 9 de setembro de 1903, quando, por excepção ao preceito constitucional do art. 72, parag. 17, que autoriza a desapropriação por utilidade publica, mediante indemnização prévia, estabelece a immediata occupação da propriedade particular, no caso de perigo imminente, como o de guerra ou commoção.

E é bem de ver — accrescenta o accordam — que se os estragos causados no Mosteiro o fossem por sua situação "vis-a-vis" da Ilha das Cobras, pelo abalo da artilharia e estilhaços de granadas esparsas por effeito natural de combate, "não se daria a obrigação de indemnizar", pois o que justifica esta é sómente o facto, aliás legitimo e louvavel do governo, occupando aquelle predio particular para fazer deste uma fortaleza, um centro de ataque, uma praça de guerra.

E em razão do que fica exposto e dos doutos supplementos, é de esperar que a appellação seja provida."

Hontem, em sessão do Supremo Tribunal, foi o caso relatado pelo ministro Hermenegildo de Barros, que fundamentou seu voto pelo provimento da appellação, nos termos do parecer do procurador geral da Republica. E contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Guimarães Natal, foi a appellação provida para julgar improcedente a acção."

A PRESCRIPÇÃO DE 5 ANNOS

Em virtude de arrendamento, passou a Estrada de Ferro Central de Pernambuco da União para a administração do sr. Antonio Sampaio Pires Ferrão, em 1898.

O arrendatario dispensou arbitrariamente varios funccionarios, entre os quaes José Gomes Netto, engenheiro residente, Alberto Antonio Movronnay e João José de Gouvêa Neves, 1.os escripturarios, os quaes promoveram, contra a União, em 20 de janeiro de 1910, uma acção summaria especial, com o fim de annullar o auto que os privou do cargo.

A acção, porém, tomou o curso ordinario e, afinal, o juiz considerando que os autores contavam já, mais de quinze annos de serviço quando a Estrada foi arrendada; que não foram inculpados no cumprimento de seus deveres; que já haviam adquirido o direito de aposentadoria, que tinham estabilidade assegurada por lei, julgou procedente em parte a mesma acção para garantir aos autores, a contar do inicio desta, o direito aos ordenados dos cargos que exerciam quando se effectuou o arrendamento da Estrada até serem aproveitados em outros identicos ou de egual categoria ou aposentados de accôrdo com as leis vigentes.

Em appellação, o Supremo Tribunal, em 5 de setembro de 1917, reformou essa sentença porque reputou prescripto o direito dos autores appellados á acção, visto "correr o praso da prescripção quinquennal da data do acto ou facto do qual se originou o direito ou acção".

Oppostos embargos ao accordam, foram estes regeitados hontem contra os votos dos srs. ministros João Mendes e Leoni Ramos que entendem que nas acções em que se pleiteia a garantia de direitos pessoas conjuntamente com a do patrimonio a prescripção é a commum, de 30 annos.

O capitão de fragata José Manoel Pereira Sampaio, reformado em 10 de novembro de 1904, propoz uma acção, para annullar o acto que o reformou.

O juiz federal da Primeira Vara julgou prescripta a acção por haverem decorrido mais de cinco annos do acto ou facto originario do direito á propositura da lide.

Interposta appellação foi confirmada hontem a sentença, contra os votos dos srs. ministros João Mendes e Leoni Ramos.

Impedido o ministro Muniz Barreto.

FURTO TENTADO

PARA QUE SE CONSUMMASSE SERIA NECESSARIO QUE A COISA SUBTRAHIDA FOSSE TIRADA DA ESPHERA DE VIGILANCIA DO DONO.

E' do sr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª vara criminal, a seguinte sentença, datada de hontem:

"Vistos estes autos de acção penal em que é autora a justiça e réo Joaquim de Souza, pronunciado como incurso na sancção do art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal:

Considerando que pelos depoimentos do summario de culpa, se verifica que cerca de 11 horas de 20 de janeiro deste anno, o réo penetrou na casa n. 922 da Avenida Atlantica, onde morava mme. Marion Mac Lachlam Clayton, e de um movel do quarto, por ella occupado e de sua propriedade e posse, subtrahiu para si uma caixinha contendo joias, descriptas e avalladas em 1:334$000 fls. 14), fugindo em seguida por ser presentido, mas preso a pequena distancia, e na delegacia do 30º districto policial, devidamente autuado;

Considerando que o facto assume a configuração, não de um furto consumado, como pretende o libello, mas de um furto tentado, com os requisitos do art. 13 do Codigo Penal, por isso que, para ser consummado precizo era que a coisa subtrahida, fosse tirada da esphera de vigilancia do dono, e, por se tratar de casa de moradia, para fóra desta, segundo a interpretação dada por commentadores do art. 379 do Codigo Penal francez, fonte do nosso, e no caso o réo não chegou a effectuar a tirada completa para fóra da casa, porquanto, como referem as testemunhas, perseguido pela 3ª (fls. 30), com ella travou luta, proximo ao portão, deixando ahi cair a caixinha de joias e fugindo em seguida;

Considerando que o réo commetteu o facto delictuoso, com reincidencia, tendo já sido condemnado, no mesmo artigo de lei, por outro crime da mesma natureza quando commetteu este de que se trata (fls. 20);

Considerando o que mais dos autos consta:

Julgo em parte procedente a accusação, para condemnar o réo em dois annos de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho, e na multa de 13 1|3 % do valor dos objectos furtados, grão maximo do art. 330 paragrapho 4º, combinado com o art. 13, pela occorrencia da aggravante do art. 39 paragrapho 19, sem attenuantes, todos do Codigo Penal e nas custas.

P., intime-se e registre-se".

O BOMBARDEIO DE MANÁOS

F. G. Amorim, commerciante estabelecido á rua dos Barés n. 21, em Manáos, propoz perante o juiz seccional no Amazonas uma acção contra a União Federal para haver desta a importancia de 54:740$000, em quanto foram arbitrados os prejuizos e lucros cessantes causados no estabelecimento commercial do autor pela explosão de uma granada atirada do Rio Negro, por um dos navios da flotilha, por occasião do bombardeio que, em 8 de outubro de 1910, as forças federaes de mar e terra, commandadas, respectivamente, pelo capitão de corveta Costa Mendes e coronel Pantaleão Telles de Queiroz, fizeram contra a cidade de Manáos, com o fim de coagirem o governador do Estado a passar o exercicio ao seu substituto legal.

O juiz seccional considerando que a responsabilidade civil do Estado pelos actos dos seus agentes, no exercicio de suas funcções, quando causam damnos a terceiros se infére do disposto nos artigos 60, letras b e c, e 72, paragrapho 17.º da Constituição Federal; que o acto illicito praticado pelos representantes da ré não tinha a feição "pessoal" que se lhe queria attribuir, para o effeito de desonerar a ré da obrigação de indemnização, pois que o inspector da região militar e commandante da flotilha não se despojaram da investidura destes cargos quando intervieram no Estado, e, finalmente, considerando que o laudo em que se fundaram os autores para pedir a condemnação da ré, na quantia de 54:740$000, não estava revestido das formalidades legaes, deixando de ser escripto pelo terceiro arbitrador (Decr. n. 3.084, parte 3.ª, artigo n. 346), além de que a louvação foi feita entre os autores e a Fazenda do Estado, que não era parte no pleito, julgou o juiz seccional procedente e provada a acção proposta para o fim de condemnar a ré a pagar aos autores, a titulo de indemnização, pelos damnos que soffreram, a somma que se liquidasse na execução, appellando dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal o que tambem fizeram o autor e o procurador seccional da Republica.

Em seu parecer o ministro Muniz Barreto, então procurador geral da Republica sustentando a procedencia da appellação interposta pela União Federal, accentuou que o autor não legitimára sua qualidade de proprietario do estabelecimento commercial damnificado, que o arbitramento era nullo, por infringir os actos 193 e 197, do reg. 737, de 1850, e 341, 342 e 346, do decr. 3.084, de 1898, e mais que, mesmo havendo prova do damno, nem por isso seria a União Federal obrigada a indemnizar o autor, porque não tendo o commandante da flotilha agido por ordem do governo federal, nem dentro dos limites de suas attribuições legaes, só a elle sómente cabia responder pela indemnisação do damno, de accordo com o acto 69, letra b, do Codigo Penal, não obstante isento, em virtude de amnistia, do cumprimento da pena que lhe fôra imposta pela justiça militar, mas não liberto da responsabilidade civil.

O autor pleiteava a condemnação em quantia certa e o procurador seccional a improcedencia da acção.

Na sessão de hontem o Supremo Tribunal, após relatorio e voto do ministro Hermenegildo de Barros, deu provimento ás appellações do juiz e do procurador para exonerar a União da responsabilidade pelos damnos soffridos pelo autor.

Fundou-se a decisão na jurisprudencia que consagra a doutrina de não responder o Estado pelos actos criminosos de seus agentes fóra da funcção.

Contra essa doutrina votaram os ministros Leoni Ramos e Guimarães Natal.

CHRONICA DO FÔRO

SUPREMO TRIBUNAL

Depois das férias forenses realizou-se hontem a primeira sessão do Supremo Tribunal Federal, presidida pelo ministro sr. Herminio do Espirito Santo.

Aberta a sessão, o presidente lembrando os passamentos dos senadores Rivadavia Corrêa e Victorino Monteiro, occorridos durante as férias, fez desses eminentes politicos commovido necrologio, salientando suas notaveis qualidades que lhes deram especial relevo na politica do paiz e propoz que se lançasse na acta da presente sessão um voto de profundo pezar pela grande perda soffrida pela nação com o desapparecimento daquelles illustres membros do Senado Federal.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

Em seguida o presidente submetteu ao Egregio Tribunal o pedido de licença para tratamento de saude, por 30 dias, feito pelo ministro sr. Pedro Mibielli.

O ministro sr. Godofredo Cunha, pela ordem, apresentou ao Egregio Tribunal o pedido de licença feito pelo ministro sr. André Cavalcanti, vice-presidente, para tratamento de saude e por tres mezes.

Ambas as licenças foram unanimemente concedidas.

ABANDONO DE EMPREGO

Por decreto de 14 de outubro de 1905 foi o bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão demittido, por abandono de emprego, do logar de conferente da Alfandega de Pernambuco.

Não se conformando com a demissão, o ex-conferente propôz, em 29 de abril de 1910, uma acção ordinaria perante o Juizo Seccional do Estado, allegando: que era empregado de Fazenda desde 15 de abril de 1890, com varias commissões, desempenhando entre outros, os cargos de administrador das Capatazias da Alfandega de Pernambuco, chefe de secção da de Porto Alegre e do Pará, conferente da da Bahia, até que por decreto de 31 de julho de 1900 foi designado novamente para a aduana de Pernambuco, exercendo o logar de conferente; que em 8 de abril fôra removido para a Recebedoria do Districto Federal como 2º escripturario, cargo de que não tomou posse porque, estando gravemente enfermo, pediu prorogação do prazo legal, sendo sorprehendido com a concessão em tempo inferior ao que pedira, despacho seguido da exoneração por abandono.

Correndo a acção seus tramites regulares, o juiz Sergio de Loreto, tendo em vista que o abandono de emprego se verifica "pelo afastamento do exercicio sem consentimento de superior legitimo ou pelo excesso de prazo concedido, "sem motivo justificado" e que, na hypothese, não se fez prova de que não fosse justificado o motivo de molestia invocada pelo autor e attestado por medicos conceituados, julgou procedente a acção.

Appellando o juiz "ex-officio", o Supremo Tribunal conheceu hontem do caso, relatando o feito o ministro sr. Hermenegildo de Barros, que entendeu ter-se verificado o abandono do cargo. Pela lei o afastamento do exercicio só se justifica em virtude de molestia provada por inspecção de saude e consequente licença, que se não verificou na especie. O autor appellado pediu e obteve prorogação de prazo para apresentar-se e esgotadas essas prorogações não se apresentou. Abandonára, pois, o cargo. Assim, votou pelo provimento da appellação para julgar a acção improcedente. O Tribunal, unanimemente, acompanhou o relator.

CONTRABANDO

Em 10 de março de 1919 foram Isiki di Ioniawe, Kodati Guizo e Sujiski Zuku detidos no Cáes Mauá quando desembarcavam do "Hudson Maru" com 129 lenços de seda escondidos sob as vestes.

Foram processados por tentativa de contrabando e absolvidos por ter ficado provada ausencia de dólo da parte dos accusados, cujo advogado invocou a seu favor o preceito do art. 24, do Codigo Penal.

O procurador criminal da Republica appellou, sendo esse recurso julgado hontem pelo Supremo Tribunal Federal em sessão secreta por estarem soltos os réos.

ESTRANGEIRO DESERTOR NO BRASIL?

Condemnado Carlos Rodrigues Seguro, em conselho de guerra, pelo crime de deserção, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" por ser cidadão portuguez, como peremptoriamente o declarára ao contratar seus serviços na Armada, e não poder, de modo algum, ser considerado soldado brasileiro.

O sr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, considerou-se, hontem, incompetente, assim fundamentando sua decisão:

"O paciente, segundo allega o proprio impetrante, está preso em virtude de condemnação por sentença de conselho de guerra, affecto ainda, em grão de appellação, á apreciação do Supremo Tribunal Militar.

Ora, dos actos e decisões da Justiça Militar, não pódem, pela Constituição, em hypothese alguma, conhecer os juizes federaes de secção, mas tão somente o Supremo Tribunal Federal e, por excepção, nos casos nella previstos. Julgo-me, por isso, incompetente."

TRANSFERENCIA DE CONTRATO DE ARRENDAMENTO

D. Maria Murias, promettеu aos arrhas de 500$000, transferir a Julio Nicolas o contrato do predio da rua do Rezende n. 198 e em vista da recusa dessa senhora, no cumprimento da promessa, tornada obrigatoria por força do art. 1.094 do Codigo Civil, foi proposta contra a promettente, por Julio Nicolas, uma acção ordinaria na 1ª Vara Civel, para resarcimento de perdas e damnos consequentes á inexecução da obrigação de accordo com os artigos 1.056, 1.059, 1.061, 1.088 e 1.094 do referido Codigo, sendo esses prejuizos calculados pelo autor em 69:488$500.

Na contestação, allegou a ré vicio do seu consentimento ao assignar o documento ajuizado e que o traspasse do contrato de arrendamento tão desejado pelo autor não fôra realizado por justa causa e sem culpa della, ré, allegando ainda nas razões finaes que o contrato tirou ao recibo do apagamento das arrhas a possibilidade de execução, extinguindo-se a obrigatoriedade da promessa, por ter desapparecido o signal de 500$000, que lhe imprimia valor juridico nos precisos termos do artigo 1.094 do Codigo. Recorria ainda a ré.

Julgou hontem a causa, em longa sentença, o juiz Auto Fortes, decretando a sua improcedencia e procedente, em parte, a reconvenção, para condemnar o autor á pagar a ré a quantia de 5:740$000, juros de mora e custas.

Para assim deliberar, attendeu o juiz terem desapparecido as arrhas, em virtude do contrato e não ter havido dólo, pois se ao autor não foi transferido o contrato, porque a isso se oppôz o procurador do proprietario do predio, sendo que por essa circumstancia a ré permittiu ao autor a sublocação do predio, por mais de sete mezes, que lhe proporcionaram lucros mensaes de 700$000.

Quando mesmo consentisse o locador — diz a sentença — no traspasse do contrato de arrendamento, poderia a ré arrepender-se da promettida transferencia, sem incorrer nas perdas e damnos a que allude o art. 1.088, do Codigo, porque desappareceu o signal que tornava a sua promessa obrigatoria e exigivel.

Por demais, é verosimel e aceitavel a defesa da ré, quando allega ter sido seduzida e levada a assignar o documento de fls 7 (recibo das arrhas) sem completo conhecimento de todos os compromissos nelle declarados, havendo vicio do seu consentimento, quanto ao traspasse do contrato de arrendamento, conforme dos autos se evidencia.

Para julgar, em parte, procedente a reconvenção, diz a sentença que ella não ficou convenientemente provada em toda a sua extensão, mais tão somente em relação á renda mensal de 400$000, devida pelo autor, por ter occupado, durante 14 mezes, o predio da rua do Rezende, arrendado á ré.

DEPOSITO

A Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado, com séde nesta capital, constituiu-se, por escriptura publica de 1 de outubro de 1902 e 22 de abril de 1907, devedora dos tomadores das obrigações que emittiu referentes aos dois emprestimos por ella feitos.

Acontece que por clausulas dessas escripturas, tem ella a faculdade de apressar a amortização dos referidos emprestimos, pelo que convocou os portadores de certo numero de debentures para receberem no escriptorio da companhia, em prazo determinado, seu valor e os juros (204$666 por titulo), sob pena de deposito, o que requereu no Juizo da 5ª Vara Civel, afim de depositar no Banco Portuguez do Brasil, á disposição dos portadores das referidas debentures.

Por sentença de hontem foi julgado procedente o pedido e desonerada a companhia da divida respectiva.

FALLENCIA

A requerimento de Humberto Carvalho & C., o sr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Civel, decretou, hontem, a fallencia de Magalhães & Gonçalves, estabelecidos á rua de S. Pedro n. 296, retroirahindo os effeitos da mesma ao dia 14 de fevereiro proximo passado. Marcou ainda o prazo de 15 dias para que os credores alleguem e provem os seus direitos e designou o dia 4 de maio vindouro para a primeira assembléa de credores, ás 13 horas, e mandou fossem intimados os fallidos para que dentro de 24 horas e sob pena de prisão, apresentem em cartorio a relação de seus maiores credores.

CONCORDATA CUMPRIDA

Por sentença de hontem, o juiz da 1ª Vara Civel, sr. Auto Fortes, julgou cumprida a concordata proposta pelos socios da firma Almeida Barbosa & Lima e acelta pelos seus credores, devidamente pagos, conforme documentos juntos aos autos.

O JURY

Realizou-se hontem a installação da sessão deste mez do "Tribunal do Jury", sob a presidencia do juiz Bethencourt Berford.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

10ª sessão em 7 de abril de 1920.

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo, procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario sr. Edmundo Veiga.

A's 11 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, João Mendes, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos.

Deixaram de comparecer com causa justificada os ministros André Cavalcante Pedro Lessa, Pedro Mibielli, Sebastião de Lacerda e Edmundo Lins.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente, lembrando os passamentos dos senadores Rivadavia Corrêa e Victorino Monteiro, occorridos durante as ferias, fez desses eminentes politicos commovido necrologio, salientando suas notaveis qualidades, que lhe deram especial relevo na politica do paiz, e propoz que se lançasse na acta da presente sessão um voto de profundo pezar pela grande perda soffrida pela nação com o desapparecimento daquelles illustres membros do Senado Federal.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

Em seguida o presidente submetteu ao egregio Tribunal o pedido de licença, para tratamento de saude e por 30 dias, feito pelo ministro Pedro Mibielli.

O ministro Godofredo Cunha, pela ordem, apresentou ao egregio Tribunal o pedido de licença feito pelo ministro André Cavalcanti, vice-presidente, para tratamento de saude e por tres mezes.

Ambas as licenças foram unanimemente concedidas.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.578 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido o paciente Julio Fernandes — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 5.581 — Espirito Santo — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Galdino Teixeira Rosa — Identico julgamento.

N. 5.582 — Espirito Santo — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente, Ernesto Pinto Monteiro Filho — Identico julgamento.

N. 5.584 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Augusto Bandes — Identico julgamento.

N. 5.585 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro João Mendes; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente, Mario Baptista Pereira — Negou-se provimento ao recurso contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Godofredo Cunha.

N. 5.587 — Districto Federal — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorrido, o paciente Sylvio José de Mello — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.585.

N. 5.592 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, "ex-officio", o Juiz Federal; recorrido, o paciente Octavio de Oliveira — Identico julgamento.

N. 5.593 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, "ex-officio", o Juiz Federal; recorrido, o paciente Manoel Loracy — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.578.

N. 5.594 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, "ex-officio", o Juiz Federal; recorrido, o paciente, Joaquim Alves Duque — Identico julgamento.

N. 5.595 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro João Mendes; recorrente, "ex-officio", o Juiz Federal; recorrido o paciente Alcides de Souza — Identico julgamento ao do "habeas-corpus" n. 5.585.

N. 5.597 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro H. de Barros; recorrente, "ex-officio", o Juizo Federal; recorridos, os pacientes Arthur José Velloso e outros — Negou-se provimento ao recurso unanimemente, quanto ao paciente Octaviano José Nunes e outros e contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Leoni Ramos e Godofredo Cunha quanto aos demais.

Aggravos de petição — N. 2.780 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, o sr. Aristo Palhano de Jesus; aggravados, d. Maria Odette R. de Souza e outro — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 2.741 — Pernambuco — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante, a Prefeitura Municipal; aggravados, Francisco Cajueiro e outros. — Não se conheceu do aggravo por ter sido preparado fóra do prazo legal, unanimemente.

Appellação criminal — N. 812 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; appellante, o procurador criminal; appellados, Isikidi Iomiana, Kadati Guize e Sugiski Sukuru — Julgado em sessão secreta.

Appellações civeis — N. 2.310 — Amazonas — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; 1º appellante, o Juizo Federal; 2º appellante, F. G. Amorim; 3º appellante, a União Federal; appellados, os mesmos — Deu-se provimento ás appellações do Juizo Federal e da União, para reformar a sentença appellada, contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Guimarães Natal, que negavam provimento as appellações.

Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.326 — Pernambuco (sobre embargos) — Relator, o ministro Godofredo Cunha; embargantes, o sr. Joseph Gomes Netto e outros; embargada, a União Federal — Foram rejeitados os embargos, contra os votos dos ministros Leoni Ramos e João Mendes.

Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.334 — Pernambuco — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, o Juizo Federal; appellado, o sr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão — Deu-se provimento á appellação para julgar improcedente a acção unanimemente.

Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.397 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante a União Federal; appellado, Ernesto Ferreira — Deu-se provimento á appellação contra os votos dos ministros Leoni Ramos e Guimarães Natal.

Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.411 — Pernambuco — Relator o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, o Juizo Federal; appellado, Alberto Antonio Mouvernay — Deu-se provimento á appellação contra o voto do ministro Leoni Ramos.

Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.458 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante, Abilio Gonçalves da Cruz; appellada, a União Federal — Negou-se provimento á appellação unanimemente.

Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 2.181 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; appellante o capitão de fragata José Moura Pereira Sampaio; appellada, á União Federal — Negou-se provimento á appellação contra os votos dos ministros Leoni Ramos e João Mendes. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para a corrida de domingo proximo, no Derby Club, ficou, hontem, organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Excelsior" — 1.000 metros — 2:000$ e 400$.

Monitor 51 ks., Mirzador 51, Mowstone 51, Tucuman 51, Gallo 51 e Va tout 49.

2º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$ (aprendizes).

Acá 49 ks., Nu' 55, Mannoury 56, Acayá 49 e Indayá 53.

3º pareo — "Velocidade" (1ª turma) — 1.100 metros — 1:500$ e 300$.

Petit Bleu 52 ks., Senorita 50, Vallery 50, Satan 52, Chi Mu' 50, Mandarim 52, Divino 52 e Manganez 52.

4º pareo — "Velocidade" (2ª turma) — 1.100 metros — 1:500$ e 300$.

Cowan 52 ks., Newnham 50, Sandale 50, Mirage 50, Martingal 52, Conjuro 52, Miracle 52 e Julepin 52.

5º pareo — "2 de Agosto" — 1.609 metros — 1:700$ e 340$.

Tic Tac 50 ks., Minja 48, Bayoneta 47, Coniza 47, Morenito 49 e Mollusco 52.

6º pareo — "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 2:000$ e 400$.

Quebec 52 ks., Clamor 49, Skirmisher 54, Morgado 50 e Moscatel 55.

7º pareo — "G. P. Inaugural" — 1.800 metros.

Bombazo 51 ks., Servio 50, Ibis 49, Ramalero 55, Place Nat 50, Pactolo 55 e Magestade 51.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 1:700$ e 340$.

Sterlina 52 ks., Pitangueira 51, Mysterio 52, Eva 49, Ipojuca 51, Calathéa 50 e Guarany 50.

DIVERSAS NOTICIAS

Ao sr. Orestes Pinto, proprietario da potranca Madreperola, vendeu, hontem, a sra. Lydia S. von Blakenheim os seus pensionistas Bombazo e Luzir.

Bombazo já correrá domingo proximo por conta de seu novo proprietario.

— Para a sua fazenda em Minas segue hoje pelo nocturno o turfmann sr. E. W. Bormann.

— Presidiu o encerramento das inscripções de hontem, no Derby Club, o coronel Justiniano Figueiredo Rocha, vice-presidente da sympathica sociedade, em virtude de não ter chegado do Caxambu', como se esperava o sr. Paulo de Frontin.

— Para tratar de diversos assumptos de importancia reune-se hoje á tarde, a commissão central dos Creadores.

— Na ultima exposição de productos rio-grandenses foram premiados os seguintes:

Puro sangue — Em 1º logar "Republicana", por S. Paulo e em 2º logar "Tulla", filha de Cook.

Mestiços — Em 1º logar, um filho de Corwidon e em 2º logar "Principe", filho de Goliath.

— Foi hontem legalizado o contrato firmado entre o jockey Pablo Zabala e o sr. J. C. de Figueiredo.

Assim até ao final da temporada de 1920 será Zabala jockey official do importante stud a que pertencem os craks Licas e Limers.

— Não tomará parte na disputa do G. P. Inaugural o cavallo Licas.

O "forfait" do filho de Pello já deu entrada na secretaria do Derby Club.

— Os animaes do coronel Cunha Bueno, esperados hoje ou amanhã de S. Paulo, serão alojados nas cocheiras do antigo stud Hime & Roxo.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA METRO

OS JOGOS DE DOMINGO

1ª divisão

BANGU' A. C. x FLUMINENSE F. C.

No campo da rua Ferrer, na estação de Bangu', suburbios. Segundos e primeiros teams, ás 14 e 15 1/2 horas, respectivamente.

Juizes: segundos quadros, Alvaro Galvão Bueno e primeiros teams, Henrique Vignal, ambos do C. R. do Flamengo.

Representante: Maximo Martinelli.

PALMEIRAS A. C. x AMERICA F. C.

No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel.

Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 10, 14 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: terceiros quadros, Narciso Bastos; segundos, José Pinheiro e primeiros, Manoel Rodrigues de Souza.

Representante: Roberto Borges.

2ª divisão

S. C. MACKENZIE x HELLENICO A. C.

No campo da rua Ferreira de Andrade, em Cachamby, estação do Meyer.

Segundos e primeiros teams, ás 14 e 15 1|2 horas, respectivamente.

PROGRESSO F. C. x ESPERANÇA F. C.

No campo da rua João Rodrigues, na estação de S. Francisco Xavier, segundos e primeiros teams, ás 14 e 15 1|2 horas.

OS PERMANENTES PARA 1920

Pedimos aos directores dos diversos clubs filiados á Liga Metropolitana, enviarem os competentes *ingressos permanentes* para a temporada sportiva do corrente anno, pois o Campeonato será iniciado já no proximo domingo e para que assim, possamos nos desobrigar dos compromissos assumidos para com o publico sportivo da cidade e ainda para evitar quaesquer futuros dissabores, por occasião da entrada dos que labutam nessa secção, nos "grounds" onde por força de serviço tenham de comparecer, afim de colherem as notas necessarias e indispensaveis ao nosso "métier".

Esperando sermos promptamente attendidos, desde já nos confessamos gratos.

PERMANENTES JA' RECEBIDOS

Do Club de Regatas do Flamengo, do Andarahy A. C., do River F. C. e do Villa Isabel F. C. já recebemos o agradecemos os *permanentes* para o ingresso em seus respectivos campos, durante a temporada de 1920.

PERMANENTE EXTRAVIADO

Pedimos a directoria do Villa Isabel enviar-nos um novo *ingresso permanente* para a actual temporada de 1920, pois que o permanente recebido tivemol-o infelizmente, extraviado.

Rogamos ainda a fineza de o apprehenderem, caso alguem pretenda futuramente se utilizar do *permanente* extraviado.

Certos de que seremos attendidos, desde já nos confessamos gratos.

O MATCH INTERESTADUAL DE HOJE NO "GROUND" DO BOTAFOGO F. C.

GAUCHOS x CARIOCAS

Deve realizar-se hoje á tarde, no "ground" do Botafogo F. C., á rua General Severiano mais um match interestadual com o team campeão gaúcho, o Gremio Sportivo Brasil, tri-campeão da cidade de Pelotas.

Ao que nos informaram o team carioca que deverá enfrentar o G. S. Brasil será organizado com jogadores do C. R. Flamengo, promettendo por isso ser um jogo interessante e disputadissimo, pois o campeão do Initium acha-se muito apurado e conta com elementos de grande valor.

As entradas serão cobradas a razão de 2$000 archibancadas e 1$000 as geraes e deverá começar ás 15 1|2 horas.

Trainings

America F. C. — Hoje, no campo da rua Campos Salles, ás 16 horas, entre os 1º e 2º teams.

America F. C. x S. C. Rio de Janeiro — Amanhã, no campo da rua Campos Salles, ás 16 horas, respectivamente, entre os 3º e 2º teams.

Club de Regatas do Flamengo — Hoje, ás 16 horas, no campo da rua Paysandu', um rigoroso training entre todos os elementos que deverão formar o 1º e 2º teams.

Como reservas deverão comparecer os players que deverão constituir o 3º team.

Pede-se o comparecimento de todos os jogadores inscriptos pelo rubro-negro, afim de se organizar os teams.

Botafogo x Brasil — Hoje, ás 15 1|2 horas, entre os 2º e 1º teams, respectivamente, no campo da rua General Severiano.

Metropolitano x Barroso — Hoje ás 14 horas, entre os clubs acima citados, no campo do Meyer.

Assembléas

River F. C. — Hoje, assembléa geral extraordinaria.

A. A. Jacarepaguá — Assembléa geral, hoje, ás 20 horas.

Guanabara — Hoje, ás 20 horas, assembléa geral.

Magno F. C. — Assembléa geral.

Villa Isabel — Hoje, ás 20 horas, sessão de installação da commissão de desportos deste club.

Liga Suburbana de Football — Hoje, ás 20 horas, reunião do conselho e dos directores dos clubs filiados.

Palmeiras A. C. — Sabbado, sessão semanal da directoria, em vista da ultima ter sido transferida.

Botafogo F. C. — Hoje, ás 20 1|2 horas, assembléa geral, 2ª convocação, para eleição de cargo vago e interesses geraes.

S. C. Tupy — Hoje, ás 19 horas, assembléa geral.

Henrique Valladares F. C. — Hoje, sessão semanal, ás 20 horas, para os directores e membros das commissões de sport e syndicancia.

Olaria F. C. — Assembléa geral, ás 20 horas, amanhã, sexta-feira.

S. C. LIBERAL — Assembléa geral amanhã, ás 20 horas.

Bomsuccesso F. C. — Amanhã, assembléa geral. Coisas que se prendem ás lei da Metropolitana.

Pedestrianismo

UMA CORRIDA DE 10 KILOMETROS NA PRAÇA DE SPORT DO C. R. DO FLAMENGO

José Quevedo foi o vencedor em 43" e 15"

Realizou-se hontem na vasta praça de sports do Club de Regatas do Flamengo uma corrida a pé num percurso de 10 kilometros, equivalentes a 25 voltas dadas no campo citado.

Essa corrida effectuou-se ás 15 horas com a presença de numerosos sportmen e travou-se entre os corredores José Quevedo, campeão de corrida a pé em grandes distancias, pela "A. P. S. A." e o campeão paranáense, J. Britto de Sá, em virtude de um desafio lançado por esse ultimo para uma corrida de 10 kilometros (40 voltas), o que não se effectuou por ter o desafiante sr. J. Britto de Sá pedido ao sr. José Quevedo para fazer a corrida no percurso de 10 kilometros (25 voltas) apenas, ao que não se oppoz o desafiado.

Assim, ás 15 horas foi dada a saida para o percurso de 10 kilometros (25 voltas), dando ambos cinco voltas emparelhados; na 7ª volta o sr. J. Britto de Sá toma a dianteira até que na 8ª volta, caindo o sr. José Quevedo com caimbra, o seu rival avantajou-se de uma volta, guardando essa vantagem até a 11ª volta, quando então, tambem caindo, permittiu ao adversario o desfazer essa vantagem. Continuou porém a corrida com a vantagem de 100 metros para o sr. J. Britto de Sá até a 23ª volta, quando o sr. José Quevedo logrou ganhar a vanguarda em bella virada, guardando a frente até terminar a 25ª volta, que completava o total de 10 kilometros, distancia essa combinada para a corrida.

O vencido chegou com uns 10 metros de differença do vencedor, que cobriu o percurso em 43" e 45". O vencedor é socio do Club de Regatas do Flamengo e possue a medalha de ouro que o governo do Estado de S. Paulo lhe conferiu como 1º vencedor do percurso de São Paulo a Santos — 79 kilometros, prova de resistencia — em que representou a Associação Paulista de Sports Athleticos.

O vencedor da corrida de hontem não tinha dado um unico training.

Após a corrida foi assignado um attestado em que o campeão paranáense, sr. José Britto de Sá, se declarava vencido, debaixo de toda a lealdade e de accordo com todas as regras que regem esse sport, pelo campeão paulista e associado do C. R. do Flamengo, sr. José Quevedo.

Ao que nos informaram, o vencido pretende desafiar novamente o seu vencedor de hontem, dessa vez porém para uma corrida de 10 kilometros (10 voltas).

O vencido fez diversos trainings na distancia de 20 kilometros.

A VIDA DOS CAMPOS

A muda das aves

A muda das aves é um phenomeno natural; durante o tempo da muda dá-se o facto physiologico da suspensão das funcções reproductivas.

E' facil de comprehender, portanto, que o criador tenha o maximo interesse em que isso se realize o mais brevemente que for possivel.

A muda na gallinha faz-se notar por maior ou menor ausencia de pennas; por vezes, esta mudança de roupagem effectua-se sem que se dê por isso.

O gallo, pelo contrario, fica quasi sempre privado das pennas longas da cauda.

Quanto mais cedo se realize a muda, maior probabilidade ha de obter abundante producção de óvos durante o inverno.

E' sabido, além disso, que a muda tardia demora a postura até a primavera.

Em circumstancias normaes, se durante este periodo a ave obtem nutrição conveniente, a substituição das pennas effectua-se com bastante rapidez.

No caso contrario a muda prolonga-se com prejuizo da producção, sem contar que a gallinha fica exposta a ser victima de varios achaques, estando menos resistente.

Sob pretexto de estar suspensa a postura, não é raro encontrar ainda avicultores que se limitam a dar uma simples ração para a manter.

E' erro isso, visto que a producção da penna reclama quantidade tão forte, senão mais forte, de elementos nutritivos, do que para produzir ovos.

E' por isso que aconselhamos empregar, durante esse periodo, rações de producção ricas em albumina.

Além dos grãos, justifica-se o emprego de pastas.

Para estas não deve ser descurado o emprego da farinha de carne.

Sabe-se que é esse o alimento mais rico em albumina e que 100 grammas fornecem tanto deste ultimo alimento nutritivo quanto, por exemplo, 800 grammas de milho.

Cumpre notar que, por causa do odor peculiar a esta farinha, as gallinhas não se lhe affeiçoam muito.

Occorre mesmo que após certo tempo de emprego, ellas desgostam-se a ponto de abandonar as pastas melhor combinadas.

Este inconveniente constata-se sobretudo quando se faz della emprego abusivo.

Este ingrediente não deve entrar na alimentação em dóse superior a 8 grammas por dia e por cabeça, e mesmo assim não se deve attingir essa quantidade nas rações, senão lenta e progressivamente.

Póde-se ao demais ajuntar á pasta composta, por exemplo, de batatas, varios restos farinaceos e farinha de carne, um pouco de flor de enxofre, que exerce acção favoravel na formação das pennas.

A dóse é uma colher pequena por duzia de aves, de tres em tres dias.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Telegrammas e Cartas dos Estados

Noticias dos Estados

De S. Paulo

UMA EXPOSIÇÃO DE BOVINOS

S. PAULO, 7 (A.) — Será realizada na proxima segunda-feira, no Prado da Mooca, uma exposição de bovinos gordos, estando inscriptos nesse "certamen" 105 animaes.

A commissão julgadora, ficou organizada dos srs. Gabriel de Andrade, O. Thompson, Marcilio Penteado, W. Frenck e J. Martinho.

Serão offerecidas taças de prata, respectivamente para os melhores lotes de novilhos de raça estrangeira.

CONCORRENCIA PARA UM PREMIO DE DEZ CONTOS

S. PAULO, 7 (A.) — Está publicado o edital de concorrencia publica para a apresentação de uma monographia sobre a Independencia do Brasil, sendo o melhor trabalho premiado com dez contos de réis.

AS SUBSCRIPÇÕES PARA O INSTITUTO DE RADIUM

S. PAULO, 7 (A.) — Montam á importancia de 375 contos de réis, as subscripções abertas para a fundação do "Instituto de Radium", nesta capital.

OS PREMIADOS NO CONCURSO DE "MAQUETTES"

S. PAULO, 7 (A.) — Serão abertos, hoje, na Secretaria do Interior, os creditos para pagamento dos premios conferidos aos esculptores, srs. Heitor Ximenes, Luiz Brizzolara, Nicola Rollo e Etzel Contratti, que obtiveram a melhor classificação no concurso de "maquettes" para o monumento da Independencia do Brasil.

Os premios importam num total de 55 contos de réis, sendo um premio de 30 contos, outro de 15 e os dois ultimos de 5 contos.

Do Rio Grande do Sul

INAUGURAÇÃO DE UMA LINHA DE AUTOMOVEIS

PORTO ALEGRE, 7 (A.) — Acaba de se estabelecer uma linha de automoveis entre esta capital e a villa de Santo Antonio da Patrulha.

As viagens serão feitas duas vezes por semana.

Da Parahyba

A PROSPERIDADE DO MONTEPIO ESTADUAL

PARAHYBA, 6 (A.) — O ultimo balanço procedido no Montepio Estadual, relativo ao exercicio do anno proximo passado, demonstrou um saldo de 44:500$000.

De Goyaz

A MORTE DE UM VETERANO

GOYAZ, 4 (A.) — Falleceu, hoje, nesta capital, o sr. major Araujo Brito, veterano da Guerra do Paraguay.

A sua morte causou profundo pezar, dado o vasto circulo de amizades que possuia o extincto.

De Minas Geraes

UM SORTEADO APRESENTOU UMA FALSA CERTIDÃO

BELLO HORIZONTE, 6. (S.) — A Junta do Alistamento Militar deste Estado abriu um inquerito para apurar o seguinte caso.

Jorge, filho de Antonio Ferreira da Silva, de Vargem Pantanua, foi sorteado na classe de 1898. Para livrar-se do serviço, Jorge apresentou uma certidão de edade, em que era attestado o seu nascimento em 1897.

Havendo duvidas sobre o caso, foi aberto inquerito a respeito e apurado que a certidão apresentada é falsa, pelo que a Junta mandou intimar o sorteado a apresentar-se, afim de prestar serviços.

Da Bahia

"O TEMPO" SUSPENDEU

S. SALVADOR, 6. (S.) — "O Tempo" suspendeu sua publicação para reformas materiaes.

O CORONEL MATTOS NOMEADO DELEGADO REGIONAL

S. SALVADOR, 6. (S.) — Foi publicado o decreto que nomeia delegado regional, nos termos de Lençóes, Macahubas, Brotas, Barra de Mendes, Guarany, Wagner e Remedios, o coronel Horacio de Mattos.

PREMIO AOS INDUSTRIAES DO ALGODÃO

S. SALVADOR, 6. (S.) — O governo concedeu um premio de tres contos de réis aos agricultores, Vianna Braga & C., que montaram uma machina de descaroçar algodão, no municipio de Joazeiro.

De Santa Catharina

O GOVERNADOR VEM AO RIO

FLORIANOPOLIS, 7 (A.) — O sr. Hercilio Luz, governador do Estado, dentro de 20 a 25 dias embarcará, com destino a esta capital, sendo acompanhado de alguns auxiliares do governo.

OS BONDES ELECTRICOS NA CAPITAL

FLORIANOPOLIS, 7 (A.) — O governador do Estado, acceitou a proposta da "General Electric Company", para a construcção de bondes electricos no continente e de uma usina de força no salto do rio Garcia, districto de Angelina.

O secretario da Fazenda partiu hoje, com destino ao rio Garcia, afim de effectuar os pagamentos das desapropriações para a installação da usina de força electrica, cujo contrato com a companhia, acima alludida, deverá ser assignado dentro de breves dias.

A EXONERAÇÃO DO SECRETARIO DO INTERIOR

FLORIANOPOLIS, 7. (S.) — O sr. José Boiteux foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario do Interior, tendo sido nomeado juiz de direito em S. Bento, para onde segue amanhã.

A pasta do Interior foi occupada pelo sr. Adolpho Konder, secretario da Fazenda.

Do Paraná

A MORTE DE UM JORNALISTA

CURITYBA, 6 (A.) — Falleceu, hoje, nesta cidade, o sr. Raul de Faria, advogado, ex-promotor publico, poeta e jornalista, filho do fallecido paranaense, sr. Faria Sobrinho, ex-presidente do Estado.

ABSOLVIDO PELO JURY

CURITYBA, 6. (S.) — O Jury da capital acaba de absolver Roberto Hely, accusado de ter falsificado bonus do Estado.

A MENDICANCIA INFANTIL

CURITYBA, 6. (S.) — Os jornaes desta capital pedem aos poderes competentes a creação de um asylo infantil, afim de impedir a mendicancia de menores.

A CONSTITUIÇÃO FOI FESTEJADA

CURITYBA, 7 (A.) — Commemora-se, hoje, o 28º anniversario da fundação da Constituição do Paraná.

A cidade amanheceu embandeirada, estando todos os estabelecimentos bancarios fechados o commercio alcançado, afim de festejar a data.

De Matto-Grosso

A ESTRADA DE FERRO PARA CAMPO GRANDE

CUYABA', 1º (A.) — Conferenciaram longamente com o bispo d. Aquino, presidente do Estado, os srs. engenheiros paulistas e estrangeiros, recem-chegados, para contratar a construcção da via-ferrea, entre esta capital e Campo Grande, constando que será dentro de breves dias dado a respectiva concorrencia.

INAUGURAÇÃO DE UM OBELISCO COMMEMORATIVO

CUYABA', 1º (A.) — Será inaugurado no proximo dia 8 do andante, na praça Luiz de Albuquerque, o obelisco offerecido pela municipalidade de Corumbá, para commemorar a passagem da fundação de Cuyabá.

Do Espirito Santo

FALLECIMENTO DO CONSUL INGLEZ

VICTORIA, 7 (A.) — Falleceu aqui o sr. Bryan Barry, chefe da firma Hard Rand & C., que occupava o cargo de consul inglez, nesta cidade.

De Pernambuco

SUSPEITA DE UM CRIME

RECIFE, 16 (A.) — Nas diligencias procedidas pela policia do 2º districto, para apurar a morte do desventurado academico Capiberibe Novaes, que foi encontrado boiando nas aguas do Capiberibe, nas immediações da Pensão Laudy, parece que não se trata de um suicidio, continuando, no entretanto envolto em mysterio, que será dentro em breve desvendado pelas autoridades policiaes.

NA PISTA DO ASSASSINO DO ACADEMICO NOVAES

RECIFE, 7. (S.) — A policia está na pista do autor do assassinato do academico paulista João Manoel Novaes, recaindo todas as suspeitas sobre o criado João de tal, da Pensão Laudy.

O COMMERCIO DE DROGARIA

O seu progresso entre nós

Em qualquer ramo commercial, é sempre um indicio optimo de desenvolvimento mercantil a movimentação que se observa nessa variante do commercio.

A terminada conflagração européa, entre outros meios da actividade por ella agitados, commercial e scientificamente, causou uma profunda evolução na chimica industrial e respectivo mundo de negocios. A essa evolução não podia ser alheia a industria das drogas e seus derivados, na sua applicação a uma infinidade de meios de trabalho.

Dahi o progredir que se vem notando no nosso commercio e industria de drogaria e pharmaceutica, mormente aquelle, cujo desenvolvimento em nossa praça, depois que se tem accentuado, depois que se iniciaram as facilidades de transportes maritimos e á importação vão sendo afastados os obices que perturbavam as nossas relações com os mercados do velho mundo, com os centros productores de artigos de manipulação chimica, de materias primas indispensaveis á nossa labuta industrial e agricola.

As grandes firmas de drogarias desenvolvem os seus negocios, alargam a sua acção mercantil em todo o paiz, e para isso, como era mister, espacejam as suas installações ou procuram novos locaes para attender ás necessidades do alargamento dos seus negocios, como vem acontecendo com importantes firmas desta praça, nestes ultimos tempos, e que aqui temos registrado como symptomas felizes de um programma commercial evidente.

A essas firmas temos de accrescentar, agora, a A. Carvalho & Companhia, proprietaria da importante drogaria Rio Branco, installada ha muitos annos na rua Uruguayana n. 119, e que é, no seu ramo de negocio o vulto commercial uma das mais importantes de nossa praça. Essa firma, que é tambem importadora e de vastas relações nos mercados estrangeiros, adquiriu a antiga drogaria da firma Carlos Cruz & Comp., sita á rua 7 de Setembro numero 31, que é tambem um dos mais velhos estabelecimentos desse ramo commercial.

Qualquer dessas duas drogarias, que ora ficam sob a razão social de A. Carvalho & Comp., representa um elemento de vulto no nosso commercio de drogas, e reunidas sob uma mesma firma, ficam constituindo um emporio mercantil de avultada importancia, com o desenvolvimento que lhe imprimirão aquelles commerciantes, introduzindo melhoramentos e alargamento do "stock" com productos de applicação á industria e á lavoura, artigos que a chimica industrial ampliou e de muitos que no interregno da guerra nos faltaram, principalmente em anilinas e sães, adubos e materias primas, novas materias corantes, etc.

Para attender á vastidão de uma numerosa clientela, aqui e nos Estados, os srs. A. Carvalho & Comp. prepararam-se com grandes "stocks", e assim estarão promptos a attender as encommendas da freguezia dos dois estabelecimentos, ora fundidos naquella acreditada firma.

No ramo de preparados estrangeiros, as duas drogarias dos srs. A. Carvalho & Comp., foram, talvez, uma das primeiras, mercê das suas relações com os principaes productores e laboratorios estrangeiros.

Entendemos que casas desta natureza são merecedoras de registro, pelo que attestam o nosso desenvolvimento commercial, em grande parte devido á tradicional pratica de negocios, sempre filiada aos processos mais licitos e modernos.

(C. 1.237)

PREPARANDO O RECENSEAMENTO

Um bello gesto da "Universal"

INICIATIVA DIGNA DE SER IMITADA

O gabinete do sr. Lichtig, gerente da Universal, no Brasil

Pouca gente haverá nesta capital e mesmo nas capitaes e demais cidades dos Estados, que não tenha ainda assistido á exhibição de "films" da grande fabrica "A Universal", aquilatando desde logo, pelo valor incontestavel das suas producções, sob todos os aspectos por que se as encarem, o extraordinario progresso desta grande empresa cinemographica, que fórma hoje na vanguarda das grandes companhias productoras de "films".

Dahi a grande e justa acceitação, ou melhor, a grande procura das suas peliculas no mercado cinematographico, que em espaço de tempo relativamente curto, a tornou conhecida e mesmo preferida pelos exhibidores do mundo inteiro.

O escriptorio do sr. Alves Netto, auxiliar do sr. Lichtig, da Universal

No nosso paiz não é menor a inclinação do publico pelas producções da "Universal", exhibidas diariamente nos cinemas desta capital e dos Estados. Possuindo um elenco artistico constituido pelas grandes "estrellas" da arte silenciosa e dispondo de grandes "studios", a sua producção a mais e mais se intensifica, numa demonstração palpitante do seu progresso maravilhoso.

Se por tudo isso já se tornara credora da nossa admiração, a "Universal", com o seu gesto recente, como se verá da carta abaixo, endereçada ao presidente da Republica, tornou-se tambem credora da nossa gratidão.

Eis a carta do sr. Lichtig, manager da "Universal":

"Rio, 6 de abril de 1920 — Exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Palacio da presidencia — Cattete — Exmo. sr. Presidente — Como representante da Universal Film Manufacturing Company, uma das maiores fabricas de films em Norte America, e que no Brasil mantem uma filial com a denominação de Agencia Cinematographica Universal, informado que o Governo Brasileiro de que v. ex. é o m. d. chefe, vae iniciar o recenseamento da população de todo o Brasil, para em 1922, por occasião do 1º centenario da Independencia poder dizer quantos são os habitantes deste grande paiz, resolvi prestar ao governo o meu humilde auxilio, para que o recenseamento que se vae fazer se approxime o quanto mais da verdade.

V. ex. sabe quanto é difficil, nos paizes novos obter-se um recenseamento exacto da população, isto pelo facto de grande parte do povo furtar-se a prestar as informações solicitadas pelo governo, julgando que o fim das informações que o governo pede são outros muito diversos do que aquelles a que se destinam.

E' necessaria uma propaganda intensa, junto ao povo, para que o recenseamento por elle bem recebido, seja uma expressão da verdade.

Dois são os meios de propaganda junto ao povo: a imprensa e o cinematographo.

Pois bem: a imprensa já vem fazendo a propaganda precisa, devendo intensifical-a o que fará naturalmente em breve.

Na tela dos cinemas nada ainda se havia feito, e por esta razão lembrei-me de que no final de cada film da Universal a partir desta data fossem colocados os tres letreiros que se seguem:

A UNIVERSAL AO PUBLICO

O governo brasileiro vae iniciar o recenseamento da população, para poder dizer ao mundo em 1922, no 1º Centenario da Independencia do Brasil, quantos são os habitantes de seu territorio.

O recenseamento é o thermometro do progresso de uma nação.

Prestar ao governo todas as informações que forem solicitadas pela commissão de Recenseamento, é mais do que um dever de cada cidadão, é prova de amor ao Brasil.

E assim o fiz como v. ex. poderá mandar verificar em todos os cinemas desta capital que exhibem films da Universal.

Estes films seguirão depois pelo interior, e em breve terão corrido todos os Estados, e por isto sinto-me feliz porque estou certo de ter prestado ao hospitaleiro paiz em que actualmente vivo, e ao benemerito governo de v. ex., o grande amigo de minha nação, um humilde serviço no valor que elle encerra, mas grande na intenção que o dictou.

Queira, exmo. sr. presidente da Republica, acceitar os protestos de alta veneração de quem se subscreve, etc."

Só ha, pois, que tecer louvores ao bello gesto da grande empresa cinematographica, gesto que applaudimos pela bella intenção e sinceridade que encerra, digno de ser imitado, sob fórmas differentes, embora, por quantos se interessam pelo progresso do nosso grande paiz.

INDICADOR

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O sr. presidente da Republica, que desceu hontem de Petropolis, para presidir ao acto da inauguração da Escola de Estado-Maior do Exercito, chegou ao palacio da Cattete poucos minutos antes das 10 horas.

CONFERENCIAS DE MINISTROS.

Dirigindo-se, no mesmo instante de chegado ao palacio, para o salão dos despachos, o presidente da Republica conferenciou demoradamente, sobre assumptos de administração publica, dependentes das pastas da Guerra, da Viação e da Justiça, com os respectivos titulares.

DOIS GENERAES TAMBEM EM CONFERENCIA

Terminada a conferencia com os ministros, o presidente da Republica recebeu, em breve entrevista, os generaes Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, e Silva Pessôa, commandante da Brigada Policial.

Em seguida, o sr. Epitacio Pessôa subiu para os seus aposentos particulares, onde almoçou.

O PRESIDENTE DEIXA O PALACIO

Até as 13 horas, o presidente da Republica que, até essa hora, mais ninguem recebeu, conservando-se em seus aposentos particulares, deixou o palacio do Cattete, com destino ao Ministerio da Guerra, para a inauguração da Escola de Estado-Maior do Exercito.

Acompanharam o chefe do Estado, os srs. coronel Hastimphilo de Moura, chefe da Casa Militar da Presidencia; capitão de fragata Raphael Brusque, sub-chefe; capitães-tenentes José Maria Neiva, e Nobrega Moreira, e capitães Cunha Pitta e Mariolino Fagundes, ajudantes de ordens.

A VOLTA AO PALACIO

A's 14 horas e 40 minutos, o presidente da Republica voltava ao Cattete, onde, pouco depois, chegavam os ministros de Estado, para o inicio do despacho collectivo.

A PROXIMA ELEIÇÃO DO CEARA'

Pelo presidente da Republica, foi recebido, hontem, o seguinte telegramma:

"Parangaba, 5. — Neste municipio, a unica mesa eleitoral para o pleito do dia 11, ficou organizada com dois eleitores situacionistas e o proprio chefe da opposição, José Carneiro Montenegro, conforme aconselhou o presidente do Estado. — (A.) Valerio Francisco Salles, prefeito."

DESPACHO COLLECTIVO

Reunidos, á tarde, no salão dos despachos, todos os ministros, sob a presidencia do sr. Epitacio Pessôa, depois de examinados diversos assumptos respeitantes á bôa marcha dos negocios publicos, foram assignados decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo os creditos especiaes de .... 415:000$000, para pagamento do pessoal da Inspectoria de Investigação e Segurança Publica, e 109:986$001, para pagamento do pessoal do Gabinete de Identificação e Estatistica.

Na pasta da Guerra

Approvando o regulamento para a Escola do Estado-Maior do Exercito. Approvando o regulamento para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

Na pasta da Marinha

Dando novo regulamento á Escola Naval.

Na pasta da Agricultura

Abrindo o credito de 600:000$000 para occorrer ás despezas com as experiencias de fabricação de ferro, aço e ligas de manganez, com o ferro electrico de invenção dos engenheiros Alem de Lellis e Carlos Rimes. Concedendo autorização á Sociedade Anonyma Companhia Italo-Brasileira de Industria e Commercio, para funccionar na Republica.

Na pasta da Viação

Autorizando a modificação da clausula VII do contrato celebrado nos termos do decreto 13.692, de 9 de julho de 1919, para a transferencia ao Estado do Rio Grande do Sul, dos contratos relativos á barra e ao porto do Rio Grande, e, bem assim, da clausula XV, decorrente da modificação contratual.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

No requerimento em que Ralph Silva Carvalho solicitava ser reintegrado no logar de 2º official aduaneiro da Alfandega desta capital, o ministro proferiu o seguinte despacho: — Aguarde vaga.

— O ministro informou á Camara dos Deputados que Manoel José Alves, inspector de 3ª classe dos Telegraphos, já fallecido, era contribuinte do montepio e estava em dia, deixando á sua familia a pensão annual de 2:000$000.

O sr. Homero Baptista remetteu, juntamente ao processo a que se referem as informações alludidas, á mesma Camara, a declaração de familia, da qual constam os demais esclarecimentos solicitados pela referida casa do Congresso Nacional.

— Devolvendo ao Ministerio da Marinha os papeis que acompanharam o aviso n. 2.313, de 5 de maio do anno passado, do mesmo Ministerio, o ministro solicitou ao seu collega da alludida pasta providenciar no sentido de serem cancelladas as apostillas exaradas nos titulos de pensão de montepio civil pertencentes a d. Etelvina Francisca da Silva e Djalma, Zeila e Claudionor, viuva e filhos do ex-remador de 3ª classe da Patromoria do Arsenal de Marinha desta capital, Eulalio Francisco da Silva, fallecido no naufragio do rebocador "Guarany", visto aos mesmos pensionistas deverem ser expedidos novos titulos, independentes daquelle, concedendo a pensão de que trata a lei n. 3.505, de 29 de janeiro de 1918, a partir o abono da data em que foi reconhecido o direito delles á tal pensão, conforme parecer do consultor geral da Republica.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega da Guerra prestar esclarecimentos a respeito do equivoco que parece ter havido no pedido feito por aquelle Ministerio, no sentido de ser feita, na Delegacia Fiscal do Thesouro em Goyaz, a annullação da quantia de..... 2:069$955, afim de que possa ser registrada pelo Tribunal de Contas a distribuição do credito daquella quantia á referida Delegacia, destinado ao pagamento dos vencimentos a que tem direito o 2º tenente reformado do Exercito, José Affonso Borqué, de 1 de agosto a 31 de dezembro do anno findo.

— Por se tratar de despesa que corre por conta do Ministerio da Guerra, foi-lhe remettida a conta enviada pelo Ministerio da Marinha, da importancia de 697$438, proveniente dos concertos de uma chalana pertencente áquelle e em serviço do commando militar em Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao seu collega da Guerra providenciar no sentido de ser remettido ao Thesouro o processo relativo á restituição da importancia de 87$989, ouro, solicitada pelo capitão do Exercito, Alexandre Galvão Bueno, a qual, a titulo de imposto, foi cobrada no mesmo em 1918.

— O ministro solicitou ao seu collega da Guerra emittir parecer a respeito do requerimento em que o coronel Carlos Thomaz Pereira chefe da 2ª delegacia do Departamento da 2ª Linha do Exercito, em Nictheroy, solicita a necessaria ordem para que pelo Banco do Brasil lhe seja aberto, em conta corrente, um credito de 220:000$000, destinado ao pagamento de despesas com a conclusão das obras do edificio para o Quartel General daquella milicia.

— Devolvendo ao seu collega da Marinha o processo em que d. Maria Indalicia dos Santos Lattari, viuva de Manoel Lattari, machinista da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, solicita para si e seus filhos menores a pensão de que trata a lei n. 3.505, de 29 de janeiro de 1918, o ministro pediu áquelle titular mandar cancellar as apostillas exaradas nos titulos dos interessados, de accordo com a resolução contida no aviso n. 46, do Ministerio da Fazenda.

— Para que sejam prestados os esclarecimentos pedidos pela Procuradoria Geral da Fazenda Publica, foi remettido ao Ministerio da Marinha o processo relativo á habilitação de d. Corina da Silva Krasnoff e filhos, do montepio deixado por Alexandre Krasnoff, ex-foguista extraordinario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— O sr. Homero Baptista solicitou ao titular da pasta da Viação providenciar no sentido de ser concedida franquia telegraphica ao agente fiscal da capital de S. Paulo, João Affonso Vasques Junior, designado para exercer, em commissão, o logar de inspector fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi communicado ao Ministerio da Viação que em notas do tabellião do 1º officio foi lavrada a escriptura da venda á Fazenda Nacional, do predio e terrenos sitos na cidade de Vassouras, de propriedade de Victorino de Souza Paiva Pereira, tendo sido a respectiva despesa, na importancia de 1:800$000, registrada pelo Tribunal de Contas.

— O ministro communicou ao seu collega da Viação que o Tribunal de Contas, tendo presente o processo relativo á restituição da quantia de 22$250, ao praticante de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, Francisco Pereira de Andrade Netto, proveniente de importancia que a maior e a titulo de joia para o montepio, foi descontada de seus vencimentos, recusou registro á despesa, visto deprehender-se do alludido processo que o funccionario de que se trata optou por montepio menor, o que não tem fundamento legal.

— O ministro remetteu ao Tribunal de Contas os papeis referentes á concorrencia publica effectuada em 16 de dezembro ultimo, para o fornecimento de diversos artigos á Casa da Moeda, durante o corrente anno.

— O ministro declarou nada haver que deferir no requerimento em que o 4º escripturario da Caixa da Amortização, José Vieira Rodrigues de Carvalho, solicitava a sua nomeação para o logar de 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro.

— Transmittindo, por copia, ao seu collega da Viação um telegramma da Associação Commercial de Corumbá, o sr. Homero Baptista pediu-lhe tomar o assumpto na consideração que merecer.

— Foi prorogado por mais 5 dias o prazo para cobrança do pagamento, sem multa, das patentes de registro do imposto de consumo, expirado hontem.

— Foi exonerado, hontem, do logar de 2º official da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, o cidadão Orozimbo Nunes Silveira, á vista do que consta do processo annexo ao officio n. 71, de 29 de março do anno passado, da Delegacia Fiscal do Thesouro no alludido Estado.

— Afim de que seja informado o respeito, foi remettido á Delegacia Fiscal em S. Paulo o officio da Camara Municipal de Laranjal, pedindo a creação de uma collectoria federal naquella localidade.

— Foi indeferido o requerimento em que a "Continental Products Company" pedia dispensa de analyse para um seu producto.

— A Directoria da Despesa Publica autorizou a Delegacia Fiscal no Ceará a fazer adeantamentos no total de...... 1.285:000$000 a diversos engenheiros encarregados de obras contra as seccas no mesmo Estado.

— A Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, a fazer o adeantamento de 150:000$000 ao engenheiro Achilles Stenghel, tambem para obras contra as seccas.

— O director da Recebedoria do Districto Federal julgou diversos autos de infracção, em virtude de cujas decisões foram impostas as seguintes multas:

De 300$, contra Scalercio Irmão, por sellar vinho do Rio Grande com estampilhas destinadas a vinho estrangeiro; de 150$, contra M. Abrunhosa, pela venda de calçado sem sello; e, de 100$, contra Jacob Schneider, por ter passado recibo sem sello.

— O mesmo director julgou improcedentes os autos ns. 158, 187, 223, 224, 226 e 322 lavrados, respectivamente, contra José Dias da Rocha, A. Cardoso Gouvêa, Moreira Irmão & C., Ferreira Balthazar & C., Clementino Dierichs e Nassur & Zoke, recorrendo "ex-officio" para o ministro da Fazenda.

— A Recebedoria do Districto Federal enviou a diversas repartições, para o devido andamento nas mesmas, os seguintes autos de infracção:

A' Alfandega da Bahia, o de Bellingrodt & Meyer, Companhia Hanseatica, H. Narbonne & C. (2) e Seabra & C.; á Alfandega de Pernambuco, o de Jayme Schwartz; á Alfandega de Paranaguá, o de Araujo Penna & Filhos; e á 1ª Collectoria Federal de Campos, Estado do Rio, o de J. J. A. Rodrigues & C.

No Ministerio da Marinha

RECOMMENDAÇÃO PERIGOSA

Foi publicado em ordem do dia, na Marinha, uma recommendação do inspector de Saude Naval aos medicos dos navios, corpos e estabelecimentos para que estejam attentos á invasão da meningite cerebro-espinhal, que nos anda ameaçando.

Mas, o perigo da recommendação está em que os medicos são obrigados a "descobrir precocemente" os casos possiveis de tal doença e este precocemente implica em dar aos medicos um dom de quasi adivinhos.

Não ha duvida que a molestia tem uns tantos caracteristicos; todavia, elles não são particulares ou exclusivos a esse mal. Alguns se assemelham aos de outros males de onde ser preciso aos medicos um dom muito proximo dos do adivinho para que precocemente diagnostiquem o mal da meningite cerebro-espinhal.

Que elles estejam attentos á possivel invasão e que isolem os casos suspeitos (pois mais vale prevenir qu remediar) se comprehende. Já se torna mais difficil que elles descubram precocemente um atacado do mal, a menos não façam vista grossa e ponham de lado todo o suspeito, tenha elle forte cephalalgia, coriza impertinente, febre elevada e até, como se diz na giria "espinhela caida".

A recommendação seria boa se não fosse o precocemente alli introduzido que estraga metade da intenção que a ditou. E como o caso póde acarretar alguns desastres — mesmo mortes ou loucuras — que os medicos não façam precocemente a declaração do mal na presença dos pacientes ou victimas.

Póde o espirito delles ser fraco e algum suicidar-se com medo de morrer da molestia, como a muitos tem acontecido.

Talvez esta precaução salve o perigo da descoberta precoce a que se refere a recommendação.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão de mar e guerra João Huet de Bacellar Pinto Guedes, de vice-inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o capitão de corveta Tancredo de Alcantara Gomes, de sub-director do Deposito Naval do Rio de Janeiro, e o capitão-tenente Frederico Monteiro de Barros, de ajudante de ordens do inspector de Engenharia Naval.

— Foram nomeados: o capitão de corveta commissario Alberto Greenhalgh Barreto, para encarregado da terceira secção do Deposito Naval do Rio de Janeiro; capitão de corveta Tancredo de Alcantara Gomes, para immediato da Escola Naval; o primeiro tenente Joaquim Pinto de Oliveira, para ajudante de ordens do inspector de Engenharia Naval; os auxiliares especialistas Dyonisio Ribeiro Navarro, para carpinteiro-calafate de segunda classe; José Aurelio de Araujo para escrevente de segunda classe; e Amancio da Motta Leite, para mergulhador de segunda classe.

— Licenças concedidas: de 60 dias, na fórma da lei, ao primeiro tenente Belisario Moura; de 60 dias, na fórma da lei, ao primeiro-tenente engenheiro machinista Francisco Maistrello Paes Leme, e de tres mezes na fórma da lei, ao segundo-tenente patrão mór Agostinho Circundes de Carvalho.

— Ao Ministerio da Guerra communicou-se que já foram tomadas providencias no sentido de ser restabelecida a bóia que fora retirada das proximidades da fortaleza da Lage, á entrada da barra do porto desta capital.

— O primeiro tenente patrão mór Gustavo José Ferreira, foi nomeado para substituir o seu collega José Delfino Pinheiro na commissão de vistorias da Capitania do Porto.

— Foi dispensado do cargo de instructor do Tiro Naval de Santos o primeiro tenente Arthur Pereira de Oliveira Durão, sendo designado para substitui-o o primeiro-tenente Otto de Faria.

— O ministro indeferiu o requerimento do capitão tenente Galdino Pimentel Duarte pedindo contagem de tempo.

— Ao Supremo Tribunal Militar communicou-se que não póde ser remettida a carta patente de graduação do capitão-tenente Oscar Luiz dos Santos, por não a ter recebido o interessado.

— O capitão de mar e guerra Jorge Martiniano de Castro Abreu, deve partir no proximo sabbado para Santa Catharina, para presidir um inquerito policial-militar na fortaleza de Santa Cruz, daquelle Estado.

— O tenente Alvaro Augusto Thomaz Gonçalves, que estava respondendo a conselho de investigação, foi absolvido.

— Os "destroyers" "Santa Catharina" e "Piauhy" fizeram ante-hontem, exercicios da artilharia fóra da barra. Hontem, os "destroyers" "Santa Catharina", "Sergipe" e "Piauhy" fizeram exercicios de evoluções.

No Ministerio da Guerra

PATRULHAS

Numa vigilancia preciosa, andam pelos trens, entre Deodoro e Villa Proletaria, patrulhas numerosas, com o fim de evitar que seja quebrado o pilherico isolamento dos Affonsos.

Os recrutas bisonhos, a quem entregamos a defesa da população, contra a investida da meningite, andam alerta no desempenho da missão que receberam. E os soldados que passam naquelle trecho são presos e revistados para ver se nos bolsos conduzem algumas duzias dos meningococcos, que apavoram a pacata população desta bôa cidade, em boa hora entregue a S. Sebastião, o devotado adversario das pestes.

Se não estivessemos no regimen da liberdade espiritual, não seria de mais que nos campos de isolamento os soldados cantassem a velha invocação ao protector da cidade, para que nos livrasse da peste.

A saude mixta descobriu a theoria de que só os soldados são conductores de germens. Os officiaes andam pelos trens, passeiam na cidade, vêm a serviço, porque está provado que os meningococcos são eminentemente disciplinados e incapazes de investir contra galões.

O posto medico na enfermaria dos cavallos tem sido seriamente atacado pelos carrapatos; contra os quaes não se dispõe de elementos.

Acabar com o isolamento, fazendo os soldados voltarem á instrucção, porque o tempo é curto, tal deve ser a providencia a ser tomada pelas autoridades militares.

VARIAS NOTICIAS

Estiveram hontem no gabinete do sr. Pandiá Calogeras os generaes Silva Faro, Ferreira do Amaral, Abilio de Noronha, Tasso Fragoso e Eurico de Andrade Neves.

— Foi remettido hontem ao Supremo Tribunal Militar o processo do conselho de guerra a que responderam no Estado do Rio Grande do Sul, o tenente-coronel Joaquim de Castro e capitão graduado reformado João dos Santos Sobrinho.

— Foi proposto para a Escola de Aperfeiçoamento o capitão medico Hermogeneo Pereira de Queiroz e Silva, e para a do Estado-Maior o capitão medico Alfredo de Barros Loureiro Brandão.

— Foi mandado á inspecção de saude o tenente-coronel João Teixeira da Silva Sarmento.

— Foram postos á disposição do general chefe do Departamento da Guerra para constituir um conselho de inquirição afim de ouvir a testemunha capitão graduado Angelo Florentino da Cunha, e major José Gay e capitão Emilio Oscar Knappe addido á 2ª brigada de infantaria, conforme solicitou aquella chefia.

— Sob a presidencia do capitão Octaviano Lopes Gonçalves, reune-se no dia 12 do corrente, ás 12 horas na auditoria do Departamento da Guerra, o conselho a que responde o cabo de esquadra Antonio Francisco dos Santos e soldado da Escola Militar Manoel Gomes da Silva e do qual são juizes: 1º tenente Ebroino Dias Uraguay e segundos tenentes Stenio Carlos de Albuquerque Lima, Henrique Ricardo Hall, Oswaldo dos Santos Dias e Albano de Azevedo Falcão, devendo comparecer os réos.

— Reune-se no dia 12 do corrente, ás 13 horas, na sala do serviço de justiça da 1ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado Reynaldo Provenção que deverá comparecer bem como as testemunhas 2º sargento Antonio Bessa Cabral, 2os ditos Luiz Gonzaga da Costa, Claudionor Francisco das Chagas, 1º sargento João Braga Junior, e cabo de esquadra Osorio Vieira de Araujo, do qual são juizes: capitão Joaquim Teopompo de Godoy Vasconcellos, 1º tenente Agenor de Medeiros Corrêa, segundos tenentes Arthur Leão, Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Vlademiro Paulo Storino Dantas Barreto, todos do 2º regimento de infantaria.

— Ao general Andrade Neves, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Coronel João Alvares de Azevedo Costa, por ter de embarcar a 11, afim de reunir-se ao seu corpo;

Major Cesar Augusto Parga Rodrigues, por ter sido transferido e ir assumir o commando do II grupo do 1º regimento de artilharia.

Capitães: Octavio Franco de Souza, por ter vindo de Castro para se apresentar á Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Ernani Augusto Corrêa, por ter sido mandado ficar á disposição do commandante da Escola de Estado-Maior, para servir como ajudante da mesma; Geraldo Barbosa Lima, por ter vindo do Estado da Bahia, com transferencia; Othon Ribeiro Cirne, por ter de effectivar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Joaquim Ferreira de Mello, por ter sido requisitado para a Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Theodoro Ribeiro da Cunha, por ter de recolher-se ao seu corpo; José Alberto de Mello Portella, por ter sido posto á disposição da Escola de Estado-Maior; Edgard Fontoura de Barros, por ter sido mandado matricular na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; Pantaleão da Silva Pessoa, por ter sido designado ao Estado-Maior do Exercito e ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; João Baptista Mascarenhas de Moraes, por ter de matricular-se na Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes; medico, Angelo Gondinho dos Santos, por ter de seguir para o Hospital Militar de Juiz de Fóra, onde foi classificado.

Primeiros tenentes: Antonio da Silva Rocha, por ter sido designado da Escola Militar e matriculado no curso de aperfeiçoamento de officiaes; Cesar Marques da Silva, por ter de effectuar matricula no Curso de Aperfeiçoamento de officiaes; Osorio Garcia Rosa, por ter sido requisitado para a Escola de Aperfeiçoamento de officiaes; Mario de Magalhães Cardoso Barata, por ter de embarcar no dia 11, afim de reunir-se ao seu batalhão; Eudoro Barcellos de Moraes, por ter de seguir para Curityba, onde vae servir no serviço de engenharia da 2ª circumscripção militar; intendente, João Nunes de Carvalho, por ter sido promovido.

1ª REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico, capitão Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official de dia, amanuense Dagoberto de Barros Vasconcellos.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o Palacio do Cattete; a guarda do Ministerio da Guerra e os corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 1ª brigada de artilharia dará o official de dia á região e a guarda do Hospital Central.

O 1º regimento de cavallaria divisionaria dará a patrulha á disposição do official de dia á região e as quatro ordenanças para o Quartel General.

O 2º regimento de cavallaria divisionaria dará a guarda da Intendencia da Guerra e a patrulha para o Novo Arsenal.

Uniforme, 5º.

No Ministerio da Justiça

ETAPA A UM FUNCCIONARIO DA COLONIA CORRECCIONAL

O ministro da Justiça communicou ao chefe de policia haver deferido o requerimento em que o pratico de pharmacia da Colonia Correccional de Dous Rios pede lhe seja concedida uma etapa de funccionario, devendo a despesa ser levada em conta da consignação alimentação, inclusive do pessoal e dietas, caso não possa correr pelas sobras do rancho geral.

LICENÇAS

Por portarias de 6 do corrente mez foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De 90 dias, ao capitão da Brigada Policial, José Estanislão Barbosa da Silva;

de 30 dias, em prorogação, ao guarda civil de 1ª classe, Benedicto Patricio Ribeiro;

de seis mezes, ao guarda civil de 2ª classe, Manoel Pereira Soares;

de 90 dias, ao guarda civil reserva, João da Cruz;

de 90 dias, ao servente do Serviço Medico Legal, Joaquim Zabbat Lacerda.

MULTAS

Pelas delegacias de saude, foram impostas por infracção do regulamento sanitario em vigor, as seguintes multas:

4ª delegacia — Antonio Pinto Monteiro, art. 110, paragrapho 2º, 200$, e Antonio Ribeiro, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

5ª delegacia — Manoel Rosa Bento, art. 110, paragrapho 2º, 50$000.

— Accusou-se o recebimento:

Ao inspector de saude dos portos do Estado de Pernambuco, do officio n. 82, de 8 de março ultimo;

ao inspector de saude dos portos do Estado de S. Paulo, do officio n. 47, de 2 do corrente mez.

— Officiou-se ao ministro, solicitando a sua interferencia junto ao Ministerio da Guerra, no sentido de serem convenientemente caiados os quarteis e a Escola que serviu de hospital para a grippe e para a meningite cerebro-espinhal, na Villa Militar, antes de passarem aos fins a que se destinam.

— Solicitaram-se providencias ao director do Patrimonio Municipal, no sentido de ser feita no commodo 6 do predio n. 169, da avenida Salvador de Sá, pertencente áquella repartição, limpeza geral de caiadura e pintura, depois de convenientemente reparados as paredes e tectos.

— Remetteram-se:

Ao director geral da Contabilidade deste Ministerio, a folha na importancia de 4:320$, de pagamento da Commissão Sanitaria Federal, incumbida de debellar a peste nos Estados de Santa Catharina e Paraná, relativa a 22 dias do mez de março findo;

ao director da Despesa Publica, as folhas nas importancias de 4:665$964 e 6:425$080, para pagamento do pessoal do hospital Paula Candido, durante o mez de março ultimo;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o laudo de inspecção de saude de Alfredo de Paula;

ao director geral dos Telegraphos, o de Manoel Raymundo Teixeira;

ao secretario da Secretaria de Estado do Ministerio da Guerra, o de Arthur Henrique de Saules;

ao inspector do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e de Salvador da Costa Guimarães e os documentos que acompanharam o officio n. 1.061, de 18 de dezembro do anno proximo passado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Carlindo Alves de Souza — Deferido.

Alice Carrilho — Serão concedidos 60 dias.

Amelia de Faria — Aguarde-se opportunidade.

Alberto G. Quintas — Serão concedidos 30 dias.

Baering & C. — Deferido.

F. A. M. Eberard — Indeferido.

Mathias P. de Araujo — Certifique-se.

Maria da G. Pinheiro Costa — Serão concedidos 30 dias.

Pardellas & C. — A medida fica adiada.

Dr. Bandeira de Mello — Fica relevada a multa.

Costa Braga & C. — Indeferido.

Silva Nunes & C. — Serão concedidos 15 dias.

Francisco R. Pestana — Deferido.

Isabel Guerrero — Não póde ser attendida.

José R. Xavier de Gouvêa — Serão relevadas as multas se as intimações forem cumpridas dentro de 30 dias.

José Gomes — Compareça á esta Directoria.

Arthur Nascente — Deferido.

Requerimentos despachados em 3 de abril de 1920:

Alvaro Dias — Indeferido.

Julia O. da Rocha Vianna — Indeferido.

Antonio Celestino da Costa — Indeferido.

Maria I. Martins — Deferido.

Ermelinda M. de O. Tavares — Serão concedidos 30 dias.

Ignacio Ferreira Bastos — Deferido.

Avelino Nunes Gregores — Serão concedidos 90 dias.

Oscar de Souza Ribeiro — Certifique-se.

Mario Jayme da Silveira — Certifique-se.

Mario Jayme da Silveira — Deferido.

Pedro Lobiani — Serão concedidos 30 dias.

Salvador Magdalena — Mantenho o despacho anterior.

Maria Mendes da Rocha — Fica relevada a multa.

Katiny Marçacho — Deferido.

Antonio Defazio — Serão concedidos 30 dias.

Antonio Lage — Serão concedidos 45 dias.

José C. de Bastos Filho — Serão concedidos 30 dias.

Antonio Monjes — Certifique-se.

Luiz M. Affonso — Certifique-se.

Anna Martins — Certifique-se.

Arecianna Pereira Nobrega — Archive-se.

Edgard Lincoln — Certifique-se.

CORPO DE BOMBEIROS

MATERIAL PARA O CORPO

O ministro da Justiça solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de serem despachados livres de direitos, cinco engradados contendo mil metros de mangueiras "Hose", com o peso bruto de 887 kilos, vindos de Liverpool, pelo vapor inglez "Socrates", destinados ao Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Bastos.

Auxiliar, 1º tenente Jeronymo.

1º socorro, capitão Ferreira.

2º soccorro, 1º tenente Teixeira.

Manobras, 2º tenente Figueiras.

Medico de dia, 1º tenente dr. Leão.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Emergencia:

Tenente-coronel dr. Bastos e capitão Miranda.

Folga, estação do Humaytá.

Uniforme, 9º.

POLICIA

Está de serviço na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

— O chefe de Policia nomeou amanuense da Colonia Correccional de Dois Rios, Cilinerio Borges da Fonseca.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de plantão o medico legista Miguel Julio Dantas Salles.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 20 carteiras de identidade e 13 eleitoraes. A renda foi de 217$000.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector Almanzor Chaves.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector regional.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral: fiscaes Dias, Avila, Acelyno, Caimosa, Libero, Barroso, Nicodemos, Veiga, Ovidio, Quintiliano e Guimarães e ajudante Macedo.

Uniforme 2º.

— De conformidade com a resolução do chefe de Policia, foi excluido da Corporação o guarda de 2ª classe n. 296, Rubem Gaspar Schorder, por abandono de emprego.

— O chefe de Policia concedeu 30 dias de licença, sem vencimentos, ao guarda de reserva n. 406, Arthur Soares Pinto.

— A mesma autoridade, concedeu 15 dias de licença, sem vencimentos, ao guarda de reserva n. 543, Onezio de Castilho Barbosa.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe n. 1.065 e de 3ª classe n. 422 e hoje e amanhã o dito de 3ª classe n. 388.

— Foram transferidos: da 5ª para a 2ª secção, os guardas de 1ª classe ns. 175 e 203 e vice-versa os ditos de egual classe ns. 108 e 199; da 5ª para a 6ª secção, o guarda de 2ª classe n. 188; da 3ª secção para a Séde Central, o guarda de 2ª classe n. 639, que se acha licenciado; da 10ª secção para a Séde Central, o guarda de 2ª classe n. 802, que se acha licenciado; da secção de Vehiculos para a 7ª secção, o guarda de 3ª classe n. 264 e vice-versa o dito de egual classe n. 379; da secção de Vehiculos para a 3ª secção, o guarda de 3ª classe n. 399 e vice-versa o dito de egual classe n. 336.

— O inspector exarou os seguintes despachos: na petição do guarda de 2ª classe n. 1.160, em que pede permissão para usar crépe no braço esquerdo, durante 90 dias — "Sim"; na do guarda de 3ª classe n. 46, em que justifica-se do correctivo que lhe fôra imposto em artigo 6º das Diversas Ordens de 1 do corrente — "Indeferido á vista da informação do ajudante Joaquim Rufino dos Santos" e nas syndicancias a que procederam os fiscaes Edmundo de Araujo Libero e Aristides Alvaro Gavião, sobre os factos em que se achavam envolvidos os guardas de 2ª classe ns. 1.035 e 1.095 — Quanto a primeira parte: "Archive-se á vista do parecer" — Quanto a segunda: "Archive-se, á vista das declarações do sr. commissario F. Alves."

— Devem comparecer hoje ás 13 horas, na Thesouraria da Policia, afim de receberem seus vencimentos relativos ao mez de março ultimo, os guardas de 1ª classe ns. 125, 218, 272, 283, 315, 352, 404, 418, 549, 82, 240, de 2ª classe ns. 347, 408, 470, 561, 597, 627, 647, 693, 729, 774, 801, 829, 987, 1.065, 1.106, 471, 636, 1.018 e de 3ª classe ns. 15, 114, 142, 165, 330, 336, 469, 490, 500, 327, 447 e 547, providenciando a respeito os respectivos fiscaes e ás 11 horas, na Secretaria, afim de registrar guia de licença, o guarda de 2ª classe n. 997 e para ir á inspecção de saude, o dito n. 908.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Reis e ajudantes fiscal n. 23 e guarda n. 1.066.

Auxiliares de ronda: Silveira, Trindade e Souza Pinto.

Auxiliares de extraordinarios: Chaves e Marques.

Auxiliar de ronda nos theatros: Synesio Cruz.

Uniforme 3º.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Abilio.

Medico de dia, 12 horas, capitão Rezende.

Medico de dia, 24 horas, sr. Leite.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Aguiar.

Dentista de dia, sr. Sayão.

Interno de dia, 2º tenente honorario Ipyranga.

Prevenção, 2º tenente Djalma.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Napoleão.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, soldado Pojucan.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Promptidão:

No Quartel General, 2º tenente Asldenor.

No Regimento de Cavallaria, 1º tenente Saturnino.

Ronda:

No 4º districto, 2º tenente Pasqualino.

Com o superior de dia, segundos tenentes Marlath e Azevedo.

Guardas:

Da Amortização, 2º tenente Pessoa.

Da Moeda, 2º tenente Roballo.

Do Thesouro, 2º tenente Jezuino.

Dia aos corpos:

No 1º batalhão, 2º tenente Affonso.

No 2º batalhão, 1º tenente Paranhos.

No 3º batalhão, 1º tenente Gardel.

No 4º batalhão, capitão Barbosa Lima.

No Regimento de Cavallaria, capitão Martini.

No Quartel da Saude, 2º tenente Confucio.

No Quartel do Andarahy, 2º tenente Piquet.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro; a promptidão de incendio, 2 inferiores para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: 3 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido, 10 praças para prevenção.

O 3º batalhão fornece: a guarda da Amortização, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: a guarda da Moeda, a promptidão de soccorros, 10 praças para prevenção, 3 inferiores para ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas da manhã certo, Assistencia para rondar o 2º districto; o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O Regimento de Cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, o policiamento, os demais serviços já determinados, o mais que fôr pedido e 2 inferiores para ronda.

A Companhia de Metralhadoras fornece: a guarda do Quartel-General e o mais que fôr pedido.

O Gabinete de Engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 1º batalhão.

Uniforme 4º.

— O programma do cinema da Brigada a ser exhibido hoje é o seguinte: "O Malandrim", 1 acto e "O medo", 1 acto.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

O director da Escola de Engenharia de Porto Alegre communicou ao ministro da Agricultura terem sido, já, iniciados os trabalhos escolares dos diversos estabelecimentos dependentes da mesma Escola, com a matricula de 1.468 alumnos, assim distribuidos: Instituto de Engenharia, 430; Instituto Julio de Castilhos, 250; Instituto Parobé, 717 (480 no curso diurno e 237 no curso nocturno); Instituto Electro-Technico, 14; Instituto Borges de Medeiros, 21; curso de capatazes rurais do Posto Zootechnico de Viamão, 71; Escolas Elementares Industriaes de Caxias, Rio Grande e Santa Maria, 102; estações de Agricultura de Bento Gonçalves, Cachoeira e Santa Rosa, 69, e estações zootechnicas de Julio de Castilhos, Alegrete e Bagé, 69.

— O sr. Simões Lopes telegraphou hontem, a todos os directores de repartições e chefes de serviço subordinados ao Ministerio da Agricultura, no Ceará, a respeito das proximas eleições governamentaes daquelle Estado, scientificando-os de que serão punidos severamente os funccionarios que, se prevalecerem do seu cargo para cercear o direito de voto dos seus subordinados.

— O ministro da Agricultura fez-se representar pelo sr. Cyro Cordeiro de Farias, seu official de gabinete, no embarque, hontem, para a Europa, do sr. James Darcy.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Arantes & C. e outros, pedindo transporte gratuito para 110 rezes, da estação de Uberaba á de Ipameri — Indeferido, por serem falsas as assignaturas.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Prestando os esclarecimentos solicitados pelo 1º procurador da Republica, o sr. Pires do Rio remetteu hontem a esse representante da União copia do officio em que a Repartição Geral de Aguas e Obras Publicas menciona os nomes dos occupantes dos predios da Cachoeira, na estrada das Furnas da Tijuca, e dos que poderão depor, de sciencia propria, a respeito da posse ininterrupta do governo sobre os mesmos predios.

Acompanhou aquelle documento uma copia authentica fornecida pela directoria do Patrimonio Nacional da escriptura de venda á União, pelo Banco do Brasil, daquelles immoveis e respectivos terrenos.

— O ministro recommendou ao director geral dos Telegraphos que formule, de accordo com os pareceres que apresentou a respeito, as condições que deverão acompanhar ou fazer parte do decreto que deverá ser expedido modificando os anteriores na parte em que foram fixados os pontos de aterramento dos cabos submarinos Brasil-Barbados e Recife-Belem, conforme requereu o respectivo concessionario "The Western Telegraph Company Ltd."

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro solicitou as necessarias providencias, afim de que seja entregue, de uma só vez, ao pagador da commissão de estudos para o restabelecimento do canal de Macahé a Campos, o saldo de 37:500$000, existente do adeantamento anteriormente solicitado, para occorrer ao pagamento de despesas, cujo "quantum" mensal não póde ser fixado previamente, por tratar-se de obras especiaes.

O ministro pediu tambem que seja entregue á thesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por conta da consignação de 2.000:000$, a que se refere o art. 32 da lei do orçamento vigente, a importancia de 500:000$, para occorrer ao pagamento do pessoal empregado no serviço de melhoramentos daquella estrada.

— O ministro autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a abonar a gratificação addicional de 10 % sobre a respectiva diaria ao feitor de 5ª classe da 5ª divisão, Joaquim de Assumpção, e ao guarda-chaves de 3ª classe da 2ª divisão, Gervasio Vieira.

— A Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brasileira "Rêde Sul Mineira", requereu em novembro ultimo, ao ministro da Viação, um augmento equitativo das suas tarifas.

Attendendo ás informações prestadas a respeito, pelo inspector federal das Estradas e á concessão já feita aquella companhia pelo decreto n. 12.961, de abril de 1918, de continuar a cobrar o addicional de 20 %, o ministro deixou de attender ao seu pedido.

— Pelo ministro foram remettidas hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados as informações que lhe foram prestadas pelo director presidente do Lloyd Brasileiro, sobre os vencimentos do commandante do vapor "Macau", desapparecidas por occasião do torpedeamento desse navio, assim como sobre o seguro de vida realizado para o mesmo.

— Por aviso de hontem, o ministro consultou ao seu collega da Fazenda se o saldo de lbs. 467.489-2-1-1|2, do emprestimo de lbs. 3.500.000 destinado ás obras do porto do Recife, de que trata o decreto numero 10.197, de 29 de abril de 1913 poderá ser applicado no corrente anno, pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para occorrer a despesa com as referidas obras, especialmente as de dragagem.

— O ministro, por aviso de hontem, solicitou ao collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de serem distribuidos, por conta do credito aberto pelo decreto n. 14.097, de março ultimo, os creditos para pagamento de gratificações extraordinarias do pessoal das fiscalizações e commissões de portos, respectivas, conforme a discriminação abaixo, as seguintes delegacias fiscaes:

no Estado do Amazonas, 1:770$000; no do Pará, 2:670$000; no da Bahia, réis... 11:406$000; no de S. Paulo, 1:776$000; no do Rio Grande do Sul, 8:916$000; no do Paraná, 4:745$; no do Piauhy, 1:620$; no do Ceará, 1:440$; no do Rio Grande do Norte, 2:230$; no da Parahyba, 6:309$; no de Sergipe, 1:620$; no de Santa Catharina, 9:330$; no do Espirito Santo, 720$; e no de Pernambuco, 29:346$000.

— Tendo, como já noticiámos, ficado resolvido que o 4º batalhão de engenharia, que vinha executando a construcção da Estrada de Ferro Piquete a Itajubá, volte a dedicar-se exclusivamente aos seus serviços no Ministerio da Guerra, o ministro resolveu que a commissão da construcção da referida estrada passe a ficar subordinada á Inspectoria Federal das Estradas e determinou que esta repartição designe um funccionario para receber o alludido serviço.

— Attendendo ao que solicitou a Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, o ministro determinou que passem a servir á disposição da mesma repartição, o praticante technico da Estrada de Ferro Central do Brasil Otto de Oliveira Ribeiro e o revisor da Intendencia da mesma via-ferrea, Bruno Silva.

— O ministro communicou á Inspectoria Federal de Navegação e á directoria do Lloyd Brasileiro que a Companhia Minas e Viação de Matto Grosso, além da fiscalização, está sujeita tambem á da alludida inspectoria.

— A abertura, de concorrencia pelo almoxarifado da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil para fornecimento de trilhos e accessorios terá logar no dia 20 do corrente, ás 15 horas, no escriptorio do almoxarifado, em Baurú.

Essa concorrencia será regulada pelos termos combinados dos editaes de 7 de janeiro e 15 de março ultimos, já publicados.

— O ministro deu conhecimento ao inspector de Obras contra as Seccas, de que o director da Rêde de Viação Cearense, já foi scientificado da sua resolução, mandando ficar aquella rêde subordinada administrativamente á Inspectoria de Obras.

— O ministro solicitou ao director da Imprensa Nacional 300 exemplares das condições para acquisição de vagões e locomotivas pelos interessados nos transportes.

PAGAMENTOS

Ao seu collega da Fazenda, o sr. Pires do Rio solicitou providencias para que sejam effectuados no Thesouro Nacional os pagamentos seguintes:

A Henrique Pereira da Silva, na importancia de 17:557$880; Bouzada & C., na de 23:128$724, provenientes de serviços executados em proveito da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, de accordo com a excepção contida no art. 170, da lei numero 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Fonseca, Almeida & C. (2), na importancia de 5:177$150; N. Lopes da Silva & C., na de 8:592$860; Francisco Sentoro (2), na de 8:725$222; provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro C. do Brasil, em 1919.

A Alfredo Borges Monteiro, na importancia de 45$800; Arnaldo Braga & C. (2), na de 7:437$700; Cardinale & C., na de 54$; Christovão Fernandes & C., na de 3:311$870; Dias Garcia & C., (16), na de 5:163$100; Fonseca, Almeida & C., (5), na de réis 3:207$500; F. Ribeiro & C., na de 58$70; J. L. Costa & C., (2) na de 298$000; L. P. de Almeida & C., na de 132$800; Mayrink Veiga & C., na de 4:100$; Richard Whitchello & C., (2), na de 207$700; Silva Macedo & C., na de 154$600; José da Silva & C., na de 482$330; Serraria Moss (2), na de 2:553$280; Villas Boas & C., (5), na de 1:205$350; Villas Boas & C., (3), na de 109$582, provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no artigo 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, na importancia de 5:275$846, provenientes de fornecimentos de energia electrica para o serviço pneumatico da Repartição Geral dos Telegraphos, no anno findo.

A' The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Cº Ltd., na importancia de réis 6:681$750, proveniente de serviço prestado á Repartição Geral dos Telegraphos, no anno proximo findo.

A Christovão Fernandes & C., na importancia de 26$800; Alberto d'Almeida & C., na de 190$000; James A. Wheatley (2), na de 1:289$600; J. L. Costa, (2), na de 88$455; Villas Boas & C., (4), na de réis 401$152, Borlido Maia & C. (7), na de réis 4:273$040; provenientes de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil em 1919, para serviços urgentes, de accordo com a excepção contida no artigo 170 da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

A Lucas & C., na importancia de 283$500; Luiz Macedo, na de 253$800; Rodrigo Vianna Junior, na de 350$000; A. Placido Marques & C., na de 60$280; J. L. Costa & C., na de 425$500, provenientes de material urgente adquirido pela Repartição Geral dos Telegraphos, nos termos da excepção contida no art. 170, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

Ao Lloyd Brasileiro, na importancia de 4:642$290, provenientes de transportes effectuados pela Repartição Geral dos Telegraphos, no anno findo.

A Companhia de Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande, empreiteira de construcção do prolongamento do ramal do Paranapanema, de S. José a Ourinhos, de accordo com o contrato autorizado pelo decreto numero 12.491, de 31 de maio de 1917, a quantia de 194:000$515, provenientes da medição provisoria dos trabalhos executados em dezembro de 1919, no trecho comprehendido entre os kilometros 102-500 e 127-000, conforme os documentos juntos; deduzindo-se, para reforço da caução, nos termos da clausula XIII do alludido contrato a quota de 5 % no valor de réis 9:700$025, o effectuando-se o pagamento por conta da consignação "Linha de S. José a Ourinhos", art. 98 da lei n. 3.674, de 7 de janeiro de 1919, titulo "Construcção de estradas de ferro", letra "c".

CORREIO

Foi exonerado, a pedido, Alexandre de Oliveira Penteado, do cargo de ajudante da agencia de Descalvado, no Estado de São Paulo e nomeado para o referido logar Laperció Leite Penteado.

— Foram devolvidos ao Ministerio da Viação, os processos em que o 2º official da administração de Minas Geraes, Octavio Barreto de Oliveira Braga e o ex-carteiro Catilino Enéas Alves solicitam pagamento de vencimentos por exercicios findos.

— O director permittiu que se inscrevam no concurso de 2ª entrancia a realizar-se na administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro, os amanuenses da directoria, José Viriato da Trindade e Antenor Esposel Coutinho.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Estiveram hontem na Inspectoria com o sr. Raul Nim Ferreira, os srs. senador Eloy de Souza, deputados Pires Rebello, Octacilio de Albuquerque, os srs. Getulio Lins da Nobrega, official de gabinete do ministro da Viação, sr. Antonio Pessoa, deputado estadual pela Parahyba do Norte.

— Foi removido hontem do 2º districto para a commissão constructora da estrada de rodagem de Caruarú a Taquaretinga (Pernambuco), o engenheiro Manoel Caminha Sampaio.

— Ao auxiliar João Ferreira foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saude.

— Ao engenheiro chefe do 1º districto e aos demais chefes de serviço e encarregados de commissões no Estado do Ceará, foi baixada uma circular recommendando que de modo algum se interfiram no pleito eleitoral que alli vae ter logar para os cargos de governador e vice-governador.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

O prefeito incumbiu o sub-director da Prefeitura em disponibilidade, sr. Amorim Carrão, de codificar todas as posturas municipaes.

— Hontem, o sr. Sá Freire foi procurado pela commissão de melhoramentos da Tijuca, que foi solicitar do prefeito os melhoramentos promettidos aos moradores daquelle bairro, quando de sua visita ao local.

— O superintendente da Limpeza Publica, por conveniencia do serviço, dividiu em duas, a estação de S. Christovão, passando a zona central do bairro a pertencer á antiga estação e a outra zona á Ponte 25 de Março.

— A Prefeitura teve ante-hontem de renda, a importancia de 526:673$771.

— O sr. Luiz Van Erven, offereceu, ha dias, ao Archivo, algumas plantas-schemas do abastecimento d'agua da cidade do Rio de Janeiro, acompanhadas de boletins das Obras Publicas e da Repartição de Aguas, trabalhos de utilidade ao estudo do territorio e dos serviços publicos da cidade.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Ao inspector escolar do 13º districto, enviou o director de Instrucção o seguinte officio:

"Havendo excesso de numero de pedidos sobre o dos passes que devem ser fornecidos gratuitamente a alumnos das escolas municipaes pela Companhia Jardim Botanico e de Jacarépaguá, recommendo-vos:

a) Deve ser dada preferencia aos alumnos residentes no districto escolar;

b) Dentre os residentes no districto, deverão ter preferencia aquelles cujas condições de vida tornarem mais necessarios esse favor;

c) Evitar com todo o rigor que pessoas outras, que não os alumnos utilisem os passes destes, mesmo que pertençam ao magisterio municipal".

— Terminaram, hontem, na Escola Normal, os exames de segunda época no respectivo curso.

— Actos do director geral:

Designando: Bertha Mariano de Oliveira, adjunta de 3ª classe, para a 1ª escola mixta do 22º districto.

Transferindo: Rosa Nina de Medeiros, coadjuvante de ensino, para a 2ª feminina nocturna do 4º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados pelo director geral:

Arlinda Belmonte dos Santos, Adina Reis Alves, Armenia Augusta Moreira Medina, Alzira Santos, Candida Cardoso, Estephania de Freitas Guimarães, Elsa Cardoso, Herminia Rebouças Galvão, Helena Barbosa de Almeida Portugal, José Caetano de Faria, Joanna Jardim, Oscarina Cardoso de Oliveira, Leocadia Comba de Souza, Maria Sebastiana Guimarães, Maria Albertina de Mello, Maria Gomes Loureiro, Maria de Lourdes Miranda de Paula Pessoa, Maria Thereza Ricaldoni Pelajo, Marietta de Figueiredo Pessôa, Maria Rodrigues dos Santos Silva, Mathilde de Lima Brandão, Maria Josephina Mafra de Oliveira, Olga Barbosa, Orlanda Cabral, Olga Sampaio Neves, Odette da Fonseca Henriques de Azevedo, Odalia de Sá Ozorio, Regina Corrêa Rodrigues, Sebastião Baptista de Carvalho, Sarah Abigail Dutton Corrêa, Virginia Ignez de Paula Rosa, Yara Timotheo Peixoto, Zilda Costa Santos, Arlinda Sodré da Fonseca, Alexina de Magalhães Pinto, Anna Lucinda da Frota Pessôa, Lourenço Gomes, Amalia Abrenam Philadelpho, Albertina Guimarães Pereira, Antonia Pinto de Araujo Corrêa, Adelina Fernandes Leitão, Anna de Oliveira Mattos, Carolina Pyrrho Moreira, Celina Costa, Celina Martha Rebello Braga, Carolina Bacellar, Deolinda L. Ferreira Lobo, Georgina T. Martini, Irinéa Gonçalves da Silva, Jardelina Rodrigues da Silva e Justina Brandão — Sim.

Alice de Vasconcellos Abrantes — Deferido, quanto ao abono de duas faltas e justificação de seis.

Beatriz de Queiroz Duarte Ribeiro, Hortencia Rosado, Harold Dinestre e Hilda Pires de Paula Coutinho — Justifiquem-se a falta.

Alvaro Mouthino da Costa, Anna José de Andrade, Anna Borges Ferreira, Carolina Rosa Couto e Vicentina Cesar Netto dos Reis — Justifiquem-se as faltas.

Victoria de Barros Peixoto — Deferido, quanto ao abono das faltas.

Elisa Serrão Alves do Amorim — Declare em que dias faltou.

Nercia Seixas da Fonseca Ramos — Complete o incorpo de expediente.

Joaquina Alves Teixeira Delfino — Provo o que allega.

Emilia Candida de Souza — Indeferido.

Annita de Faria Albernaz — Deferido.

Almerinda Teixeira Lopes — Sim, quanto a quatro faltas.

Maria Antonietta Pires — Sim, quanto a sete faltas.

Violeta Couto Guedes — Justifique-se cinco faltas.

Luiza Aleixo Derenusson, Estela Ferreira da Silva, Ignez Torrentes Pinheiro e Jurema Leal de Albuquerque — Sim, quanto a seis faltas.

Stella da Rocha Braga, Alaide de Mello, Adelaide Ferreira de Castro Rosa, Adriana Pinto da Silveira, Celso Ribeiro, Celeste Travassos, Irene de Moraes Rego Ribeiro e Benedicta Pinto Morgado — Justifiquem-se as faltas.

Notas Mundanas

VIDA INTENSA

Vida intensa chamo eu ao meu velho camarada Marianno Alves, inneguavelmente a creatura que maior apreço sabe dar á agitação continua em que todos nós, mais ou menos, somos obrigados a viver no Rio. E o appellido fica-lhe deveras muito bem, retratando-o (de corpo inteiro, no seu feitio, nas suas singularidades todas...

Marianno Alves, provinciano, filho de um logarejo ignorado do Ceará, teve sempre, desde pequeno, a fascinação das grandes cidades. O seu sonho era, pois, viver no Rio, morar no Rio, perder-se, afinal, no intenso movimento de um grande centro requintadamente civilizado. Assim, ainda mal se lhe despontára o buço, menino ainda, já lá deixára elle, sem nenhuma saudade, as suas terras pacatas, na realização do seu desejo maior, mais vivo, mais imperioso. E, desde então, nunca mais saiu do Rio, nem por um dia, nem por algumas horas. Voltar á provincia, nem por sonho. A vida provinciana é horrivel, é intoleravel, absolutamente intoleravel. O seu regresso ao interior seria, só uma força qualquer a isso o impellisse, um castigo mil vezes peor que a morte. A vida intensa do Rio tem, pois, para o meu velho camarada Marianno Alves uma attracção immensa, sem limites... E' que ao seu temperamento todo especial convém mesmo essa agitação continua em que todos nós, mais ou menos, somos obrigados a viver nesta terra de lindos palacios e avenidas maravilhosas...

E, no emtanto, ha quem affirme que o meu velho camarada Marianno Alves, desde que mora no Rio, não tem feito outra coisa que não seja tomar o seu bonde, ir á sua repartição, todos os dias uteis, e voltar depois para a pensão onde mora, pacatamente, invariavelmente, tal como poderia fazer na provincia... Ao que parece, portanto, Marianno Alves adora a vida intensa, theoricamente, o que, aliás, não tem nada de original...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Laura Galvão Barroso, filha do sr. Alfredo Galvão Barroso;

A senhorita Lucia de Almeida, filha do sr. Victorino de Almeida;

O sr. Guilherme Thom Rameath;

A sra. Elvira Alves de Mellos, esposa do negociante sr. Custodio Alves de Mello;

O sr. Olympio Guimarães, advogado nesta cidade;

O sr. Raul da Costa Baptista, auxiliar do commercio;

A pequena Carmem, filha do sr. Raul L. Moreira;

O sr. Carlos Jorge de Azevedo;

A senhorita Nadeje Amaral, filha do sr. Vicente Amaral;

A senhorita Celia Gonçalves, filha do coronel Eneas Gonçalves, capitalista nesta praça;

O sr. Virgilio de Andrade;

O pequeno Arnobio, filho do sr. Leopoldo Guimarães, cirurgião-dentista;

A pequena Annette, filha do sr. Atilla Gonçalves Braga;

O sr. Guarany Tavares da Rocha, auxiliar do commercio;

A pequena Córa, filha do coronel Vicente Pereira de Albuquerque;

A senhorita Maria Lucilla de Moraes e Silva, filha do engenheiro sr. Manoel Carlos de Moraes e Silva;

A pequena Adalgiza, filha do coronel Benevenuto C. de Mello.

—— Faz annos hoje o sr. Augusto de Moraes Cratinguy, paginador d'"A Noite" e "Gazeta de Noticias".

CONTRATOS NUPCIAES

Acabam de firmar compromisso o sr. Anthéro de Oliveira e a senhorita Wanda Cardoso, filha do sr. Romulo Cardoso.

NUPCIAS

Realizou-se hontem nesta cidade o enlace da senhorita Nelly Gomes da Silva, filha do sr. Leonardo de Oliveira Gomes da Silva, com o sr. Pedro Anibal de Vasconcellos Pinto.

Serviram de padrinhos, da noiva, no acto civil, o coronel Olympio Gomes da Silva e senhora, e no religioso, o sr. Carlos Borromeu dos Santos e senhora, e do noivo, no civil, o sr. Pedro Ferreira Muniz e senhora, e no religioso, o coronel Gasparino S. Ferreira de Mello e senhora.

—— Será consagrado hoje o enlace do sr. Alfredo Mathusalém de Almeida, com a senhorita Odaléa Mourisco, filha do sr. Brenno Mourisco.

Serão padrinhos, do noivo, no acto civil, os srs. Arthur Neves Baptista e Raul Theodolino de Mello, e no religioso, o sr. Manoel Corrêa de Mello e senhora, e da noiva, no civil, o coronel Raymundo Custodio de Albuquerque e senhora, e no religioso, o sr. Theophilo Duclaret e senhora.

—— Realizou-se na maior intimidade, o enlace do sr. José Maria Goulart de Andrade, membro da Academia Brasileira de Letras, com a sra. Maria Fernandina Xavier de Souza.

A ceremonia effectuou-se na residencia dos paes da noiva, m Copacabana, tendo servido de patrinhos o senador Euzebio de Andrade e senhora, o sr. Joaquim Goularte Pimentel e o sr. Agliberto Xavier.

—— Terá logar amanhã, na residencia da viuva do capitalista Hauffmann, á rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, o enlace matrimonial de sua filha Antoninha Alves Hauffmann, com o funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o sr. Garibaldi de Barcellos Pinheiro.

PROCLAMAS

Pelo Cartorio da 6ª Pretoria Civel, Freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar:

Genesio Pinto de Vasconcellos com Odette de Vargas Pereira da Cunha; Levino Firmo de Lima com Carmen de Souza Pinto; Eurico Pacheco de Carvalho com Olga Gonçalves Vianna, e Alberto Martins com Aurora Ferreira de Azevedo.

NASCIMENTOS

Recebeu o nome de Waldemar, o primogenito do sr. Augusto Carlos de Almeida, nascido ante-hontem nesta capital.

—— Acha-se enriquecido o lar do sr. Manoel Pires da Fonseca, com o nascimento de sua filhinha Ida.

—— O lar do sr. Annibal de Mello Braga vem de ser augmentado com mais um bébé, que recebeu o nome de Celio.

—— Rosauro, foi o nome com que veiu ao mundo no dia 5 do corrente, o primogenito do casal Floriano Pessôa de Mello.

SOLEMNIDADES

O Centro Pernambucano reune-se hoje, em sessão solemne, pelas 20 horas, em sua séde, á rua Rodrigo Silva n. 14, afim de receber o seu presidente, professor Antonio Austregesilo, de volta de sua excursão a Pernambuco.

Nessa occasião, fará o recepcionado uma interessante palestra sobre "Impressões de Pernambuco", terminando a solemnidade com uma "soirée" dansante, em que tomarão parte os associados e suas familias.

BANQUETES

Realiza-se, amanhã, á noite, no salão do Palace-Hotel, o banquete que offerece um grupo de amigos e admiradores do sr. Carlos Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto ao Vaticano, por motivo de sua proxima partida.

—— Realiza-se hoje no Restaurante Renassença o jantar intimo que por iniciativa da directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, será offerecido ao professor Benjamin Gonzaga, que parte, no sabbado, para o Rio Grande do Sul.

Adheriram á esta festa, além das pessoas, cujos nomes já foram publicados, mais os srs. João B. Salema Garção Ribeiro, professor Frederico Eyer, Alberto Attademo, Agnello Cerqueira, Emilio Dezonne, Octavio Eurico Alvaro, Hildebrando Braga, Alberto Ubaldino do Amaral, J. Fernandes da Costa, Roberto Etchbarne, A. R. Sharp, Milton Pereira de Carvalho, Argemiro Pinto e Arthur L. Fernandes.

BAILES

A S. D. C. F. Petalas de Rosas abriu, sabbado ultimo, os salões da séde, em São Christovão, para uma deliciosa "soirée", bem concorrida.

As dansas correram animadas até ás 6 horas de domingo, porque o Manduca da orchestra não deu uma folga aos musicos.

FORMATURAS

Havendo recebido o grão de bacharel em direito, o sr. Demosthenes Miguez da Silveira Lobo, os seus genitores regosijados com esse acontecimento, offereceram um jantar intimo ás pessoas de suas relações.

HOSPEDES E VIAJANTES

Vieram em 1ª classe, no "Garonna", para o Rio: Juan B. Ridegan, Antonio Martins Seabra, Pedreira Cerqueira e M. Calderell e senhora.

—— O "Indiana" conduziu em 1ª classe, para a nossa capital, o sr. Maorchatie.

—— E' esperado hoje nesta capital, procedente do Maranhão, o sr. Arthur Quadros Collares Moreira, deputado federal pelo mesmo Estado.

O referido viajante é passageiro do paquete "Bahia".

—— Embarcou para S. Paulo, onde vae assumir a direcção do consulado argentino, o sr. Luiz de Trápaga.

—— Com destino ao Prata, embarcou no "Vauban", o conselheiro Camello Lampreia.

—— Acha-se nesta capital, vindo de Bello Horizonte, o sr. João Luiz Alves, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

—— A bordo do "Indiana", embarcou hontem com destino á Europa, o professor Assis Chateaubriand, nosso collega de imprensa.

ENFERMOS

Noticias vindas recentemente de Pernambuco, informam estar fóra de perigo o ministro André Cavalcanti, que ha dias enfermou de subito e gravemente, ali.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 8 horas, o 1º sargento intendente Antiocho da Costa Lobo. O enterramento realiza-se no cemiterio do Cajú', hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua da Quitanda n. 30, sobrado.

—— Falleceu hontem em sua residencia, á rua Gustavo Sampaio, 120, Leme, o sr. Arino Ferreira Pinto, director da secção dos negocios commerciaes e consulares da America, do Ministerio das Relações Exteriores. O finado, que contava 32 annos de funccionalismo publico, era acatadissimo no Itamaraty, tendo servido em quasi todas as secções do Ministerio, e havendo exercido varias commissões de confiança. Foi victimado por um ataque de uremia, contando 50 annos de edade e deixa viuva a sra. d. Elvira Reis Ferreira Pinto, filha do marechal Salustiano dos Reis.

O enterramento terá logar, hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

—— A's primeiras horas da tarde de hontem, succumbiu Hindenburg do Brasil, afilhado do nosso confrade, sr. Carlos Rubens.

O enterro de Hindeburg, que tinha apenas tres mezes de edade, effectua-se, pela manhã, no cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Realizou-se, hontem, no cemiterio de São João Baptista, o enterramento da sra. Angelina Simone Teixeira, filha do chimico Luiz Simone.

Foi assás concorrido o acompanhamento do feretro, notando-se muitas grinaldas e corôas, dentre as quaes se destacavam as que levavam os disticos seguintes: — "Eterna saudade de teus paes e familia", "Lagrimas sentidas de Chiquinho e tuas irmães", "Lembranças de Antenor" e "Saudade dos amigos Salgueiro e senhora".

—— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. João Baptista: — Luiz Gonzaga de Oliveira, Necroterio da Policia; Horacio, filho de José Fernandes Ribeiro, travessa S. Sebastião n. 8; João Evangelista Rodrigues, Beneficencia Portugueza; Antonio, filho de Antonio Bernardo de Castro, rua Real Grandeza n. 256; Joaquim José Pires Melgado, rua 24 de Maio n. 457; Irene, filha de David Meirelles, rua dos Coqueiros n. 102; e Jorge, filho de Theotonio Raymundo, Fonte da Saudade s|n.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Joaquim Antonio Ferreira, rua Coronel Pedro Alves n. 207; Wilson, filho de Jacyntho de Almeida e Silva, rua Visconde de Itamaraty n. 144; Maria José Macedo Machado, Asylo S. Luiz; Oswaldo, filho de Secundino Arantes, rua Luiz Barbosa n. 88; Alvaro Azevedo e Henrique Miguel Isensee, Hospital S. Sebastião; José, filho de Alberto Antunes, rua Barão de Mesquita n. 928; Virginia Fabrini Samonini, rua Fonseca Telles n. 17; Carmen, filha de Guilherme Teixeira de Castro, rua Zeferina n. 212; Herval Cid Maia, rua General Roca n. 57; Rosa, filha de Luiz Pinto Fontes, rua Petrocochino n. 24; André Felippe, rua S. Christovão numero 225; Antonio Rodrigues do Nascimento, Hospital Central do Exercito; Thereza Esther Cisne e Manoel Sanin da Graça, Hospital da Misericordia; Aydes, filho de Avelino Martins de Carvalho, rua Bemfica numero 73; e Oswaldo, filho de Celia de Oliveira Cancio, rua Vieira Souto n. 25.

—— Será sepultado hoje, no cemiterio de S. João Baptista, Ivo, filho de Jovelino Corrêa da Silva, Baixada da Villa Rica s|n.

MISSAS

Na matriz da Candelaria foi celebrada, hontem, ás 10 horas, missa de 30º dia por alma do nosso saudoso collega de imprensa, sr. Alonso Sá de Castro Menezes.

Aquelle templo esteve repleto, durante a ceremonia, de pessoas amigas do fallecido e de representações das diversas associações de que o mesmo fazia parte.

—— Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

Na matriz de Sant'Anna, por Antonio Almeida Leitão, ás 9 horas;

Na matriz do Sacramento, por Maria Carolina de Mesquita, ás 9 1|2;

Na egreja da Lapa dos Mercadores, por Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, ás 9 horas;

Na matriz de Nossa Senhora da Salette, por João Manoel de Abreu, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Carlos Dehoul, ás 9 horas;

Na mesma egreja, por Ernesto de Azeredo Coutinho Bravo, ás 9 1|2;

Na egreja da Santa Cruz dos Militares, por Leonor Encrenaz Saldanha da Gama, ás 8 1|2;

Na egreja da Lapa dos Mercadores, por Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, ás 9 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por João Bayma, ás 9 horas;

Na egreja da Candelaria, de Antonio Leite da Silva, ás 9 1|2.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Alexandria, de S. Edesio, martyr, irmão de S. Affiano, o qual em tempo do imperador Galerio Maximiano, reprehendendo publicamente a um juiz impio, porque entregava a homens deshonestos as virgens consagradas a Deus, preso pelos soldados e atormentado com cruelissimos tormentos, foi lançado ao mar por amor de Christo Nosso Senhor. Em Africa, dos Santos Martyres Januario, Maxima e Macaria. Em Carthago, de Santa Concessa, martyr. No mesmo dia, a commemoração dos Santos Herodion, Asyncrito e Flegonte, dos quaes faz menção o apostolo S. Paulo na carta que escreve aos romanos. Em Corintho, de S. Diniz, bispo, o qual com a doutrina e graça, que tinha em prégar a palavra de Deus, não sómente ensinou aos povos de sua cidade e provincia, mas ainda instruiu por cartas aos bispos de outras cidades e provincias, e teve tanta reverencia aos pontifices romanos que costumava ter as suas cartas publicamente, na egreja, aos domingos. Floresceu este santo em tempo de Marco Antonino Vero e Lucio Aurelio Commodo. Em Turs, de S. Perpetuo, bispo, varão de maravilhosa santidade. Em Ferentino, na campanha de Roma, de S. Redempto, bispo, do qual faz memoria S. Gregorio, papa. Em Como, de S. Amancio, bispo e confessor.

CATHEDRAL METROPOLITANA

As solemnidades deste mez

Com assistencia do Cabido Metropolitano, realizar-se-ão na Cathedral Metropolitana as seguintes solemnidades durante o corrente mez:

Domingo "in albis", missa cantada, sendo officiante o revdmo. conego Antonio B. Pinto, servindo de acolytos os revdmos. padre Minella o conego Rolim.

No dia 18, domingo II depois da Paschoa, missa cantada, officiando o revdmo. monsenhor Isauro Medeiros, servindo de acolytos os padres João Alberti e Lourenço Playan.

No dia 21 celebrar-se-á a grande festa em honra de S. José. Nesse dia haverá missa pontifical, officiando o monsenhor Amador Bueno de Barros, servindo de diacono e sub-diacono os revdmos. conegos Vimeney e Isauro Medeiros.

No dia 25, missa cantada.

No dia 28, ás 15 horas, será administrado o Sacramento do Chrisma pelo cardeal, acolytado o monsenhor Alvim e o conego Duarte Costa.

Essas solemnidades realizar-se-ão ás 10 1|2 horas, servindo de mestre de ceremonias o padre Fossel. Todos os canticos serão entoados pela Schola Cantorum de Santa Cecilia.

Aos domingos haverá missas do Curato, officiando o cura, conego Caruso, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, em seguida ás missas com canticos e communhão geral em honra do Santissimo Sacramento, ficará exposto para adoração dos fieis, a imagem do Santissimo Sacramento, nas seguintes matrizes: S. João Baptista e Sant'Anna.

Durante a exposição haverá canticos, terço e mais preces. O encerramento será feito com os actos de praxe, havendo benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DE S. CHRISTOVÃO

Devoção de Santa Hedwiges

Celebrar-se-á hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão, missa em louvor de Santa Hedwiges, protectora dos pobres e dos individados. Será celebrante o respectivo vigario.

A FESTA DO ESPIRITO SANTO, DO MARACANÃ

A exemplo dos annos anteriores, realizar-se-á no dia 30 do mez proximo, a tradicional festa do Divino Espirito Santo, do Maracanã, na capellinha do largo do Maracanã.

Essa festa deve ter muita concorrencia de devotos, para o que a commissão organizadora, que é composta de distinctas senhoras, não tem poupado esforços.

CAPELLA DE CAMOCIM

Depois de amanhã, ás 8 1|2 horas, será celebrada na capella de Camocim, a missa mensal em honra do Sagrado Coração de Jesus, mandada rezar pelo Apostolado da Oração.

Em seguida haverá canticos sacros, recitação do terço e demais preces, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião, hoje, das seguintes associações religiosas:

Em Santa Rita, da Conferencia do mesmo nome, ás 19 horas;

Em Lourdes, da Conferencia de S. Pedro Claver, ás 18 horas;

Em S. Christovão, da Conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

Em Nossa Senhora do Parto, da Conferencia de Nossa Senhora de Lourdes, ás 19 horas;

No Santuario do Meyer, da Conferencia de Santo Affonso de Ligorio, ás 20 horas.

EVANGELISMO

O EVANGELHO DO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na terça-feira, 6 de abril, ás 19 1|2 horas teve logar a segunda conferencia em Ramos, rua 4 de novembro 10 A, com uma boa concorrencia do povo que escutou com muita attenção.

O sr. Francisco de Souza, orador annunciado, não podendo comparecer mandou como substituto o Seminarista sr. Augusto Avila, aspirante ao Santo Ministerio.

Cantado o hymno 101, lido o cap. 13 de Hebreus, e feita a oração, o orador escolheu para assumpto do seu discurso o verso 8 — "Jesus Christo é o mesmo, hontem, hoje e eternamente".

Nada ha permanente sobre a terra, e até mesmo as estações do anno são differentes quando numa parte da terra é inverno na outra é verão e os nossos pensamentos de hontem raras vezes são os pensamentos de hoje.

Só Jesus é eternamente o mesmo, a mesma rocha inabalavel e que supporta firme as ondas terriveis do mar revolto deste mundo. Jesus é a rocha secular.

Jesus Christo outrora curava cegos e paralyticos e convidava multidões para ouvirem a sua palavra. Jesus Christo ainda hoje faz o mesmo convite e faz as mesmas curas espiritualmente falando.

A occasião mais critica ho homem é quando está collocado entre a sentença e a sua execução, pois Jesus Christo apezar de estar na cruz ainda tem infinito amor pelos peccadores e diz a um dos ladrões tambem soffrendo os supplicios da cruz: — Hoje serás commigo no paraiso. Jesus é o mesmo hontem, hoje o eternamente.

Quão ditoso o varão que entrega e descança os seus cuidados ao Senhor! Elle se encontra no céo intercedendo por nós.

Quantas almas preciosas estão sendo arrastadas pelos falsos ensinadores e que se dizem representantes de Christo na terra não o sendo! Se todos os homens soubessem que Jesus Christo é o melhor amigo, iriam ao seu encontro, ao encontro do Filho de Deus. Quão ditoso é o coração que confia em Jesus Christo e o abraça como seu Salvador!

Só nElle ha redempção. No céo está Deus no seu throno de gloria onde os anjos cantam gloria, gloria a Deus nas alturas.

Cantando-se o hymno 209, feita a oração, terminou o culto. Eram 20,40.

— Hontem teve logar, com uma boa assistencia a 3ª conferencia pelo rev. Odilon de Moraes, á rua Magdalena 29, Ramos, versando o seu assumpto sobre: "A promessa consoladora de Jesus".

— Hoje, ás 19 1|2 horas, será orador da 4ª conferencia em Ramos, á rua 4 de Novembro 10 A o sr. Alvaro Reis, que falará sobre: "Eis ahi o cordeiro de Jesus que tira o peccado do mundo".

As conferencias são publicas.

ESPIRITISMO

OUTROS MUNDOS — OUTRAS VIDAS

Admittia-se outr'ora que as condições de habitabilidade fossem exclusivamente patrimonio do nosso pequenino Globo terreno. Hoje, depois dos progressos da astronomia moderna, tudo leva a crer que a vida se não restringe a esse mundiculo, a cuja gleba estamos, por imperfeitos, ainda chumbados, mas vae além, palpita em cada mundo, que existem, em numero infinito, enchendo a amplidão. Em cada um delles, humanidades novas, no cadinho da dôr ou nas azas da caridade, se elevam em busca da felicidade suprema.

Ante a perspectiva do scenario sideral, intelligencia humana sente-se confundida, os olhares d'alma se deslumbram em face de magnificencias tantas. Tinha razão Newton, quando se descobria com referencia profunda, sempre que ouvia pronunciar o nome de Deus.

Calcetas do peccado, escravos de erros seculares, nos immergimos em trevas de um mundo expiatorio, condemnados ao exercicio do amor e da fraternidade. E' esta a pena gloriosa que nos foi imposta: — amar. Esse circulo de attracção ineffavel não se delimita em uma familia, nem entre os membros de uma villa, nem entre os de um Estado, nem entre os de uma patria, nem mesmo se entrega entre os filhos de um mesmo planeta.

Torna-se mistér que de cada espirito se emittam ondas sonóras de amor em demanda de outras estancias do universo.

Tal o alvo para que se dirige a humanidade, e que será attingido daqui milhares de annos, segundo a previsão de Guerra Junqueiro.

Cada esphera de luz que abriga uma humanidade é uma officina grandiosa em que cada espirito é o lapidario de suas proprias imperfeições. E' verdade que tão consideravel trabalho, se não executa no exiguo limite de uma existencia planetaria. Mas, se, por negligencia e miserabilidade, não póde a creatura, durante uma vida, galgar um apreciavel cimo de progresso, ou até mesmo se transviou nas curvas tenebrosas da perdição, ainda assim, sendo infinita a misericordia divina, não deixará essa creatura de collimar, por fim, como todos, os mesmos dominios da perfeição.

Novas encarnações lhe são permittidas e, dest'arte, provando o soffrimento e a morte, vae o espirito se elevando ás alturas que lhe compete como collaborador de Deus na obra universal. Quando, porém, forem as suas faltas de porte que se não coadune mais ao mundo em que foram praticadas, por que este já tenha subido de hierarchia na ordem dos planetas, passará então a espheras inferiores, onde haverá o "chôro e o ranger de dentes", para que, assim, nesse crysol doloroso, da lagarta que se comprazia hontem no contacto de paixões sombrias, possa surgir para o alto a borboleta de azas multicôres, já agora seduzida por um ambiente leve de rozaes. Quando porventura colhe em um mundo todos os conhecimentos, a elle inherentes, não ha mister nelle encarnar de novo; outra morada sem duvida mais feliz, o aguarda, onde encontrará novo campo de acção á sua intelligencia e ás suas faculdades affectivas.

Por toda parte pompeia a vida que passa na direcção de Deus. Não ha aniquilamento, ha estimulo; nada se perde, tudo se encontra; nada se humilha, tudo se exalça.

Tal é o quadro sublime que a doutrina espirita nos apresenta á apreciação, resumando dahi a grandeza do Creador, a cujas leis infiexiveis, que de perfeita justiça, se submettem séres e coisas e, dentro dessas mesmas leis, tudo progride, se transforma e espiritualisa numa escala infinita que vae das flôres ás constellações, dos imperceptiveis vermes aos espiritos luminosos do céo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Por conta de repartições federaes e estaduaes, a agencia desta cidade forneceu, hontem, 47 passagens, no total de réis 752$100.

— Foram mandadas abonar gratificações addicionaes de 10 °|°, aos seguintes empregados:

Luiz Gonzaga Coutinho e Sabino Gomes, guarda-chaves de 2ª classe; Cyrillo Virgilio e José Antonio, guarda-chaves de 3ª; José Gomes, guarda cancella de 1ª; José da Silva e Domingos Ferreira, trabalhadores de 2ª classe.

— O requerimento de João de Carvalho Valle, solicitando aposentadoria no logar de ajudante de impressor da 3ª divisão, foi indeferido.

— Foram concedidas licenças aos empregados: Alvaro Lessa, engenheiro residente da 5ª divisão, 60 dias, com ordenado; João Teixeira Mendes, concertador de 3ª classe do deposito de Alfredo Maia, 28 dias, com 2|3; João Garcia Mendes, conductor de trem de 3ª classe, 60 dias, com ordenado; José Thomaz de Oliveira, trabalhador de 2ª classe, 90 dias, sendo 70 com a diaria e 20 com 2|3; Olyntho Barreto, desenhista de 3ª classe, 60, com ordenado; Antonio Pereira Carauta, conductor de trem de 3ª classe, 60 dias, com ordenado; Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, auxiliar de escripta da 5ª divisão, 60 dias, com ordenado.

— De accordo com o que pediu a Companhia Mogyana foi restabelecido o recebimento de bagagens, encommendas e telegrammas para o trecho de Campinas á Casa Branca e ramaes do Amparo, Soccorro, Serra Negra, Itapira, Pinhal, Caldas e Vargem Alegre.

Ficou tambem restabelecida a venda de passagens para esses pontos, não havendo, por emquanto, trens nocturnos.

— O sub-director autorizou a chefia do Movimento a augmentar, aos domingos, um praticante de conductor nos trens M 1 bis e M 4 bis, para melhor fiscalização do serviço.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

José Gonçalves de Moraes — Concedo 10 dias, com abono integral.

João Bertioti — Concedo 13 dias de licença, sendo 11 com abono integral e 2 com 2|3 da diaria.

Adolpho Antunes — Concedo 14 dias, com abono integral.

Benedicto Manoel dos Santos, Constancio Albino Esteves, Lourenço Luiz Pereira de Mattos, Matheus de Oliveira, José Pereira do Brito e Roberto Casaes Ribeiro — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria.

Jovino Luiz Machado — Concedo 18 dias, com ordenado.

Antonio Teixeira Guimarães — Concedo 17 dias, com 2|3 da diaria.

Deolindo de Souza Pinto — Concedo 18 dias, com 2|3 da diaria.

Antonio Gomes, Alfredo Fraga, Manoel José da Silva, Tertuliano Ferreira, João Carvalho da Silva e Henrique Ochsender — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria.

Sebastião Monteiro Sobrinho — Concedo 20 dias, com abono integral.

Mauricio Dias Teixeira — Concedo 22 dias, com metade da diaria.

Joaquim Lopes de Moura — Concedo 25 dias, com 2|3 da diaria.

Nelson Cardoso Ramos — Concedo 30 dias, sem vencimentos.

Joaquim Ferreira da Silva — Concedo 30 dias, com ordenado.

Francisco Evangelista da Silva — Concedo, até 14 de janeiro p. p., com 2|3 da diaria.

Alvaro Ignacio Teixeira — Concedo, até 5 de janeiro, com 2|3 da diaria.

Ernesto Ferreira Machado — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, dirija-se ao ministro da Viação.

Arthur Onizio de Carvalho — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, dirija-se, querendo, ao ministro da Viação.

Messias José dos Santos — Concedo 30 dias, com abono integral; quanto aos restantes, dirija-se, querendo ao ministro da Viação.

Claudino Antonio — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, dirija-se, querendo, ao ministro da Viação.

João Hermillo de Alcantara — Concedo 30 dias de licença, sendo 14 dias com abono integral e 14 com metade da diaria.

Olavo Garcia, Galdino Dias da Silva, Djalma da Conceição, Antonio da Paixão Meirelles, Manoel Gomes Guimarães, Bellarmino Benutes, Antonio Fonseca, Pedro Silveira, Hermenegildo dos Santos, Aldemar Roque Barbosa, Jacintho Augusto de Macedo Paes Leme Netto, Alfredo Augusto da Piedade, Alfredo José Ribeiro, Manoel Mendes, Americo da Silva Figueredo, Francisco Florencio dos Santos, Antonio Gonçalves Pereira, Francisco Ramos, Francisco Xavier, Gregorio Pereira, Leonidas Gomes de Moraes, José Rodrigues Pereira, Pedro Pinto, João de Almeida Monteiro, Oswaldo Cardoso da Silva, Mario Thuler, Pedro Ziegler, Ignacio Rodrigues do Prado, João José do Nascimento e José da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Joaquim Pinto — Concedo, até 23 de janeiro, com 2|3 da diaria.

Antonio Carlos — Concedo a licença pedida, com 2|3 da respectiva diaria, até 30 de janeiro ultimo.

Christovão Fernandes & C., F. R. Moreira & C., F. Passos & C., Dias Garcia & C., Arnaldo Braga & C., Mayrink Veiga & C., Borlido Maia & C., Trajano de Medeiros & C. (2), Middletown Car Company (2), pedem restituição de cauções — Restituam-se.

Americo Vespucio de Barros Souza e Mello, pede contagem de tempo de serviço — Como requer, de accordo com a informação.

Severo Antonio Vieira, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Manoel José Teixeira, graxeiro do 2º deposito e João Gomes da Silva, guarda-freio da estação de Barra, pedem permuta dos logares — Como pedem, de accordo com as informações.

Accacio Dias dos Santos e Ataliba Paim Ribeiro, pedem restituição de documentos — Sim, mediante recibo.

Companhia de Fiação e Tecidos de Minas Geraes — Deferido, sendo a concessão a titulo precario e mediante o deposito na Thesouraria desta Estrada, da importancia de 3:170$786, orçamento provavel da despeza a fazer-se com a construcção do desvio, importancia que será considerada como indemnização pelo uso e goso do mesmo e não como pagamento do material Fica, ainda, entendido que correrão por conta dos requerentes as despezas, provenientes de reparação de que necessitar o desvio, posteriormente.

Procopio Oliveira & C., pedem restituição de frete — Restitua-se, de accordo com as informações, a importancia de réis 2:247$400, que foi cobrada a maior.

Albertino Garrido, pede permissão para manter um balcão para a venda de caldo de canna na plataforma da estação de Santa Cruz — Indeferido.

Felippe dos Santos, pede readmissão — Não ha vaga.

Antonio Pancini — Certifique-se, de accordo com o quadro annexo.

Adolpho Francisco de Paula, pede transferencia de logar — Não ha vaga.

Maria da Conceição, pede pagamento de vencimentos do seu fallecido marido Florentino Alves Guerra — Como requer.

Gilberto de Medeiros, pede restituição de documentos — Compareça á Secretaria.

Benedicta Alves Machado — Certifique-se o que constar.

Mayrink Veiga & C., pedem restituição de cauções — Indeferido.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

José Hilario e Clementino Pinto — Como pedem.

José Ferreira Monteiro — Indeferido.

Jorge da Silva Carelli — Sim, mediante recibo.

Carlos de Oliveira Reis, — Permitto a ausencia até 6 do mez de junho proximo futuro.

Domingos Rodrigues de Oliveira — Indeferido. Nesta divisão não consta que o requerente tivesse occupado o logar de guarda-freio na estação de Entre Rios.

Francisco Rodrigues dos Santos — Concedo, com o abatimento de 75 °|°.

Antonio Alves Guerra — Indeferido.

José Francisco Corrêa — Prove a residencia, com attestado da Policia, e volte querendo.

Albino Luiz Pereira e Theophilo Bastos — Permitto a ausencia.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens, os praticantes de telegraphista, Elpidio Maciel, Oswaldo Oliveira e José Guimarães, respectivamente, para Magno, Engenheiro Trindade e Rezende.

— Vão servir em Cascadura e Santa Anna, respectivamente, os ajudantes de cabineiro Alfredo Teixeira Fernandes e Oswaldo da Rocha Costa.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

O sr. Lucas Bicalho, inspector federal de Portos Rios e Canaes, fez hontem inspecções em varias obras da bahia desta capital, tendo por ultimo ido a Ilha de Paquetá, onde foi pessoalmente verificar alguns serviços.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Chuback, Braun & C., solicitando relevação de pagamento de armazenagem para 78 volumes vindos pelo vapor "Dominic" — Indeferido.

Luiz Siqueira, pedindo reducção de armazenagem para 73 volumes diversos vindos pelos vapores "Bronte", "Strabo", "Demerara", "Raphael" "Hellenic" "Vestris" — Concedo 40 °|° de abatimento sobre a armazenagem effectivamente devida.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio, pedindo reducção de armazenagem para dois engradados contendo duas embarcações proprias para sport — Concedo 40 °|° de abatimento sobre a armazenagem effectivamente devida.

Foi enviada ao director do Patrimonio Nacional, a planta do lote de terreno numero 54 do quarteirão numero 2, da Explanada do Senado.

— Para substituir o engenheiro chefe dos serviços do canal de Macahé a Campos, foi designado o engenheiro Octavio Botelho, conductor de 3ª classe.

Inspectoria Federal das Estradas

O sr. Pihano de Jesus, por acto de hontem declarou sem effeito a portaria datada de 5 do corrente, que nomeou Helvidio Baptista, apontador da commissão constructora da Estrada de Ferro de Amarração a Campo Maior.

Para esse cargo foi hontem nomeado o sr. Francisco José de Carvalho.

— Para a commissão constructora do prolongamento da Estrada de Ferro de Mossoró, foram hontem nomeados os srs. Euclydes Bezerra Cavalcante, segundo escripturario do ramal do Piauhy.

— O engenheiro sr. Agenor Gurgel Roure, foi hontem nomeado auxiliar da commissão constructora da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

— Foram hontem concedidas as seguintes licenças:

um mez, com 50 °|° de vencimentos, á João de França Messias, 2º machinista do "Sergipe";

15 dias, com 50 °|°, a Alfredo Dutra Corrêa, 1º piloto do "Bocaina";

60 dias, a partir de 15 de março, com 50 °|° a Carivaldo Lima, 3º apurador da Estatistica;

de uma viagem, com 50 °|° de vencimentos, a Jonathas Augusto de Oliveira, commandante do "Benevente";

de uma viagem, com 50 °|° a Eduardo Santos, commissario do "Pará"; e

de uma viagem, a d. Luiza de Jesus, taifeira do "Pará", com 50 °|°.

— Estão em obras adeantadas, nas officinas do Lloyd, a draga "Marechal Hermes" pertencente ao Ministerio da Guerra, e o rebocador "Marechal Vasques", do Ministerio da Viação.

O rebocador está soffrendo reforma radical.

No "Poconé", foi modificada toda a meiação, e todo o chapeamento em vãos, damnificados pelo incendio.

No ex-allemão, foram ampliados os alojamentos da taifa, feitos novos beliches, etc.

O representante do Lloyd Register, elogiou as obras effectuadas.

Até o fim do mez, o "Poconé" voltará á carreira.

— O paquete "Alagoas" está com o casco perfeito, assim como as machinas. Necessita apenas reparos nas obras mortas, e no condensador.

E' opinião de competentes que o antigo navio está em excellentes condições de navegabilidade.

— Saiu hontem do dique o rebocador "Sabino Barroso", com as chapas mudadas e a capacidade das suas carvoeiras ampliadas.

— Rebocado pelo "S. Leopoldo", deixará amanhã o nosso porto, com destino ao Rio Grande, onde vae buscar carvão o pontão "Lock-Trool".

— O "Bocaina" saiu hontem do dique.

— O paquete "Aymoré" regulou hontem as suas agulhas, em nossa bahia.

CASAS VAGAS

Segundo informações das Delegacias de Saude Publica, acham-se vagas as seguintes casas:

1ª DELEGACIA — Rua D. Maria Eugenia 29, casa; rua S. Clemente 206, casa 8; rua Polyxena 43, predio; avenida Ligação 107, predio; rua General Polydoro 125, predio; rua Toneleros 273, casa 3; rua Goulart 41, rua Jardim Botanico 979, casa; travessa João Affonso 108.

3ª DELEGACIA — Rua Sant'Anna 131; rua Barão de Guaratiba 168; rua Santo Amaro 19; largo do Machado 31, grande sobrado; Cattete 110, sobrado; rua do Cattete 30, loja; avenida Pedro Ivo 166, predio.

4ª DELEGACIA — Rua Vital de Negreiros 63; rua Harmonia 25; rua Coronel Pedro Alves 337; ladeira do Livramento 40; rua João Ricardo 162; rua Barão de S. Felix 30, casa.

5ª DELEGACIA — Rua Riachuelo 203, casa; avenida Gomes Freire 45, terreo; avenida Mem de Sá 63, predio; rua Francisco Muratori 103, casa; rua do Rezende 370, sobrado; rua dos Arcos 78, armazem; rua Riachuelo 57, sobrado.

7ª DELEGACIA — Rua Professor Gabizo 51, casa; rua Barão de Ubá 55; rua Parahyba 67; rua Mariz e Barros 465, predio; rua Emilia Guimarães 42, casa 8; rua Barão de Ubá 95, casa; rua Uruguay 144, casa; rua S. Francisco Xavier 561, casa; rua General Sampaio 25, loja.

9ª DELEGACIA — Rua Miguel de Frias 23; rua Silva Rego 22; rua Itapiru 141; rua Goyaz 336; rua Joaquim Meyer 82; rua Carolina 61, casa 11.

CHRONIQUETA PARISIENSE

PARA A CASA

Não é todo o dia que o apparato das toilettes muito preparadas nos appetece nem nos convida o bulicio da rua ou a faina das visitas e a movimentação da vida exterior. Ha momentos — rarissimos em algumas existencias femininas! — em que necessitamos verdadeiramente de uma pausa em todo esse rumorejo de mundanice e a tranquillidade da casa nos apparece como quadro propicio ao nosso fatigado estado d'alma. A moda, porém, não nos concede tregoa, intromettendo o seu dedo bisbilhoteiro nessas intimidades e designando-nos imperativamente o que devemos ou não devemos usar.

A moda em casa, tem-se, felizmente, modificado multissimo nestes ultimos annos, tornando-se hoje toda uma sciencia refinada e galante. Os antigos roupões e mandriões modificaram-se por completo, transformando-se nestes deliciosos "deshabillés" e vestidos de interior que tão favoravelmente nos sabem vestir. Os vestidos de interior são verdadeiros vestidos, complicados e completos, de fórma um pouco mais vaga do que os de sair, mas não menos curtos e decotados. O nosso modelo numero 1, é um perfeito vestidinho de rua, tal a compostura do seu feitio. Executa-se em crépe da China ou mesmo em voile de algodão liso, côr de rosa morto. A tira arredondada que engasta os hombros e debrua o decote, faz-se em crépe da China de outra côr, bordado de largas flores a séda frouxa. Uma estreita tira desse mesmo crépe da China aperta a cintura e as mangas em baixo, formando punho.

De crépe Georgette ou de faille o coral com reversos de manga, golas e duas longas tiras descendo até á bainha da saia, em branco, guarnecidos de babadinhos plissados da mesma fazenda. Uma fita de velludo preto ata-se-lhe frouxamente á cintura solta.

Muito graciosa tambem é a pequena matinée numero 3, em crépon de seda rosa estampado de largas flores azul-velho. O feitio kimono drapeja-se ligeiramente na frente, prendendo-se sob uma cocarda de seda lisa. Um plissado dessa mesma seda orla as mangas japonezas, o decote inteiro, formando atrás uma especie de gola Medicis, e debruando toda a borda. Essa matinée, como o poderão julgar as leitoras, está longe da classica e tão feia matinée de antanho. E' antes o que os francezes chamam uma "liseuse", um trajo de leitura, diremos nós, para traduzir o termo intraduzivel, leve, original, chic e faceira como a propria faceirice.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos | **O Movimento dos Negocios** | Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 8 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 7 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		6 %	6 %	5 %
Do Banco de França		5 %	5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 1/2 %	5 1/2 %	5 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha		4 1/2 %	4 1/2 %	4 1/2 %
Em Nova York, 3 mezes		6 %	—	3 1/4 %
Em Londres, 3 mezes		5 58/64 %	6 1/32 %	4 1/2 %
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (venda) por $	D.	17 3/4	17 3/8	31 1/2
Lisboa s|Londres, á vista (compra) p. $	D.	17 1/2	17 1/2	33 3/8
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	83.25	80.50	31.02
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.3	22.2	22.30
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	59.67	Feriado	27.74
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	71.60	—	86.00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	266.50	—	129.75
Nova York s|Londres, á vista, por £	$	3.98.50	—	4.67
Nova York s|Londres, t. tel. por £	$	3.99.25	4.01.25	4.68.50
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	14.8	13.90	5.04.00
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	20.75.00	20.4	6.45.0
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	Fs.	5.6.50	5.40	4.91.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts	1.50	1.50	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	55.50 a 55.65	Feriado	—

TITULOS BRASILEIROS

Federaes:			
Funding, 5 %	71	—	75
Novo Funding, 1914	65	—	82
Conversão, 1910, 4 %	59	—	61
1908, 5 %	74	—	82
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	71	—	82
Bello Horizonte, 1905, 6 %	72	—	77
E. de S. Paulo, 1913, 5 %	nicot.	—	nicot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %	63	—	80
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 6 %	33	—	58
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway, Common Stock	4 1/2	—	8
Brazilian T. Light & Power Cº., Ltd., Ord.	5 1/2	—	50 1/4
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	157	—	181 1/2
Leopoldina Railway C. Ltd. Ord.	35 1/2	—	3 1/2
Dumont Coffee Cº., Ltd. 7 1/2 Cum. Pref.	8	—	8 1/2
St. John del-Rey Mining. Ord.	16|6	—	16|0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	75	—	73
London & Brazilian Bank Ltd.	28|11	—	29|11
Mala Real Ingleza, Ord.	1.50	—	1.40
TITULOS ESTRANGEIROS			
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47	88	—	95 3/8
Consols, 2 1/2 %	46 1/4	—	53 1/4
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	57.25	—	62.55
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)	71.90	—	
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	88.60	—	89.50
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (Integralizado)	7,85	—	

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 9 a 16 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.65	14.80	15.50
Para julho	14.88	14.97	14.30
Para setembro	14.55	14.71	14.47
Para dezembro	14.50	14.61	14.13

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do café, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com baixa de 11 a 15 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.65	14.80	14.88
Para julho	14.85	14.97	14.82
Para setembro	14.58	14.71	14.66
Para dezembro	14.50	14.61	14.50

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 13 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.80	14.55	15.00
Para julho	14.97	14.77	14.80
Para setembro	14.71	14.55	14.43
Para dezembro	14.61	14.48	14.10

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de 1/4 para o café procedente do Rio, e inalterado para o de Santos, vigorando por parte dos compradores as seguintes cotações em cents. por libra:

	Ant-hont.	Ant.	A. pas.
Do Rio:			
N. 6	15 1/2	15 1/4	16 1/2
N. 7	15	14 3/4	16 1/4
De Santos:			
N. 4	24	24	21 1/2
N. 7	22 1/4	22 1/4	20

NOVA YORK, 7 de abril.

Segundo a estatistica do Nova York Coffee Exchange, o movimento da semana finda a 3 do corrente foi o seguinte:

	Saccas
Stock existente	
Na semana finda	859.000
Na semana anterior	906.000
Em egual periodo de 1919	817.000
Entregas da semana:	
Na semana finda	120.000
Na semana anterior	109.000
Em egual periodo de 1919	155.000
Supprimento visivel:	
Na semana finda	1.615.000
Na semana anterior	1.571.000
Em egual periodo de 1919	1.272.000

SANTOS, 7 de abril.

O mercado do café, nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel, por 10 kilos:

Typo 4 . . 14$500 a 15$800 — —
Typo 7 . . . . . n|cot. n|cot. —

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
Hoje	3.880
No dia anterior	6.956
Em egual data de 1919	23.189
Existencia	
Hoje	2.997.679
No dia anterior	342.103
Em egual data de 1919	3.209.112
Do governo paulista:	
Hoje	2.654.147
No dia anterior	2.654.147
Em egual data de 1919	2.651.147
Exportação:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	504
Por cabotagem, etc.	1.947

SANTOS, 7 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	23.856
Desde o dia 1º de julho	3.711.132

SANTOS, 7 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos por parte dos compradores:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	12$250	12$225	12$650
Para julho	12$000	11$850	11$250
Para setembro	11$875	11$750	—
Para dezembro	11$750	11$675	—
Vendas effectuadas			Saccas
Hoje			22.000
No dia anterior			29.000
Em egual data de 1919			—

S. PAULO, 7 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 1.000 saccas de café, contra 7.000 no dia anterior e 23.000 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	2.000	12.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	2.000	5.000	16.000

JUNDIAHY, 7 de abril.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 2.290 saccas, contra 3.100 no dia anterior e .... 13.700 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	100	200	1.100
Santos	2.190	3.290	12.600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 44 a 48 pontos, assim discriminada:

Hont. Ant. A. pas.

No disponivel Brasileiro, alta de 45 pontos.

No disponivel Americano, alta de 48 pontos.

No Americano a termo, alta de 44 a 47 pontos.

	Hont.	Ant.	A. pas.
Cotações:			
Pence por libra:			
Pernam. "Fair"	33.71	33.26	19.93
Maceió "Fair"	33.71	33.26	19.93
American "Fully" Middling	29.21	28.76	17.39
Opções:			
Para maio	26.06	25.59	15.76
Para agosto	24.76	24.32	14.38

NOVA YORK, 7 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, firme, com alta de 6 a 35 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	40.29	40.24	26.25
Para outubro	35.08	34.73	22.01

PERNAMBUCO, 7 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccas
Desde hontem	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1919	1.100
Desde 1º de setembro de 1919:	
Hoje	79.900
No dia anterior	79.900
Em egual data de 1919	86.700
Existencia:	
Hoje	33.200
No dia anterior	33.200
Em egual data de 1919	47.100

Primeira sorte:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	40$000	40$000	40$000
Vendedores	42$000	42$000	40$000

JUTA

LONDRES, 7 de abril.

A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. c. i. f. Europa, em fardos, foi cotada no preço de:

Em 5 do corrente . . . . £ 65.10.00
Na semana passada . . . . £ 66.00.00
Em egual data de 1919 . . . nom.

DUNDEE, 7 de abril.

O fio de juta de 1b. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle" em sh. e pence no preço de:

No dia de hontem: 11 sh. e 6 d.
Na semana passada: 11 sh. e 9 d.
Em egual data de 1919: 6 sh. e 3 1/4 d.

O fio de juta de 1b. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem: 12 sh. e 3 d.
Na semana anterior: 12 sh. e 6 d.
Em egual data de 1919: 7 sh. e 3 1/2 d.

A aniagem do peso de 10 1/2 onças e da largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, no preço de:

No dia de hontem . . . . 11 1/4 d.
Na semana anterior . . . . 11 1/4 d.
Em egual data de 1919 . . . 5 1/4 d.

NOVA YORK, 7 de abril.

O cambio de Calcutá, do peso de 10 1/2 onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado por jarda, em centimos:

No dia de hontem 11.50
Na semana anterior 14.50
Em egual data de 1919 . . . 8.50

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 7 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se firme.

Usina, superior e 1ª:

Entradas	Saccos
Desde hontem	4.400
No dia anterior	7.400
Em egual data de 1919	11.700
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.346.900
No dia anterior	1.336.500
Em egual data de 1919	2.202.100
Existencia:	
No dia de hoje	247.160
No dia anterior	242.700
Em egual data de 1919	731.100

COTAÇÕES

Hoje	11$800 a 11$650
Dia anterior	12$900 a 11$650
Em egual data de 1919	10$500
Crystaes:	
Hoje	12$300 a 12$700
Dia anterior	12$300 a 12$700
Em egual data de 1919	9$600
Demeraras:	
Hoje	— nicot.
Dia anterior	— nicot.
Em egual data de 1919	— nicot.
Terceira sorte:	
Hoje	12$700 a 13$500
Dia anterior	12$700 a 13$500
Em egual data de 1919	— 9$00
Somenos:	
Hoje	11$000 a 11$500
Dia anterior	11$000 a 11$500
Em egual data de 1919	— 8$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$100 a 9$700
Dia anterior	9$100 a 9$700
Em egual data de 1919	— 8$600

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta capital, mantinha-se com alta de 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hont.	Ant.
Para abril	19.50	19.20
Para maio	19.30	19.00

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 7 de abril de 1920.

Estações:

Catanduva — Chuvisqueiros.
São Carlos — Chuvisqueiros.
Ribeirão Preto — Tempo bom.
São Manoel — Chuva.
Casa Branca — Chuva.
Jahú — Tempo bom.
Jaboticabal — Tempo bom.
Rio Claro — Tempo bom.
Santa Rita do Passa Quatro — Chuvisqueiros.
São João da Boa Vista — Chuva.
Araraquara — Chuvisqueiros.
Botucatú — Chuva.
Bragança — Chuvisqueiros.
Taubaté — Chuva.
Piracicaba — Chuvisqueiros.

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou ainda hontem, sob a influencia da baixa.

Na abertura, os bancos operaram com certa uniformidade, embora adoptando ainda algumas restricções.

A concorrencia ás carteiras cambiaes tomou, então, largo desenvolvimento, sendo, até ao medio, registrado grande numero de operações.

Após o medio porém, ficando os bancos muito a descoberto, pela falta absoluta de papeis particulares, a praça entrou em nova phase, sendo augmentadas as restricções e recuando alguns bancos das taxas primitivamente adoptadas.

A baixa verificada provocou o augmento de procura para saques, estabelecendo-se entre os pretendentes grande desanimo, pela impossibilidade de ultimarem seus negocios.

Por occasião do fechamento a situação era ainda instavel.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 16 1/8 a 16 13/32.

A de 16 13/32 foi, no começo, sustentada pelo Banco do Brasil, que passou depois a operar á de 16 11/32.

O Ultramarino passou da taxa de 16 3/8 para a de 16 5/16, acompanhando, assim, o Francez-Italiano, que manteve essa taxa.

A de 16 9/32 foi adoptada pelo City Bank.

O banco Portuguez passou da taxa de 16 5/16 para a de 16 1/4, sendo esta sustentada pelos bancos: Francez e Hollandez.

A de 16 7/32 foi affixada pelo British Bank.

A de 16 3/16 serviu de base ás operações do River Plate e do Brazilian Bank e a de 16 1/8 ás do Yokohama.

Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 16 1/2 a 16 11/16.

O Banco do Brasil e o Ultramarino iniciaram suas operações á taxa de 16 11/16, passando, mais tarde, a adoptar a de 16 5/8, acompanhando, assim os bancos Hollandez, Francez-Italiano e Yokohama, que sustentaram esta ultima taxa.

A de 16 9/16 foi mantida pelo banco Francez e pelo City sendo, após o medio, acompanhados pelo banco Portuguez, que, na abertura, havia operado á de 16 5/8.

A de 16 1/2 serviu de base ás operações do British Bank do River Plate e do Brazilian Bank.

— Para os papeis particulares havia dinheiro ás taxas de 16 13/16 a 16 7/8.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com pouca animação e com as cotações em alta, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e acções da Companhia Minas e S. Jeronymo.

Durante os pregões, foram vendidos 2.596 titulos, na importancia total de 510:494$; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 316, no total de 283:502$; Estaduaes, 3, no de 2:640$; Municipaes 159, no de 33:853$000.

Acções: Banco do Brasil, 10, no total de 19:740$; Portuguez, 13, no de 1:859$; Companhia Centro Pastoris, 15, no de 364$000; Minas e S. Jeronymo, 1.500, no de 107:400$; Conf. Industrial, 50, no de 10:000$; S. Pedro de Alcantara, 20, no de 7:800$; Carioca, 50, no de 16:000$; Mageense, 108, no de 12:636$000.

LETRAS: Banco Credito Real de Minas, 33, no total de 3:300$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em baixa e calmo.

Os compradores desde a abertura, mostraram-se retrahidos, abandonando essa attitude para offerecerem cotações de baixa.

Nos primeiros momentos o mercado esteve paralysado, começando a registrar algum movimento, á proporção que os possuidores transigiam com as offertas dos compradores.

Apezar dos esforços desenvolvidos, os vendedores não puderam impedir a baixa do producto. Após as negociações verificadas, o mercado não melhorou de condição, continuando ainda sob a influencia da baixa.

Os embarques limitaram-se a 4.919 saccas.

Durante o dia foram vendidas 6.656 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado no preço de 16$100 pela arroba, correspondente a 10$960 por 10 kilos.

O mercado fechou fraco.

— O mercado do café a termo que na vespera manteve-se estabilizado, funccionou, hontem, em baixa, para os primeiros prazos.

Por occasião do fechamento, o mercado achava-se ainda dominado pela condição de baixa.

Durante o dia foram vendidas 28.000 saccas.

O café typo 7, estylo americano, foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez de 15$700 a 15$800 pela arroba, correspondentes de 10$650 a 10$825 por 10 kilos.

Entregas de maio a setembro, de.... 14$700 a 15$500 pela arroba, equivalentes de 10$020 a 10$556.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O mercado a termo funccionou calmo, mantendo as cotações anteriores.

Durante o dia foram vendidas 22.000 saccas contra 29.000 no dia anterior.

O café typo 4 foi cotado aos preços seguintes:

Para entregar neste mez a 12$250 por 10 kilos, correspondente a 73$500 por arroba.

As entregas para julho a dezembro de 11$750 a 12$000 por 10 kilos, equivalentes de 70$500 a 72$000 por sacca.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel registrou a alta de 1/4 para o café procedente desta praça, conservando-se inalterado quanto ao café provindo de Santos.

O café do Rio, typo 6, foi cotado a cents. 15 1/2 por libra e o café typo 7, da mesma procedencia, a cents. 15 pela mesma unidade de peso.

O café de Santos, typo 4, foi negociado a cents. 24 por libra e o typo 7 da mesma procedencia, a cents. 22 1/4 pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo que no dia anterior fechou firme e com alta de 12 a 25 pontos, fechou hontem estavel e com baixa de 9 a 16 pontos, estabilizando-se após essa alteração.

As operações para maio foram negociadas á razão de cents. 14.65 por libra e as entregas para julho a dezembro de cents. 14.50 a 14.88 pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem regularmente movimentado, sendo o numero de caixas superior ao de entradas.

As cotações estabilizadas.

— Em Pernambuco o mercado continua calmo, registrando uma pequena baixa.

Os vendedores mantêm ainda a cotação de 42$000 para arroba, quanto á offerta de 40$000, por parte dos compradores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel esteve em alta, registrando-se a de 44 a 48 pontos.

O "Fair", quer de Pernambuco quer de Alagoas, foi negociado a pence 33.71 por libra.

O "Fully" foi cotado a pence 29.24 por libra, com a alta de 44 a 47 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 26.06 por libra e para agosto a pence 24.76 pela mesma unidade de peso.

O mercado a termo esteve sem movimento, devido a ser feriado ante-hontem.

— Em Nova York o mercado do algodão, fechou ante-hontem com, a alta de 6 a 35 pontos.

As entregas para maio e outubro foram negociadas respectivamente a pence 40.29 e 35.08 por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar, nesta praça, esteve hontem bem movimentado, sendo o numero de entradas relativamente egual ao de saidas.

As cotações conservaram-se inalteraveis.

— Em Pernambuco o mercado do assucar, registrou uma pequena alta, sendo regular o numero de entradas.

IMPOSTO DE CONSUMO

Por ordem do director da Recebedoria fica prorogada, por mais cinco dias uteis, a cobrança sem multas, das patentes de registro, para o corrente exercicio.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Os srs. Vasconcellos, Pinto & C. acabam de abrir um estabelecimento commercial, para explorar o negocio de commissões, consignações e conta propria de todos os generos do paiz, com séde á rua da Misericordia 168.

RELATORIO DA JUNTA COMMERCIAL

Acabamos de receber o "Relatorio dos Serviços da Junta Commercial do Districto Federal", relativo ao anno de 1919.

E' um trabalho simples, mas completo, como acontece com o funccionamento de tão util repartição, a que estão affectos serviços assaz complexos e do mais alto interesse para o commercio e a industria.

O desenvolvimento do commercio, factor preponderante na expansão de nossas riquezas economicas até perfeitamente demonstrado, segundo os quadros do relatorio, onde se verifica ter a renda da Junta attingido, em 1919, a elevada somma de 1.652:955$430, mais 163 contos do que em 1918, que, por sua vez foi o mais rendoso do ultimo decennio.

A despeza desse departamento foi, no anno passado, de 77:000$000, havendo, pois, um saldo approximado de 976 contos de réis.

Os capitulos sobre sociedades por quotas, denominação das sociedades anonymas, livros das casas de penhores e marcas de industria e commercio, trazem esclarecimentos que muito interessam aos que se dedicam a esses assumptos.

Gratos.

Hoje

ASSEMBLÉAS — Realizam-se, hoje, as seguintes:

Companhias de Seguros Terrestres e Maritimos "Brasil", ás 14 horas.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, ás 13 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Industrial Campista, ás 15 horas.

Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Fallencia de Vasconcellos & Gauley, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 13 horas.

Fallencia de Pinto Azevedo & C., Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

Fallencia de Rey & Velloso, Juizo da 2ª Vara Civel, ás 14 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se, hoje, as seguintes:

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento até 4.000 isoladores C. P. 2, com pino, ás 13 horas.

Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de 5.000 isoladores n. 2, com pino, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 7:

A' 90 dias:		
Londres	16 1/2 a	16 11/16
Paris	$247 a	$260
A' vista:		
Londres	16 1/8 a	16 13/32
Paris	$250 a	$265
Italia	$178 a	$200
Belgica	$272 a	$285
Hespanha	$000 a	$700
Nova York	3$720 a	3$750
Portugal (esc.)	$040 a	1$100
B. Aires (papel)	1$625 a	1$650
B. Aires (ouro)	3$680 a	3$730
Beyrouth	16 1/8 a	16 3/16
Suecia	$840 a	$870
Suissa	$670 a	$700
Noruega	$760 a	$780
Hollanda (florim)	1$425 a	1$450
Japão	1$850 a	1$950
Montevidéo	3$760 a	3$950
Antuerpia	—	$273
Rumania	—	$259
Hamburgo	$062 a	$070
Syria	$252 a	$260
Soberanos:		
Vendedores	—	29$400
Compradores	—	29$200
Vales, café	$248 a	$253
Vales, ouro, par 18	—	2$632

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 41/64 a	16 21/64
Sobre Paris	$250 a	$253
Sobre Italia	—	$185
Sobre Suissa	—	$650
Sobre Hespanha	—	$678
Sobre Portugal (escudos)	—	1$020
Sobre Nova York	—	3$722
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$810
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$635
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	—
Sobre Japão (yen)	—	1$920
Sobre Hamburgo	—	$061
Sobre Belgica	$66 a	$271
Sobre Hollanda	—	1$415
Sobre Suecia	—	$825
Sobre Noruega	—	$718
Sobre Palestina	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Escandinavia	—	—
Externas:		
Bancario	16 9/16 a	16 23/32
C. Matriz	16 9/16 a	16 5/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	29$350
Lira (papel)	—	$230
Peso argentino (papel)	—	—
Franco	—	$260
Escudo	—	1$150

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 7:

APOLICES

Federaes:		
Geraes, 1:000$	35 a	905$000
Geraes, 1:000$	10 a	900$000
Div. emissões	11 a	905$000
Div. emissões	20 a	907$000
Div. emissões, 500$	1 a	900$000
Div. emissões, 200$	3 a	900$000
C. Thesouro	178 a	900$000
C. Thesouro	14 a	902$000
C. Thesouro	34 a	901$000
Estaduaes:		
E. E. Santo	3 a	880$000
Municipaes:		
Emp. 1904, port.	50 a	225$000
Emp. 1906, nom.	26 a	195$000
Emp. 1906, port.	21 a	191$000
Emp. 1906, port.	19 a	190$000
Emp. 1914, port.	8 a	180$000
Emp. 1914, port.	190 a	188$500
Emp. 1917, port.	10 a	187$000
Emp. 1917, port.	100 a	180$000
Emp. Nictheroy, port.	30 a	89$000

ACÇÕES

Bancos:		
Portuguez	13 a	143$000
Brasil	30 a	268$000
Brasil	10 a	270$000
Companhias:		
Centros Pastoris	13 a	28$000
Minas S. Jeronymo	200 a	71$000
Minas S. Jeronymo	500 a	71$500
Minas S. Jeronymo v e 30 d.	500 a	72$000
S. P. Alcantara	20 a	390$000
Conf. Industrial	50 a	200$000
Tecido Carioca	50 a	320$000
Tecido Mageense	108 a	117$000

LETRAS

Banco C. R. Minas	33 a	100$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes:		
Obras do Porto	—	900$000
Uniformizadas	910$000	905$000
Div. emissões	910$000	907$000
Thesouro	902$000	900$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	908$500	90$000
Estado de Minas	—	895$000
Municipaes:		
De 1914, port.	180$000	188$500
De 1914, nom.	200$000	—
£ 20, port.	—	225$000
£ 20 nom.	—	230$000
Nictheroy	88$500	88$000
De Campos	—	195$000
De Petropolis	—	202$000
De 1906, port.	191$000	190$000
De 1906, port.	195$000	—
De 1917, port.	186$500	185$500

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	268$000	265$000
Commercial	180$000	175$000
Commercio	—	178$000
Mercantil	266$000	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	145$000	141$000
Lavoura	—	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	470$000
D. de Santos, nom.	485$000	—
Loterias	16$000	—
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	205$000
Transp. Carruagens	673$000	—
Companhias C. e E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	71$000	70$500
Goyaz	—	—
Rêde Sul Mineira	60$000	58$000
Norte	16$000	12$500
Victoria a Minas	80$000	70$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	300$000	210$000
Prog. Industrial	—	162$000
Alliança	—	205$000
Conf. Industrial	200$000	190$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Mageense	160$000	—
Manuf. Fluminense	170$000	—
Corcovado	200$000	180$000
Brasil Industrial	246$000	—
Petropolitana	—	260$000
Carioca	—	310$000
S. Pedro Alcantara	600$000	500$000
Ind. Valença	—	600$000
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Previdente	—	1:100$
Argos	1:520$	1:300$

DEBENTURES

Companhias:		
Docas da Bahia	—	128$500
Docas de Santos	202$000	200$000
Conf. Industrial	203$000	198$500
Santa Helena	205$000	—
Brahma	210$000	—
Santo Aleixo	—	160$000
America Fabril	—	200$000
Mageense	170$000	160$000
Auto Viação	100$000	96$000
T. Carruagens	207$000	—
Lalfiendora	205$000	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	212$000	210$000
Carioca	—	200$000
Alliança	—	200$000

Alfandega

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Foram responsabilizados por extravio de mercadorias, os commandantes dos vapores "Pháidas", entrado em março, trazendo mercadorias importadas por Edward Askworth & C.; "Ansaldo IV", entrado tambem em março contendo productos importados por Henrique & Leal; "Fort de Vaux" e "Ceylan", entrados em fevereiro, mercadorias importadas por Plato Bastos & C.

O RECURSO DE SILVEIRA SAMPAIO & C.

Foi encaminhado ao Thesouro o recurso de Silveira Sampaio & C., interposto do acto da Inspectoria impondo-lhe a multa de direitos em dobro por differenças verificadas em mercadorias que a mesma submetteu a despacho pelas notas ns. 2.340, 2.341 e 2.342, de março findo.

A FIRMA COSTA PEREIRA & C. E O SEU RECURSO

A' consideração do ministro da Fazenda foi tambem submettido o recurso interposto por Costa Pereira & C., da decisão desta Inspectoria, na Commissão da Tarifa, mandando classificar como leques de madeira polida ou envernizada de qualquer outro tecido, da taxa de 18$ por duzia, do art. 1.057, da Tarifa, a mercadoria que os recorrentes remetteram a despacho pelas notas ns. 9.920 e 9.921 de fevereiro findo, como armação de madeira envernizada para leques e folhas de tecido de algodão bordadas para leques.

REQUERIMENTO INDEFERIDO

O inspector indeferiu o requerimento em que Luiz Camuyrano pede restituição de 36$ pagos a maior pela nota n. 6.126, de maio.

REQUERIMENTO DEFERIDO

Foi deferido por despacho de hontem o requerimento da Sociedade Commercial e Industrial Suissa, no Brasil, a qual pedia abatimento de 10 % nos direitos a pagar.

LEILÕES

Serão vendidos amanhã, ás 12 horas, em leilão, no armazem 17 do Cáes do Porto, varios lotes de mercadorias caidas em commisso.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 7:

Em ouro	139:662$757
Em papel	204:581$465
Total	343:044$222
De 1 a 7 do corrente	1.402:184$982
Em egual periodo de 1919	1.533:039$080
Differença para menos	130:854$098

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 6 de abril de 1920	1.114:282$497
Renda arrecadada em 7 de abril de 1920	359:523$440
Total	1.473:810$937
Em egual periodo de 1919	1.131:210$137
Differença para menos	342:591$800

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 7	15:646$900
De 1 a 7	142:334$900
Em egual periodo do anno passado	93:232$389

DIVERSOS PRODUCTOS

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 6

Entradas:	
Central	672
Leopoldina	4.028
Total	4.600
Desde o dia 1º	31.159
Média	5.193
Do dia 1º de julho	2.061.457
Média	7.343
Embarques:	
Europa	2.361
Pacifico	6.013
Cabotagem	550
Total	8.927
Desde o dia 1º	29.152
Do dia 1º de julho	2.303.793

Existencia:	
No mercado	250.220
Vendas	5.502

NO DIA 7

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	19$100	13$005
Typo 4	18$300	12$460
Typo 5	17$500	11$915
Typo 6	16$700	11$370
Typo 7	16$100	10$960
Typo 8	15$500	10$555
Typo 9	14$900	10$145

Pauta, 1$120.

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.923
A' tarde	3.733
Total	6.656
Desde o dia 1º	15.399

EMBARQUES

	Saccas
Para Hamburgo:	
Eugen Urban & C.	230
Para Trieste:	
Eugen Urban & C.	500
Para Valparaiso:	
Norton Megaw & C.	340
Mc. Kinlay & C.	50
Ornstein & C.	330
Para Bordéos:	
S. Imp. de Café Ltd.	350
Para o Havre:	
Jessouroun Irmão & C.	2.500
Para Buenos Aires:	
Norton Megaw & C.	450
Para portos do norte:	
Mac. Kinlay & C.	135
Para Pelotas:	
Grace & C.	25
Total	4.919

CAFE' A TERMO

Vigoraram para as entregas de abril a setembro do corrente anno, pela arroba do café typo 7, as cotações seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Para abril	15$900	15$800
Para maio	15$500	15$400
Para junho	15$300	15$200
Para julho	15$100	14$950
Para agosto	15$000	14$800
Para setembro	14$900	14$700
Fechamento:		
Para abril	15$750	15$700
Para maio	15$400	15$350
Para junho	15$200	15$100
Para julho	15$100	14$900
Para agosto	15$000	14$800
Para setembro	14$900	14$700

Durante o dia, foram registradas vendas no total de 28.000 saccas.

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:

Sertões	38$000 a 39$000
Primeiras sortes	35$500 a 36$000
Medianas	32$500 a 33$000
Paulista	32$500 a 33$000

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Fardos
Desde o dia 1º	1.645
S. Paulo	231
Saidas:	
No dia 6	670
Desde o dia 1º	3.174
Existencia	54.057

ASSUCAR

Preço por kilo:

Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$910 a $960
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$840 a $900

MOVIMENTO DO DIA 6

Entradas	Saccos
De Campos	1.233
Desde o dia 1º	47.580
Saidas:	
No dia 6	1.268
Desde o dia 1º	6.641
Existencia	68.757

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 0 horas e acabou ás 10 e 29 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 50 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo chegou ás 12 horas e 55 minutos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	453
Vitellos	34
Cabritos	6
Porcos	21

Foram rejeitadas: 3 1/4 de rezes e 1 porco.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios, 59 rezes.

O gado que foi abatido pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 59 rezes; Lima & Filhos, 77 rezes e 15 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 139 rezes e 9 porcos; Tavares & Pires, 6 rezes e 16 vitellos; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 59 rezes; A. V. Sobrinho, 26 rezes; Ferreira Nunes & C., 39 rezes; F. S. Portinho, 21 rezes e 3 vitellos; Fernandes & Filhos, 6 cabritos; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

De C. E. Mello, 80 rezes; Lima & Filhos, 95 rezes, 20 vitellos e 2 porcos; Oliveira, Irmão & C., 150 rezes e 19 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes e 20 vitellos; A. M. Motta, 20 carneiros e 11 porcos; J. P. Aguiar, 10 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 70 rezes; A. V. Sobrinho, 40 rezes; Ferreira Nunes & C., 55 rezes e 1 vitello; F. S. Portinho, 40 rezes; F. P. Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 565 rezes, 41 vitellos, 20 carneiros e 35 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

Do Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 240 rezes; Lima & Filhos, 706 rezes, 18 vitellos e 10 porcos; Oliveira, Irmão & C., 366 rezes 2 vitellos e 94 porcos; Tavares & Pires, 21 rezes e 113 vitellos; J. P. Aguiar, 21 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 105 rezes; A. V. Sobrinho, 162 rezes; Ferreira Nunes & C., 86 rezes; F. S. Portinho, 118 rezes e 3 vitellos; F. P. Oliveira, 12 porcos; F. V. Goulart, 20 rezes.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 397 3/4 de rezes, 34 vitellos, 6 cabritos e 20 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000
Vitellos	1$200
Cabritos	2$500
Porcos	1$500

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

"Garonne" — Paquete francez — Buenos Aires — Varios generos — Companhia Commercial Maritima.

"Tuscany" — Vapor inglez — Rosario de Santa Fé — Varios generos — Wilson Sons.

"Delambre" — Vapor inglez — Cardiff — Varios generos — Norton Megaw.

"Oregonian" — Vapor norte-americano — Varios generos — Companhia do Gaz.

"Portrushton" — Vapor inglez — Rosario de Santa Fé — Cereaes — Anglo Brazilian Cool.

"Percy R. Pyne 2º" — Lugar-motor — Mobil — Madeira — Grace & C.

"Leão do Norte" — Hiate-motor nacional — Cabo Frio — Sal — Souza Mattos & C.

"Itagiba" — Paquete nacional — Porto Alegre — Varios generos — Lage & Irmãos.

"Paulo Affonso" — Rebocador nacional — Itabapoana — Lastro — Manoel Francisco Quadros. Trouxe a reboque os pontões "Seductora", "Clarice" e "Dinor", com madeira.

"Indiana" — Paquete italiano — Buenos Aires — Varios generos — Companhia Italia-America.

"Uberaba" — Paquete nacional — São Salvador — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Francesca" — Paquete inter-alliado — Buenos Aires — Varios generos — Martinelli.

SAIDAS NO DIA 7

Para Rio da Prata — "Sergipe".
Para Trieste — "Francesca".
Para Laguna — "Laguna".
Para S. Francisco — "Porto Velho".
Para Genova — "Indiana".
Para Santos — "Iris".
Para Hamburgo — "Benedict".

NAVIOS ESPERADOS

Portos do Norte — "Javary" . . . 8
Liverpool — "Orbita" . . . 8
Portos do Norte — "Bahia" . . . 8
Bordéos — "Liger" . . . 9

NAVIOS A SAIR

Bordéos — "Garonne" . . . 8
Callao — "Orbita" . . . 8
Portos do Sul — "Itapoan" . . . 8
Pelotas — "Itapucy" . . . 8
Rio da Prata — "Liger" . . . 9
Portos do Norte — "Ceará" . . . 8
Laguna — "Anna" . . . 9
Laguna — "Carangola" . . . 9

THEATRO, MUSICA E CINEMA

MUSICA

CANÇÕES DE GLORIA E DE AMOR

Foi em julho de 1911 que a sra. Eugenie Buffet appareceu no Rio de Janeiro pela primeira vez, trazendo-nos, nas suas canções, a alma de Paris, [illegible] e bella, seductora e fascinante. [illegible]

[illegible]

A sra. Eugenie Buffet regressara á França. [illegible]

[illegible]

O CINEMA

Programmas novos

Os "films" de hoje

CENTRAL

"Quem tem vida ama!" por Mabel Normand

Era tão rufia a Paulina Page que lá na granja onde ella vivia e nos arredores lhe chamavam a Peste! Sabia-se que ella apparecera um dia em casa dos Page, como se filha fosse delles e nada mais. Depois, toda a gente se foi costumando a vel-a, esfarrapada, desgrenhada, vestida sempre de rapaz, occupada nas mais arduas e pesadas tarefas, como se realmente rapaz fosse, não obstante o seu genio folgazão, a sua vontade de fazer continuas diabruras. Por vezes, parecia um diabinho doido... Um dia, a familia do juiz da terra foi passear para os lados da fazenda em que Paulina trabalhava e ella póde ver, então, pela primeira vez, como as senhoras de categoria se apresentavam em publico. Aquelles vestidos de babados e franzidos e chapéos de laços, flores e plumas impressionaram-lhe fortemente o espirito, fazendo-lhe nascer o desejo da imitação. E uma pobre ave de casa, um peru, teve a sua plumagem sacrificada aos caprichos de Paulina... Assim, paramentada, vae dias depois a casa do juiz levar-lhe ovos e outros productos da fazenda e desperta com sua figura grotesca a hilariante curiosidade da dona da casa, que, por troça a convida para uma festa que ali se realizará dentro de poucas semanas. Todas as objecções, todas as difficuldades que a pobre Paulina antepõe ao convite da dona da casa, esta remove prazenteira, indo ao ponto de lhe emprestar vestido e calçado com que ella se apresente. E chega-se ao dia da festa que consiste num grande baile. O numero de convidados é formidavel. Pessoas todas distinctas na apparencia...

[illegible] lia joias em profusão e os decotes são [illegible]

[illegible]

PALAIS

"O libertino," da Triumph, por Alma Hanlon

A acção nos apresenta, nesta historia empolgante, o longo rosario de soffrimentos porque passam as moças que, por vezes, transformam a existencia daquelles que lhes deram o ser, [illegible]

[illegible] attrahidas por seductoras promessas, pelo desejo de gosos e luxo, que lhes poderia dar os haveres avultados desse d. Juan quinquagenario. Carlos Gregg, seu chefe de escriptorio, era o instrumento de que se servia em geral Eduardo Langford para attingir os seus miseraveis fins.

Elsie tinha uma amiga empregada em uma das mais elegantes lojas da metropole e, offerecendo-se opportunidade, deixa o estabelecimento em que servia para entrar para o outro, onde se déra uma vaga, que a outra lhe arranjára.

Nesse centro de ostentação e de fausto, frequentado por gente de posses elevadas, começa o espirito da moça a soffrer uma transformação. E Elsie já não acolhe o noivo com o antigo carinho, seguindo os perniciosos conselhos que lhe dá a collega.

Apresentada a Eduardo Langford, desde logo este a cobiça, obtendo o auxilio da amiga de Elsie, para chegar ao fim. Langford convida-as a um jantar e pela primeira vez a moça não volta á casa depois do trabalho.

Aproveitando a ausencia de seu secretario e da amante, Langford, no gabinete do hotel, tenta conseguir o que deseja, porém, a moça repelle-o. Elsie, com calma, escapa-se das garras do infame.

O noivo insiste para Elsie marcar a data do enlace, fugindo ella de fazel-o, não obstante instancias da progenitora, que queria a felicidade da filha.

Langford não desesperára e, sempre com o auxilio de Gregg e da amante, consegue que Elsie vá ao seu palacete, deslumbrando-a com o luxo. Elsie sente-se com o desejo de ser senhora de tudo aquillo e perturba-se. Langford mostra-lhe todas as maravilhas que possue e insinua que se Elsie attendel-o será possuidora de quanto elle dispõe. Era o lobo a attrahir a presa astuciosamente. Como lhe pareça que o momento não é proprio, Langford deixa que Elsie parta, promettendo-lhe que aceitará um jantar que elle lhe offerecerá. Tempo ao tempo!

A' instancias da velha progenitora de Elsie, fóra marcado o dia em que se decidiria a data do casamento com Davis, effectuando-se uma pequena festa de familia, o que seria de sorpresa para a moça. Esse dia coincidia justamente com o marcado para o jantar com Langford e Elsie, vendo-se em difficuldades, hesitante entre um e outro dos que a

desejavam, decidiu-se pelo que maiores confortos na vida lhe poderia proporcionar. [illegible]

[illegible] carta que a atiral-a no abysmo, adormecera. A mãe viera acordal-a. Com que carinho ella agora abraça Davis. Langford procura noticias. E'-lhe dada a resposta merecida e o miseravel volta a attenção para a nova victima, já registrada no seu canhenho infame.

"O Libertino" é, positivamente, uma pellicula extraordinaria.

PATHE'

"A esposa de Morgarte," da Fox-Film," por Virginia Pearson

Aquella carta de amor relembrando um passado feliz e um romance interrompido pelo destino impiedoso, viera tornar mais desgraçada a existencia da formosa Beatriz.

E com que alvoroço, com que susto, a pobre creatura occulta do marido a missiva adorada de Armando Maning, seu ex-noivo.

Mas, entrando de repente nos aposentos de sua mulher, Humberto Mongarte, perce-

A linda actriz Virginia Pearson, interprete de "A esposa de Morgarte"

be o embaraço e a confusão que causára a sua presença.

Poucos momentos após, uma violenta scena se passa entre elles, coisa que era habitual naquelle lar, e Beatriz, desesperada, sáe a chorar do salão, esquecendo a carta.

E naquella tarde Mongarte tendo lido as palavras de amor de seu rival, resolve vingar-se da mais terrivel das maneiras.

Dias após, um grande baile deveria solemnizar o terceiro anniversario de casamento do casal Mongarte, que embora vivesse desde o primeiro dia em verdadeira luta, devia, afim de dar uma satisfação á sociedade, que pertencia, fingir uma felicidade que jámais existia naquella união sem amor.

Beatriz, promettida em casamento a Maning, a quem amava até o extremo, vira-se obrigada a acceitar aquelle marido rico e indifferente, para salvar da ruina seu pae, cujos negocios periclitavam.

E foi em taes circumstancias que se formou aquelle lar, onde imperavam a opulencia e o luxo, e onde faltava o affecto — base unica da ventura da vida!

Eis-nos na noite da sumptuosa recepção no palacete Mongarte.

A dona da casa radiante de belleza e de mocidade, tem nos labios, para receber os seus convivas, o mais fingido e doloroso dos sorrisos.

Subito um nome se annuncia — Armando Maring!

Beatriz treme...

Quem o convidára para a festa?

A seu lado, sorrindo ironicamente, o marido observa-lhe as impressões. Fora elle o autor daquelle convite, era a sua vingança. Horas depois, durante a ceia, Humb. Mongarte excitado pelo odio e pelo vinho, aponta em altas vozes, Maring, como amante de sua mulher e expulsa-o dali.

E' de avaliar o escandalo que resulta desse facto e termina, assim tristemente, o baile.

O dono da casa, como um louco, com o espirito perturbado por tudo aquillo, [illegible]

[illegible]

Deixemos ao espectador as emoções vivas que despertará a série de imprevistos do film, como a apparição de Mongarte, turbando como um espectro, a felicidade de Beatriz, em plena lua de mel, seguindo-se a isso a "chantage" idealizada por Kausac para se aproveitar de tal situação.

Mas tudo cessa com a morte do primeiro marido de Beatriz, o pobre Mongarte, que, sobrevivendo á quéda na ribanceira, ficára porém, atacado de grave affecção cerebral, e esquecido de todo o passado tumultuoso de sua vida.

E só assim a felicidade de Faring e Beatriz poderá repousar em base segura...

AVENIDA

"O primo Alberto", da Paramont, por Walace Reid.

O primo Alberto herdára do pae avultada fortuna, levando vida despreoccupada e elegante. Enamorara-se elle da gentil Helena Rogers, requestada tambem por Theodoro Graham, sobrinho de um capitalista inimigo do pae da galante creaturinha, Rogerio Rogers, homem de negocios, director de empresas importantissimas.

Certa noite, seguro de que Helena o amava, ousou Alberto entrar no gabinete de Rogers, interromper-lhe o trabalho e pedir a mão da pequena. Rogerio aproveitou o ensejo para dizer algumas verdades, censurando-lhe a ociosidade e julgando-o incapaz de se entregar a qualquer trabalho. Alberto respondeu-lhe como devia e acabaram fechando uma aposta, isto é, que, se o rapaz, durante certo tempo, se empregasse, sem ser despedido uma só vez obteria o seu ideal, casar com a formosa Helena.

Alberto passou a vista pelos jornaes e leu que certa casa importadora precisava de um dactylographo. Lá foi ter e obteve a preferencia. O pobre diabo logo depois começou a suar frio para despachar a volumosa correspondencia que lhe foi entregue, a elle que conhecia machinas de escrever apenas de vista. A coisa não lhe convinha e o rapaz despediu-se, pedindo ao patrão que lhe désse o attestado de que renunciára ao logar por livre e espontanea vontade.

Alberto passou a ser xylophonista de uma orchestra que foi justamente tocar em casa de mme. Lizette Ramos, a cujas festas Helena costumava comparecer. Lá foi reconhecido e, depois de um incidente curioso, antes que o regente o despedisse, despediu-se elle, conseguindo a assignatura do maestro. Ainda uma vez a sorte o favorecia.

Alberto, passando por um restaurante, leu um cartaz em que se offerecia boa remuneração a quem quizesse desempenhar o papel de escudeiro. Apresentou-se e foi acceito, desempenhando a contento o seu cargo, um tanto ridiculo.

A esse tempo, farta de esperal-o, estava Helena disposta a acceitar a côrte de Theodoro, cujo tio o encarregara de obter o original de um importante contrato que Rogers fizera, contrato que elle guardára no cofre. Para isso, contratára elle dois sujeitos de poucos escrupulos, incumbindo-os de arrombar a burra do capitalista. Alberto, por acaso, sabe da coisa e consegue apanhar o documento roubado.

Helena, em companhia do pae e do Theodoro, apparece no restaurante, reconhece Alberto e, para se vingar delle, pede ao dono do estabelecimento que mande o escudeiro servil-os. Alberto anda, nesse mistér, o mais desastradamente possivel e o olho da rua esperava-o, justamente quando poucos momentos faltavam para ganhar a aposta. E, após incidentes curiosos, o rapaz vence, prestando ao futuro sogro o enormissimo serviço de lhe restituir o documento importante.

Theodoro é desmascarado, e os seus cumplices presos e Alberto casa, afinal, com a creatura amada.

PARIS

Seguimento do extraordinario film de aventuras "O protegido de Satanaz", com exhibição da 7ª e 8ª séries, intituladas, respectivamente, "Nas garras de Satanaz" e "Um cão com pello de carneiro", em 4 actos empolgantes.

Além disso, figura ainda no programma "Uma corrida de touros na Hespanha".

IDEAL

Pimeiras exhibições da grandiosa pellicula "O rastro do polvo".

IRIS

Em programma novo, começará a exhibir hoje o magnifico film "Cada macaco no seu galho". [illegible]

O THEATRO

"ENTRE DOIS BERÇOS"

Realiza-se amanhã, no Republica, a "première" da peça do sr. Pinto da Rocha, "Entre dois berços". [illegible]

[illegible]

A "MATINÉE" DA MODA, NO TRIANON

Realiza-se hoje, no Trianon, a segunda matinée da moda. [illegible] demasiadamente o programma da "matinée". Será por isso representado apenas o "vaudeville" "O canario". Na "matinée" da semana vindoura dará então a Companhia Alexandre Azevedo a promettida "revuetto", que ficou com dois quadros, completando o programma uma comedia em um acto.

MEIO CENTENARIO D'"AS PASTORINHAS"

Passa na proxima segunda-feira o meio centenario da opereta nacional que tão brilhante carreira vem fazendo no cartaz do S. Pedro, "As Pastorinhas".

A empresa Paschoal Segreto vae dar o maximo brilho a este acontecimento theatral, preparando para a noite da 50ª representação d'"As Pastorinhas" alterações especiaes.

A COMEDIA "OS PE'S PELAS MÃOS"

O sr. Virgiani acaba de editar, em elegante brochura, que será brevemente posta á venda, a preços populares, a comedia "Os pés pelas mãos", original do saudoso escriptor Erico Gracindo ha pouco fallecido, seu ultimo trabalho, feito de collaboração com Renato Alvim.

Cuidadosamente impressa, traz uma capa a cores, e diversas illustrações do desenhista Castelli.

"Os pés pelas mãos" será posta á venda no dia da 1ª representação da comedia, no Trianon, já marcada para a proxima terça-feira.

O CINEMA

CINEMA OLYMPIA

Exhibem-se, hoje, no Cinema Olympia, dois magistraes e magnificos dramas — "Chispa Divina", da "Brasil Cinematographica", e "Cruel Sorpresa", da "Paramount", que têm como interpretes principaes, respectivamente, Alice Joyce e Elsie Fergusson.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Está marcada para amanhã a estréa, no Polytheama Meyer, da nova companhia de operetas e revistas, organizada pelo actor Affonso de Oliveira e maestro Carlos de Carvalho.

A companhia apresentar-se-á com a revista "O garganta", de Serra Pinto e Luiz Drummond.

Do elenco fazem parte os artistas: Machado (carêca), Affonso de Oliveira, M. Collares, J. Guimarães, Orlando Nogueira, Felippe dos Santos, Augusto Martins, Raulino Barreto, Decio Dinhart, Juvenal Guarany, Antonio Soares, Ernesto de Souza, Alberico Junior e Antonio Tavares; actrizes: Esther Bergerat, Izabel Camara, Ivonne Costa, René Bell, Estephania Louro, Margarida Martins, Odette Tavares, Olga Barreto, Etelvina Siqueira, Maria do Carmo, Guilhermina Barreto, etc., etc.

Ponto, contra-regra, machinista e doze ensambilistas.

* * * A companhia do Recreio annuncia para amanhã, a primeira da opereta "A cigana", em que se estreará a actriz Filomena Lima.

* * * Realiza-se hoje no S. José, o ensaio geral da interessante burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond, musica do maestro Sophonias d'Ornellas — "O cabo Ophrasio". — que amanhã subirá ali em "première".

"O cabo Ophrasio", que, segundo os melhores augurios, se destina ao maior successo, tem os principaes papeis a cargo de Alfredo Silva, Otilia Amorim, João de Deus e Julia Martins.

* * * A companhia dramatica do Carlos Gomes está ensaiando a peça — "Innocencia" — que o sr. Carlos Góes, da Academia Mineira de Letras, extrahiu do popular romance do visconde de Taunay, do mesmo titulo.

* * * O sr. Antonio Silva, ensaiador interino do S. Pedro, marcou, hontem, a opereta do sr. Avelino de Andrade, musicada por d. Chiquinha Gonzaga — "Conspiração do Amor".

E' escusado dizer que "As pastorinhas" ora em franco successo naquelle theatro, irá ser substituida condignamente, pois toda gente sabe que os autores da "Conspiração do Amor", são perfeitos entendedores do "métier".

* * * A companhia dramatica Eduardo Pereira, representa, hoje, no Carlos Gomes, o conhecido drama, de assumptos maritimos — "A filha do mar" — cabendo á Maria Castro o primeiro papel feminino. João Barbosa e Eduardo Pereira interpretarão os dois typos mais fortes do intenso drama.

* * * O sr. J. Ribeiro, autor do drama "O rafeiro", ha pouco representado no Carlos Gomes, entregou á direcção do S. José uma revista de sua lavra, intitulada — "A pimentinha".

* * * Misael Mello e Alvaro Perdigão têm em preparo uma revista em 2 actos e 6 quadros, intitulada "A Bahia não dá mais côco...", que será musicada por Paulino Sacramento.

RECLAMOS

REPUBLICA — Primeira representação pela Companhia Dramatica Nacional, do original brasileiro "Entre dois berços", drama em 3 actos do sr. Pinto da Rocha, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

TRIANON — Mais duas representações do engraçado "vaudeville" "O Canario", que pelo exito alcançado deverá dar brilhante série de representações.

RECREIO — Ultima representação pela Companhia Ruas Filho, da pastoral "Estrella d'Alva", que na actual série de representações tão bello successo alcançou.

Para depois de amanhã, está já annunciada a primeira representação da opereta portugueza "A cigana", para estréa da actriz Filomena Lima.

S. PEDRO — Mais alguns dias e "As pastorinhas", numa prova frizante do exito indiscutivel, alcançará 50 representações. Cada dia que se passa é mais um dia de triumpho para a linda opereta de Abadie Faria Rosa e Paulino Sacramento, que attrae sempre ao S. Pedro concorrencia numerosa.

Hoje, por mais duas vezes será representada "As pastorinhas".

S. JOSE' — Ultimas representações na presente época, da victoriosa revista do Carnaval — "Gato, Baeta & Carapicú", que será amanhã substituida no cartaz pela burleta de Serra Pinto e Luiz Drummond, musica de Sophonias d'Ornellas — "O cabo Ophrasio".

ELECTRO BALL CINEMA — Exhibirá hoje este aprazivel centro de diversões um programma cinematographico simplesmente grandioso.

Afóra isso funccionarão as suas multiplas diversões, inclusive o "electro-ball", de que haverá grandes torneios.

CARLOS GOMES — Representará hoje a companhia dramatica Eduardo Pereira, o velho drama — "A filha do mar".

ESPECTACULOS PARA HOJE

REPUBLICA — "Entre dois berços".
TRIANON — Em "matinée" da moda e á noite — "O canario".
S. PEDRO — "As pastorinhas".
RECREIO — "Estrella d'Alva".
S. JOSE' — "Gato, Baeta & Carapicú".
ELECTRO-BALL — Cinema, diversões.
CARLOS GOMES — "A filha do mar".

CINEMAS

PARIS — "O protegido de Satanaz". — "Uma corrida de touros".
IRIS — "Cada macaco no seu galho".
IDEAL — "O rastro do polvo" e "Esposa de Margarco".
PATHE' — "A esposa do margrave."
ODEON — "Casa-te e verás!".
PALAIS — "O libertino" e "Fox-actualidades".
AVENIDA — "O primo Alberto".
PARISIENSE — "O rastro do polvo".
CENTRAL — "Quem tem vida ama!".
OLYMPIA — "Quando a mulher pecca" — "O homem da meia noite".

A PEDIDOS

A NOVA EXPERIENCIA DA SUPERINTENDENCIA

A Superintendencia da Alimentação rezolveu fazer uma nova experiencia: depois de Estado de Minas, o Estado do Rio.

Já nós dissemos aqui como essas experiencias, si por um lado mostram a orientação liberal do chefe daquella repartição, por outro lado patenteiam ainda mais vivamente a monstruozidade constitucional de tais medidas.

Não é possivel conceber juridicamente a existencia de um governo democratico, de podêres regulares, em que um cidadão — seja qual fôr a sua competencia e honestidade — tenha a capacidade de marcar livremente o valor da propriedade alheia, dizendo a cada um o maximo pelo qual tem o direito de vender o que lhe pertence. A este absurdo de teze geral, junta agora a Superintendencia, outro, suspendendo em uns Estados e deixando em vigor nos demais, a sua tabela.

Diz-se que se trata de uma experiencia.

Mas em primeiro lugar essa experiencia não obedece a regra nenhuma prevista em lei. E' um simples ato de vontade — talvez muito bôa, muito bem intencionada — mas, em ultima analize, perfeitamente arbitraria, de uma autoridade que, si quizesse, podia decidir de modo exatamente contrario. E', portanto, embora se trate de uma medida de tolerancia, uma medida ditatorial.

Um grande pensador francez, Ernesto Renan, disse que o melhor governo seria o de um "bom tirano". O Sr. Dulpho Pinheiro Machado é um tirano nessas condiçõis: bom e tolerante. — Mas a nossa Constituição não admite nem esses, nem outros.

Depois, qualquer pessôa responda a esta pergunta: "E' licito admitir que uma lei federal possa ser suspensa, pela vontade de qualquer pessôa, em uns Estados, e mantida em outros ?"

Não póde haver duas respostas para esta interrogação.

A lei sobre a Superintendencia nunca foi aplicavel de fato a todo o Brazil. E' uma lei falsamente federal, porque o que caracteriza estas ultimas é que se apliquem igualmente "desde o Amazonas ao Prata", como diz o livro celebre.

A Superintendencia aumenta-lhe a "desfederalização", executando-a, segundo a formula celebre do jogo do bicho, "pelo salteado".

Não póde estar certo.

Aliaz, essas experiencias não servem de nada, feitas por escassos periodos de tempo. E é simples verificar a razão do insucesso fatal, a que estão fadadas tais medidas.

O Commissariado, primeiro, e depois a Superintendencia marcaram preços baixos para certos generos. Muitos dos produtores viram que o unico meio de lutar contra a tabela era fazer escassear o genero até forçar a subida dos preços. E foi o que fizeram. E' nessa faze de luta que nós estamos.

A Superintendencia suspende a obrigatoriedade da tabela em certos pontos, por trinta dias. Isso não adianta nada, porque em trinta dias não ha tempo para plantar e colher os cereais e outros produtos que estão escasseando.

Póde, portanto, até dar-se um encarecimento geral de tudo, o que a Superintendencia interpretará como uma prova de sua utilidade. Mas será uma prova errada.

E' indiscutivel que, dada a perturbação geral que a Superintendencia cauzou, falseando os mais elementares principios economicos, haverá, por força, quando ela dezaparecer, um periodo de perturbação no mercado. Tudo, por algum tempo, subirá de preço. Mas isso será apenas a prova do que a volta do estado normal não póde ser feita instantaneamente.

Para evitar a carestia, o Governo devia favorecer a baixa dos fretes nas estradas de ferro. Ele, porém, os eleva! Agora mesmo está inclinado a conceder a elevação á Leopoldina. Nessas condiçõis, o barateamento não é possivel, sinão pelo processo arbitrario e inconstitucional de impôr aos produtores que vendam com prejuizo.

Em todo cazo, si se podem fazer experiencias liberais em Minas e no Estado do Rio, por que não se podem fazer tambem aqui na Capital ?

(Transcripto da "A Folha", de 6-4-920). (C 1.228

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

INSCRIPÇÃO NA LINHA DE TIRO

Tendo o novo Regulamento do Tiro de Guerra, publicado no Diario Official de 27 do corrente, estabelecido uma unica época annual de exames, em Agosto, a inscripção para os associados na Linha de Tiro da Associação se encerrará impreterivelmente em 15 de Abril p. futuro.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1920.

BRAULIO MARTINS.
Director da Linha de Tiro.
(C 1.001

DECLARAÇÃO

Horacio Ferreira da Fonseca declara em publico, pela imprensa diaria, que nada deve por documento ou promissoria já vencida e pagas não entregues e inutilizadas como de direito, afim de precaver duvidas futuras.

Santa Barbara, Abril 4-4-20.

HORACIO FERREIRA FONSECA.
(C 1.224

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

EDITAL

De ordem do Sr. Capitão do Porto previne-se ás embarcações que navegam no interior da bahia que, achando-se em exercicios de tiro nessa região alguns navios da Esquadra, não devem as embarcações passar pelo campo de tiro. Este aviso é expedido por ordem da Inspectoria de Portos e Costas, a quem o Estado Maior solicitou esta providencia, declarando serem os tiros de alcance reduzido a 2.000 metros.

Secretaria da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro, em 5 de Abril de 1920.

Manoel F. da Silva Guimarães,
Secretario.
(C 1.154

ULTIMAS NOTICIAS

3 1/2 DA MANHÃ

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

A FRANÇA INVADE A ALLEMANHA

Os allemães dizem que é um "passeio militar"

OS FRANCEZES MARCHAM SOBRE DUSSELDORF

AIX-LA-CHAPELLE, 7 (A. P.) — As tropas do governo marcham sobre Dusseldorff, cuja occupação deve realizar-se esta noite.

O AVANÇO DOS FRANCEZES APRECIADO NA MOGUNCIA

PARIS, 7 (H.) — Communicam de Moguncia que a avançada das tropas francezas para Francfort e Darmstadt nada mais foi que uma manobra de tempo de paz.

O unico incidente a assignalar produziu-se no norte de Francfort, onde, conforme os relatorios dos aviadores que voaram á frente das tropas, um autocaminhão allemão lançou dois obuzes sobre uma patrulha de cavallaria franceza.

Em Darmstadt o acolhimento feito ás forças francezas foi quasi cordeal.

A ACÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ JUSTIFICADA POR UM GENERAL

PARIS, 7 (H.) — O general Hirschauer, entrevistado pelo "Excelsior", justificou a resolução do sr. Millerand, de occupar varias cidades do Rheno em vista do avanço das tropas allemãs na região do Ruhr.

"Com perfeito conhecimento de causa — diz o general Hirschauer — a Allemanha faltou aos proprios compromissos, o que poz em jogo a nossa segurança e nos obrigou a agir de accordo com o Tratado de Paz. A França procedeu com correcção absoluta e em nada concorreu para que as coisas chegassem ao ponto a que chegaram. A attitude que assumiu é exclusivamente a que as circumstancias lhe dictaram."

Em seguida o general Hirschauer, referindo-se ao papel da Grã-Bretanha neste caso, assim se exprimiu:

"Os britannicos têm o culto da palavra empenhada e muitas vezes o demonstraram durante a guerra. Ninguem pode duvidar que elles não nos dêm lealmente o seu apoio, desde que assignaram o Tratado de Paz. O que a França não podia era levar longe a sua paciencia e a sua tolerancia, sem renunciar os seus direitos mais sagrados e principalmente o direito de assegurar a protecção das suas fronteiras."

QUANDO TERMINARA' A OCCUPAÇÃO DAS CIDADES ALLEMÃS

LONDRES, 7 (H.) — O "Daily Chronicle" publica hoje um artigo sobre os acontecimentos do Ruhr em que ha os trechos seguintes:

"A proclamação do commandante em chefe das tropas francezas do Rheno declara que a occupação das cidades allemãs terminará quando as tropas governamentaes allemãs forem retiradas da bacia do Ruhr.

E' difficil affirmar desde já se a referida occupação provará ser o melhor dos remedios para o caso; mas aquelles dos criticos que atacam a medida tomada pela França deveriam criticar tambem a occupação britannica de Constantinopla.

O governo allemão facilitou a agitação no Ruhr, onde deixou armas e munições que, conforme o Tratado de Paz, deveriam ser destruidas."

COMO A ALLEMANHA EXPLICA SUA ATTITUDE

BERLIM, 7. (A. P.) — O protesto do governo allemão contra a occupação da cidade allemã, diz que se o movimento communista no Ruhr não fosse rapidamente supprimido, elle demoliria a Republica em seus alicerces, quer politica, quer economicamente. Affirma que a remessa de tropas áquella região não constituiu, de fórma alguma, uma ameaça, sendo essa idéa completamente absurda, não merecendo ser refutada. Por conseguinte, a nota diz, póde ser sustentado com a maior convicção por parte da Allemanha, que não houve intenção de violar o Tratado de Paz que torna-se a Allemanha responsavel perante o Tratado de Paz. Ainda que tal violação se tivesse praticado, o acto de violencia militar commettido pela França, seria injustificavel.

EXISTE ACCORDO ENTRE OS GABINETES FRANCEZ E INGLEZ

LONDRES, 7. (H.) — A "Pall Mall Gazette" julga saber que houve troca de communicações importantes entre o sr. Bonar Law e o sr. Millerand, relativamente á occupação pelas tropas francezas da zona neutra, adeante da cabeça de ponte de Moguncia.

A esse respeito, no dizer do jornal, existiu completo accordo entre os governos francez e britannico.

O correspondente diplomatico do "Evening News" assegura que são inteiramente inexactas as informações procedentes de Washington e de Roma, segundo as quaes a Gran-Bretanha e os Estados Unidos tinham resolvido permanecer afastados da França na questão do Ruhr.

Nos centros politicos e diplomaticos, affirma-se que o primeiro ministro, sr. Lloyd George, já autorizou o embaixador em Paris a informar o governo francez da attitude da Gran-Bretanha.

UM COMBATE EM FRANCFORT

BERLIM, 7. (H.) — Deu-se um encontro entre tropas francezas de occupação e habitantes de Francfort. Morreram seis civis e ficaram feridos trinta e cinco.

AS RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA POLITICA FRANCEZA — PARA ASSEGURAR A EXECUÇÃO DO TRATADO

PARIS, 7 (H.) — Situação diplomatica:

"O avanço das tropas francezas sobre a margem esquerda do Rheno além do cabeço de ponte de Moguncia effectuou-se esta manhã, sem incidentes, não tendo as forças em marcha encontrado resistencia em parte alguma. Essa occupação produziu em Berlim mais effeito do que se esperava. Ao menos agora a Allemanha sabe que a França está resolvida a fazer respeitar o Tratado de Versalhes, e os habitantes de Francfort, em especial, poderão medir os inconvenientes que traz para a sua terra o militarismo prussiano. Em França a attitude energica do sr. Millerand encontra approvação unanime dizendo-se que se o governo tivesse tolerado esta violação de uma das clausulas capitaes do Tratado de Paz, teria implicitamente renunciado ás garantias e reparações a que tem direito e que são indispensaveis. Foi essa provavelmente a razão que o presidente do Conselho deu aos representantes britannico e americano para explicar a posição particular da França no presente conflicto com os allemães.

Na região do Ruhr os combates continuam. A Agencia Wolff annuncia agora que as operações devem estar terminadas em quatro dias.

Seja como fôr teremos brevemente os meios para apreciar a boa fé e a boa vontade do governo do sr. Mueller. No proximo dia 10 expira o prazo marcado pelo Protocollo de 9 de agosto de 1919 que permitte á Allemanha manter na zona neutra um certo numero de tropas. Em quatro dias não sómente os effectivos autorizados pelo referido Protocollo mas, mesmo, todos os soldados allemães deverão ter deixado a zona neutra a 50 kilometros da margem esquerda do Rheno.

"Foi esta obrigação que o presidente do Conselho lembrou ao encarregado de Negocios da Allemanha na carta que lhe dirigiu prevenindo-o da occupação de outras localidades allemãs.

"Esta occupação — diz o chefe do governo — terá fim logo que as tropas allemãs tenham evacuado por completo a zona neutra. Evacuaremos dentro em pouco as cidades occupadas se os allemães não nos recusarem a legitima e indispensavel garantia de segurança".

Obtida esta garantia, que comprehenderá a occupação de Francfort o governo francez deverá conseguir que a commissão de fiscalização inter-alliada, reassuma as suas funcções interrompidas desde o golpe de Estado de von Kapp, porque é necessario velar com cuidado mais rigoroso pelo desarmamento da Allemanha, cuja inexecução favoreceu o movimento revolucionario de Kapp e Luettwitz tanto ou mais do que o facto de não nos ter sido entregue o material de guerra que os batalhões francezes encontraram em quantidade consideravels, especialmente por occasião da occupação de Darmstadt. A inexecução destas clausulas do Tratado seria uma ameaça para a França para os alliados e para a paz do mundo".

A OCCUPAÇÃO DE HOMBURG PELOS FRANCEZES

FRANCFORT, 7 (A. P.) — A occupação franceza de Homburg completa virtualmente as operações planejadas pelo general Degoutte por ordem do Ministerio da Guerra. Todo o plano foi executado sem o menor incidente.

Os habitantes acceitaram a occupação com completa resignação. A cidade não apresenta nenhum indicio do que tem occorrido a não ser os editaes affixados pelas autoridades militares. Os negocios continuam como de costume e a população geralmente segue o curso normal da vida.

O povo olha com indifferença os soldados francezes, cujo numero foi reduzido ao menor possivel afim de não provocar conflictos.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GOVERNO GERMANICO

BERLIM, 7 (A. P.) — Uma proclamação dirigida pelo governo allemão aos habitantes das cidades occupadas pelos francezes diz:

"Menos de quatorze mil soldados foram reunidos na região do Ruhr, ou seja quasi o numero exacto permittido pelo accordo com a "Entente". A França considerou, em harmonia com o estado de paz, a occupação de florescentes cidades allemãs como represalias. Nunca se brincou tão monstruosamente com a paz do mundo como acaba de fazer agora a França. E' só a dureza de coração dos vossos adversarios responsavel por tornar-vos as victimas da politica de Shylock. O governo imperial fará todo o possivel para encurtar o vosso periodo de soffrimento. O governo não permittirá que sejaes perturbados dessa maneira perversa."

OS ALLIADOS INICIAM NEGOCIAÇÕES A RESPEITO

WASHINGTON, 7 (A. P.) — As conferencias entre os representantes dos Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Italia, sobre a situação do Ruhr, foram já iniciadas, segundo informa o Departamento do Estado.

As autoridades negam-se a dizer quem deu começo a estas negociações nem quaes foram os pontos nellas tratado, declarando apenas que essa entrevista é devida á invasão das tropas francezas na zona neutral do Ruhr.

AS ALLEGAÇÕES DA ALLEMANHA

BERLIM, 7 (A. P.) — A nota da Allemanha, protestando contra a occupação franceza das cidades allemãs allega que, segundo a Liga das Nações, a qual é parte integrante do Tratado de Versalles, esse attentado commettido pela França deve ser submettido á arbitragem inter-alliada.

E accrescenta:

"O governo allemão deve fazer resaltar, antes de tudo, que as medidas coercitivas de caracter militar tomadas pelo governo francez terão, necessariamente as mais sérias consequencias politicas e economicas.

E' impossivel a qualquer governo na Allemanha restaurar e manter a ordem, estando o paiz, como está entregue outra vez ás mais profundas convulsões.

A cada passo, acha-se injustificada a suspeita da parte dos antigos inimigos da Allemanha que continuamente está exposta a novas miserias e perturbações em sua vida economica.

O que a nação allemã precisa, acima de tudo, é de calma. Só assim poderá obter o fruto do seu trabalho e melhorar de fórma a poder subsistir para cumprir as duas condições de uma dura paz".

A nota salienta que as suppostas violações do tratado de accordo com os termos do mesmo devem ser denunciadas por todos os signatarios de uma das partes e não por uma só nação, procedendo independentemente.

CONFERENCIAS ENTRE O SR. MILLERAND E O SR. BONAR LAW

LONDRES, 7. (A. P.) — O "Pall Mall Gazette" sabe terem se realizado importantes conferencias, entre o sr. Bonar Law e o primeiro ministro Millerand, sobre a occupação por parte da França da zona neutra do Rheno e affirma existir agora entre a Inglaterra e a sua alliada um perfeito entendimento.

Não foi publicada a natureza da conferencia havida entre esses dois estadistas.

O estado de saúde de Clemenceau

CAIRO, 7. (A. P.) — O ex-primeiro ministro da França, sr. Clemenceau, que desde o seu regresso de Lunot, está atacado de bronchite, acha-se agora um pouco melhor. Hontem, pela primeira vez, desde o começo da molestia, pôde sair do quarto.

Um gesto da Federação Universitaria argentina

BUENOS AIRES, 7. (H.) — A Federação Universitaria enviou ao pae do estudante morto nos conflictos de ante-hontem, á porta da Universidade, sentida carta de pezames pelo desapparecimento tragico do companheiro e do amigo.

O principe de Galles na California

SAN DIEDO, California, 7. (A. P.) — O principe de Galles chegou hoje a este porto no encouraçado britannico "Renoum", em transito para a Australia.

A ACTUALIDADE PORTUGUEZA

A chefia do partido democratico

LISBOA, 7 (H.) — Assegura-se nos circulos politicos que vae ser offerecida ao general Norton de Mattos a presidencia do partido democratico.

Espera-se restabelecer a harmonia entre os diversos grupos que se hostilizam dentro do partido, dando a este a sua antiga unidade.

A AMNISTIA AOS CRIMINOSOS POLITICOS

LISBOA, 7 (H.) — Os diversos partidos politicos estão divididos quanto á maneira de encarar a projectada amnistia aos criminosos politicos. E' provavel que a questão seja resolvida no Parlamento.

BOATOS SOBRE O PARLAMENTO

LISBOA, 7 (H.) — Voltaram a circular boatos de que o governo pretende adiar de novo os trabalhos do Parlamento. Outros dizem que o governo pretende dissolver o Parlamento.

O ESTADO DE GUERRA COM A ALLEMANHA

LISBOA, 7 (H.) — Foi assignado hoje o decreto que declara terminado o estado de guerra entre Portugal e a Allemanha.

OS MERCADOS AMERICANOS

O CAMBIO

NOVA YORK, 7. (A. P.) — O mercado do cambio:

Libra esterlina, [illegible]; dollar sobre Paris, [illegible]; dollar sobre a Italia, [illegible]; dollar sobre a Suissa, [illegible]; pesetas hespanholas, 17,87; dollar sobre Stockolmo, [illegible]; dollar sobre Copenhague, [illegible]; dollar sobre Christiania, [illegible]; marco allemão, [illegible], e Corôa austriaca, 47.

AS COTAÇÕES DOS CEREAES

CHICAGO, 7. (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje firme.

Cotações dos negocios da manhã: milho para entrega em maio, [illegible] por bushel; para julho, [illegible]. Cotação maxima do milho, para maio, durante os negocios da manhã, [illegible], e a minima, [illegible]. Aveia para maio, [illegible] centavos por bushel; para julho, [illegible].

Cotações de encerramento: milho, para maio, 1.64 [illegible]; aveia, para julho, [illegible]; porco, para maio, $37.[illegible] por barril.

O PREÇO DA CARNE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7. (A. P.) — A carne frigorificada foi cotada hoje, de 18 a [illegible] centavos, por libra.

Outra bomba!

Um homem ferido

Esta madrugada, cerca das 3 horas, uns desconhecidos atiraram, pela bandeira da porta da padaria Flôr da Cidade Nova, estabelecida na rua Visconde de Sapucahy n. 16, esquina de Nabuco de Freitas, uma bomba de dynamite, que explodiu no interior do estabelecimento, indo um dos estilhaços do petardo ferir o caixeiro Candido Alves, que repousava perto do balcão.

Os estragos no interior da padaria, que é de propriedade do sr. Eduardo Alves, foram graves.

No interior da padaria trabalhavam, na occasião, dezeseis empregados, que nada soffreram.

A policia esteve no local tendo apprehendido uma bomba que estava do lado de fóra, encostada a uma porta.

Não se effectuaram prisões.

O novo gabinete turco

CONSTANTINOPLA, 7. (H.) — O novo gabinete turco ficou assim constituido: Grão Vizir e Estrangeiros, Damad Ferid Pachá; Interior, Fashid Bey; Marinha e Guerra, Mahomet Said Pachá; Finanças, Rechaid Bey.

A Argentina e a sua situação economica

BUENOS AIRES, 7. (A.) — Segundo dados estatisticos publicados hoje, a exportação durante o ultimo trimestre, excedeu á importação, em 160 milhões de pesos, ouro.

O delegado do Perú na Liga das Nações renunciou

LIMA, 7. (A.) — Annuncia-se que o sr. Francisco Garcia Calderon renunciou o cargo de delegado do Perú junto á Liga das Nações, por ter de assumir as funcções de ministro deste paiz, em Bruxellas.

Diz-se ainda que tambem motivou esta resolução, haver sido s. ex. escolhido para arbitro do Tribunal de Reclamações Francezas.

Fracassa uma tentativa anarchista contra o chanceller Renner

VIENNA, 7 (A. P.) — Deu-se uma tentativa de descarrilamento no trem especial que conduzia o chanceller Renner, entre as cidades de Niklasdorf e Loeben, porém os guardas da estrada evitaram o desastre.

O regresso das forças americanas expedicionarias á Siberia

MANILA, 7 (A. P.) — O restante das forças expedicionarias norte-americanas que se achavam na Siberia, chegaram hoje aqui, completando-se assim a evacuação das forças dos Estados Unidos. Estas tropas montam a um total de 2.000 homens. Com elles vêem 119 senhoritas, noivas dos soldados.

As greves na Argentina

Uma conciliação fracassada

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Conforme antecipámos, realizou-se hoje a annunciada reunião convocada pelo ministro da solução do conflicto entre os operarios de Obras Publicas, sr. Pablo Torello, para solução do conflict entre os operarios de cabotagem e as empresas respectivas.

Devido, porém, á intransigencia das partes interessadas, fracassou a projectada interferencia do Poder Publico, continuando o problema na mesma situação.

Acredita-se que por este motivo, o governo adoptará medidas energicas, tendentes a solucionar essa anormalidade, officializando parte dos serviços das referidas empresas.

O "Callão" veio arvorando a bandeira peruana

4609 toneladas de registro e 12 milhas horarias

Como era esperado, o "Callão", o segundo navio da carreira da "Munson Steamship Line", que navega para as nossas aguas fundeou hontem, ás 22 horas na Guanabara.

Para o seu desembaraço, foi requisitada ás autoridades do porto, visita extraordinaria.

A Saude do Porto, representada pelo inspector Lopes Machado, encontrou o ex-allemão em boas condições sanitarias. Apenas um tripulante, foi encontrado febril e por isso removido para o hospital de São Sebastião, onde será observado.

O "Callão" é o antigo "Sierra Ventana", apprehendido pelo Perú, no porto de Callão, durante as hostilidades da grande guerra. Desloca de registro, apenas 4.609 toneladas, tendo vindo directamente de Nova York em 18 dias, desenvolvendo a marcha maxima de 12 milhas horarias.

Trouxe arvorada á pôpa a bandeira peruana e na chaminé, pintado, o pavilhão americano.

Está navegando, arrendado pelo governo do Perú aos Estados Unidos.

O seu destino definitivo está dependente de resolução da commissão de reparações.

Embora seja sensivelmente superior ao "Moccasin", o inaugurador da carreira, o "Callão" não é a ultima palavra no genero. E' entretanto, um navio de certa classe, com conforto, notadamente para paizes frios, para os quaes tudo indica ter sido construido.

Não trouxe bebidas alcoolicas para o consumo da travessia, não existindo "bar" a bordo.

Atracou na madrugada de hoje, ao armazem 17 do Cáes, tendo tomado carvão toda a noite.

Conduziu para a nossa capital, 10 passageiros, todos em 1ª classe e em transito, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, 32.

Os que vieram para o Rio foram os srs.: Francis Treault, Frederick Brown, Hubert F. How, Richard Jordan, Francis Jordan, Rosevell Whiddn, Lurena Whidden, Eugens Erkenbrach, Lene Eisner e George Cyriacks.

O sr. Frederick Brown vem contratado para professor de natação do Fluminense e o sr. Roswall Whidden destina-se á embaixada norte-americana.

Football

Liga Metropolitana de Desportos Terrestres

NOTA OFFICIAL

Opções

Vieram nesta data a esta secretaria, para optar os seguintes srs.:
Alfredo Lyrio Junior, pelo America F. Club.
Albano Coelho, pelo Progresso F. Club.
Cyro dos Santos Werneck, pelo America F. Club.
Decio Cabreira, pelo Ypiranga F. Club.
Hugo Dutra Hamann, pelo Fluminense F. Club.
Juvenal da Silva Amaral, pelo Bangu' A. Club.
Rodrigo Antonio Brandão, pelo C. R. do Flamengo.
Eugenio Rodrigues de Souza, pelo C. R. do Flamengo.

PAPEIS DESPACHADOS PELO PRESIDENTE

S. Christovão A. Club — Solicitando inscripção para o campeonato de Basket-ball — A secretaria para inscrever.
C. R. do Flamengo — Pedindo inscripção para o campeonato de Basket-ball. — A secretaria para registrar.
C. R. do Flamengo — Solicitando inscripção para o torneio de Lawn Tennis, inter-clubs — A secretaria para inscrever.
Liga de Sports da Marinha e Liga Militar de Football — Solicitando que na escala dos jogos para este anno seja incluido um dia para a disputa da "Taça Flamengo" — Queira solicitar a data que deseja fóra da temporada desportiva.

OPÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido o sr. Waldemar Bento, a comparecer á séde desta Liga, das 16 ás 18 horas, dentro do prazo de oito dias, afim de satisfazer o disposto no art. 76 do Codigo de Football. — Secretaria, 7 de abril de 1920.

A visita do chanceller uruguayo a S. Paulo

A recepção preparada

S. PAULO, 7 (A.) — No dia da chegada do sr. Juan Buero, ministro das Relações Exteriores do Uruguay, formará em frente á estação da Luz um batalhão de Infantaria, afim de prestar ao ministro as continencias do estylo, por occasião do desembarque.

S. ex. e sua comitiva serão recebidos pelos representantes do governo estadual e alojados na Rotisserie Sportman.

O ministro Buero visitará a Faculdade de Direito.

A's 15 horas e meia será s. ex. recebido, em audiencia especial, pelo presidente do Estado.

A's 20 horas o chefe do executivo offerecerá no palacio dos Campos Elyseos, um jantar aos nossos illustres hospedes.

Nesse jantar tomarão parte, além do ministro e sua comitiva, os secretarios do Estado, presidentes do Senado, Camara dos Deputados, Tribunal de Justiça e Camara Municipal, geral da força publica, do gabinete da presidencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 28°4; minima, 23°6.
Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — instavel; trovoadas (1).
Temperatura — manter-se-á elevada (1) mormaço (3).
Ventos — normaes, predominando norte (1), frescos (3).
Escala de probabilidades:
1) — Muito provavel.
2) — Provavel.
3) — Algumas probabilidades.
Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular; uruguayo, pessimo.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do oitavo dia util:
Aposentados da Viação A-Z — Pensões provisorias e praças de pret — Aposentados da Marinha e Guerra.
Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as folhas de vencimentos da Directoria de Obras.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:
Na agencia central:
Para: deputado Solon de Lucena, Leoncio, Asv, Mat, Domu-Tagelwater, Oscar Lessa, Santos, Haras, Deldi, Loustrass, dr. Carvalho Britto Mozzile, Padovani, Toale, Trene, Prito, Arielv, Asuro, Devincenzi, Gildr, Carvalho Brito, Almerinda, Benedicto Costa, Thesoureiro, tenente Fulcidio, Machado para Leão, Delemazure, D. Pedro, Thomaz, Laurentina, Saturnina, Silatos.
Na do largo do Machado:
Para: Rosa Mattos dr. Alberto de Paulo, Lydio, Telesco Vicenzo, dr. Goulart Andrade.
Na da praça da Republica:
Para: Georgina de Paiva, Cassiano Junior, Oscar, coronel Aguaido de Mauro, Valencio Maciel Neto, dr. Castello Branco, Wander.
Na de Copacabana:
Para: Tulalio, dr. Mauricio Henrique Heles.
Na de Haddock Lobo:
Para: Alfredo Costa, dr. Anisio de Castro Peixoto, dr. Alvaro Ramos, dr. André Rangel, Floriada, dr. Alberto das Chagas Leite.
Na de Mariconá:
Para: Anna Leite, Antonio Sternes Costa, dr. Alexandre Calagara, Bastos, Jozipha, dr. Alvaro Paulino Guimarães, Oscar de Souza, Miranda Rosa.
Na de Cascadura:
Para: Cherubim, Fonseca, Mimosa, Souza, Angelina, Joaquim Barata, Francisco Cruz Maia, Izabel Tiburcio.
Na do Meyer:
Para: Ernesto Gurgel, Miguel Guaranys, Lucio, Guilhon, Emilia, mme. Maria Nogueira.
Na de S. Clemente:
Para: Alexandre Moscozo, dr. Amaro Ferreira Netto, dr. Adehmar de Lamare, dr. Accacio C. Pires, Moniz Aragão, dr. Costa Mello, João Alfredo Valladão.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:
Hoje:
"Itapuca", para Santos, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas par o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas.
"Itapacy", para S. Sebastião, Santos, Paraná, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.
"Garonna", para Pernambuco, Dakar, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9.
"Francesca", para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6 horas.
Amanhã:
"Liger", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas, impressos até ás 13, cartas para o interior até ás 13.30, com porte duplo e para o exterior até ás 14.
"Anna", para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30, com porte duplo e para o exterior até ás 6 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:
predio, á rua Marquez de Abrantes, 26, ás 16 1/2 horas;
moveis, á rua Mariz e Barros, 165, ás 17 horas;
moveis, á avenida Pedro Ivo 166, ás 17 horas;
fazendas, ferragens, e armarinho, á rua General Camara 115, ás 12 horas;
moveis, á rua Francisco Muratori, 108, ás 16 1/2 horas;
moveis, á rua S. Francisco Xavier, 961, ás 17 horas;
moveis, á rua Buenos Aires 153, ás 13 horas;
terreno, á rua do Uruguay, 241 e 243, ás 16 horas;
predios, á rua Evaristo da Veiga, 4 e 6, ás 16 1/2 horas;
moveis, á rua General Polydoro 125, ás 16 horas;
predio da rua Augusto Lavoni, 20, á rua Buenos Aires 163, ás 13 horas;
livros, á rua S. José, 57, ás 13 horas; e penhores, á rua do Rosario 11, ás 12 horas.

NAVIOS A CHEGAR

Liverpool — "Orbita".
Portos do norte — "Bahia".
Portos do norte — "Javary".

A SAIR

Bordéos — "Garonna", ás 12 horas.
Portos do sul — "Itapuca", ás 12 horas.
Pelotas — "Itapacy", ás 10 horas.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:
na matriz de Sant'Anna, por Antonio Almeida Leitão, ás 9 horas;
na matriz do Sacramento, por Maria Carolina de Mesquita, ás 9 1/2;
na egreja da Lapa dos Mercadores, por Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, ás 9 horas;
na egreja de Nossa Senhora da Salette por João Manoel de Abreu, ás 9 horas;
na egreja de S. Francisco de Paula, por Carlos Dehoul, ás 9 horas;
na mesma egreja por Ernesto de Azevedo Coutinho Bravo, ás 9 1/2;
na egreja de S. Francisco de Paula, por Emerenciana Lydia Antunes de Abreu, ás 9 1/2;
na egreja da Santa Cruz dos Militares, por Leonor Enereuna Saldanha da Gama, ás 8 1/2;
na egreja da Lapa dos Mercadores, por Joaquim Ferreira da Silva Pinhão, ás 9 horas;
na egreja de S. Francisco de Paula, por João Bayma, ás 9 horas;
na egreja da Candelaria, por Antonio Leite da Silva, ás 9 1/2.

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extrahida em 7 de abril de 1920:

Numero	Premio
24928	20:000$000
50263	3:000$000
7619	1:000$000
38418	1:000$000
10	1:000$000
58592	500$000
13333	500$000
32973	500$000
27280	500$000

15 premios de 200$

25986	19417	17362	38615	37840
43663	7155	213	55144	18499
39332	11793	50270	55078	11675

30 premios de 100$

20098	52937	25184	54242	24059
37510	20228	14024	42892	10167
51009	5272	2063	13239	28983
32903	55	25321	40946	4573
24624	16347	45227	6974	58468
4175	55237	21232	48738	48011

Approximações

24927 e 24929	200$000
50262 e 50264	100$000

Dezenas

24921 a 24930	40$000
50261 a 50270	20$000

Centenas

24901 a 25000	12$000
50201 a 50300	8$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 28 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 8 têm [illegible]. Exceptuando-se os terminados em 28.